



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO  
REITORIA

**RESOLUÇÃO Nº 53 DO CONSELHO SUPERIOR,  
DE 27 DE DEZEMBRO DE 2019.**

Dispõe sobre a PRIMEIRA REFORMULAÇÃO do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Agropecuária, com 35 (trinta e cinco) vagas por turma, no Campus Salgueiro.

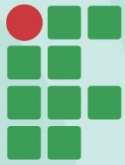
A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE:

Art. 1º APROVAR a PRIMEIRA REFORMULAÇÃO do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Agropecuária, com 35 (trinta e cinco) vagas por turma, no Campus Salgueiro, de acordo com a Resolução Nº 71, do Conselho Superior, de 14 de dezembro de 2011.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor a partir da data da sua publicação.

MARIA LEOPOLDINA VERAS CAMELO  
Presidente do Conselho Superior

PUBLICADO NO SITE INSTITUCIONAL EM: 27/12/2019.



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sertão Pernambucano

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Agropecuária

# PPC

Projeto  
Pedagógico  
do Curso

# TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA



# PPC

Projeto  
Pedagógico  
do Curso

Médio Integrado

# TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA

**IF Sertão-PE *Campus Salgueiro***

Autorizado pela Resolução nº 71 do Conselho Superior de 14 de dezembro de 2011.

Reformulado pela Resolução nº 53 do Conselho Superior de 27 de dezembro de 2019, entrando em vigor para as turmas ingressantes, a partir do 1º semestre de 2020.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO

**Jair Messias Bolsonaro**  
Presidente da República

**Abraham Weintraub**  
Ministro da Educação

**Alexandro Ferreira de Souza**  
Secretário da Educação Profissional e Tecnológica

**Maria Leopoldina Veras Camelo**  
Reitora do IF Sertão-PE

**Maria do Socorro Tavares Cavalcante Vieira**  
Pró-Reitora de Ensino

**Ricardo Barbosa Bitencourt**  
Pró-Reitor de Extensão e Cultura

**Luciana Cavalcanti Azevedo**  
Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

**Alexandre Roberto de Souza Correia**  
Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

**Jean Carlos Coelho de Alencar**  
Pró-Reitor de Orçamento e Administração

**Josenildo Forte de Brito**  
Diretor Geral do Campus Salgueiro

**Rônero Márcio Cordeiro Domingos**  
Chefe de Departamento de Ensino

**Sandra Regina da Silva Galvão**  
Coordenador do Curso

**Equipe de Elaboração do PPC**

Servidores do campus Salgueiro



## SUMÁRIO

|  |            |
|--|------------|
| <b>1. APRESENTAÇÃO.....</b>  | <b>5</b>   |
| <b>2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.....</b>                         | <b>6</b>   |
| 2.1 IF SERTÃO-PE E BASE LEGAL.....   | 7          |
| 2.2 CAMPUS E BASE LEGAL.....   | 7          |
| 2.3 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS E CULTURAIS DA REGIÃO.....                   | 8          |
| 2.4 BREVE HISTÓRICO DO CAMPUS SALGUEIRO.....                                     | 9          |
| <b>3. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....</b>  | <b>10</b>  |
| <b>4. ORGANIZAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA.....</b>                                    | <b>10</b>  |
| 4.1 JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO.....  | 10         |
| 4.2.1 GERAL.....   | 11         |
| 4.2.2 ESPECÍFICOS.....   | 12         |
| 4.3 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....  | 13         |
| 4.4 ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....                                      | 14         |
| 4.5 MATRIZ CURRICULAR E FUNCIONALIDADE DO CURSO.....                             | 16         |
| 4.5.1 ORGANIZAÇÃO POR PERÍODOS LETIVOS.....                                      | 18         |
| 4.5.2 QUADRO RESUMO.....   | 20         |
| 4.6 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....   | 20         |
| 4.7 METODOLOGIA.....   | 21         |
| 4.8 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....   | 23         |
| 4.9 ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR.....                                       | 25         |
| 4.9.1 APRESENTAÇÃO.....  | 25         |
| 4.9.2 ATIVIDADES EQUIPARADAS AO ESTÁGIO.....                                     | 26         |
| 4.9.2.1 Atividades Complementares.....   | 26         |
| 4.9.2.2 Projetos de Pesquisa e/ou Extensão.....                                  | 27         |
| 4.9.2.3 Participação em Associação ou Cooperativa.....                           | 27         |
| 4.9.2.4 Atividades profissionais.....  | 27         |
| 4.10 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES..... | 27         |
| 4.11 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS.....  | 30         |
| 4.12 EMENTAS DAS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVAS.....                         | 97         |
| <b>5. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO.....</b>                               | <b>101</b> |
| 5.1 CORPO DOCENTE.....   | 101        |
| 5.1.1 FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO.....                                   | 103        |
| 5.2 CORPO TÉCNICO DE APOIO AO ENSINO.....  | 104        |
| <b>6. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....</b>                            | <b>105</b> |
| <b>7. REFERÊNCIAS.....</b>   | <b>106</b> |



## 1. APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Técnico de Nível Médio Integrado em Agropecuária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF Sertão-PE) *Campus* Salgueiro está pautado nos valores da instituição: Compromisso Social, Ética, Transparência, Valorização do ser humano, visando contribuir com o objetivo, com a Missão e a Visão Institucional, razão de ser da organização representante do ramo ao qual ela pertence. A Missão objetiva comunicar interna e externamente o propósito da instituição, enquanto a Visão representa a imagem compartilhada daquilo que os membros da instituição querem que ela seja ou venha a ser no futuro.

Nesse sentido, a comunidade acadêmica definiu como Missão no PDI a promoção da educação profissional, científica e tecnológica, por meio do ensino, pesquisa, inovação e extensão, para a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável. Já como visão definiu-se consolidar-se como uma instituição pública de qualidade, buscando a excelência e o reconhecimento da sociedade como agente de transformação (PDI 2019-2023).

Dessa forma, o PPC compõe juntamente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) um todo, os quais estão voltados para o desenvolvimento das ações pedagógicas e administrativas com qualidade e excelência, de forma ética a fim de proporcionar aos alunos, professores, funcionários e colaboradores oportunidades de desenvolvimento humano e de integração social, com vistas à inovação e ao crescimento institucional com sustentabilidade em Salgueiro – PE.

A proposta ora apresentada pretende responder às necessidades de formação técnica de nível médio, no âmbito do IF Sertão-PE atendendo às exigências das atuais transformações científicas, bem como às Diretrizes Curriculares para a oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio definidas pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF) com base na Resolução nº 06/2012, do Conselho Nacional de Educação (CNE).

Este projeto está organizado em seis capítulos, são eles: i) Apresentação ii) Contextualização da Instituição de Ensino, iii) Identificação do Curso, iv) Organização Didático Pedagógica, v) Perfil do Pessoal Docente e Técnico e vi) Biblioteca, Instalações e Equipamentos”.



A Reestruturação deste Projeto Pedagógico é entendida como um processo dinâmico visto que: i) permite revisar periodicamente os objetivos; ii) definir o perfil e as competências esperadas para o egresso, atrelando-os à ética e à cidadania; iii) estabelecer um currículo adequado às exigências legais, estatutárias e pedagógicas; iv) explicitar as políticas pedagógicas de apoio ao processo ensino-aprendizagem desenvolvidas no Curso; v) aproximar cada vez mais da sociedade, procurando formar profissionais com habilidades e competências capazes de intervir nos problemas relativos à sociedade contemporânea.

É bom lembrar que a revisão deste documento deverá ser feita preferencialmente a cada 2 anos para as devidas atualizações.

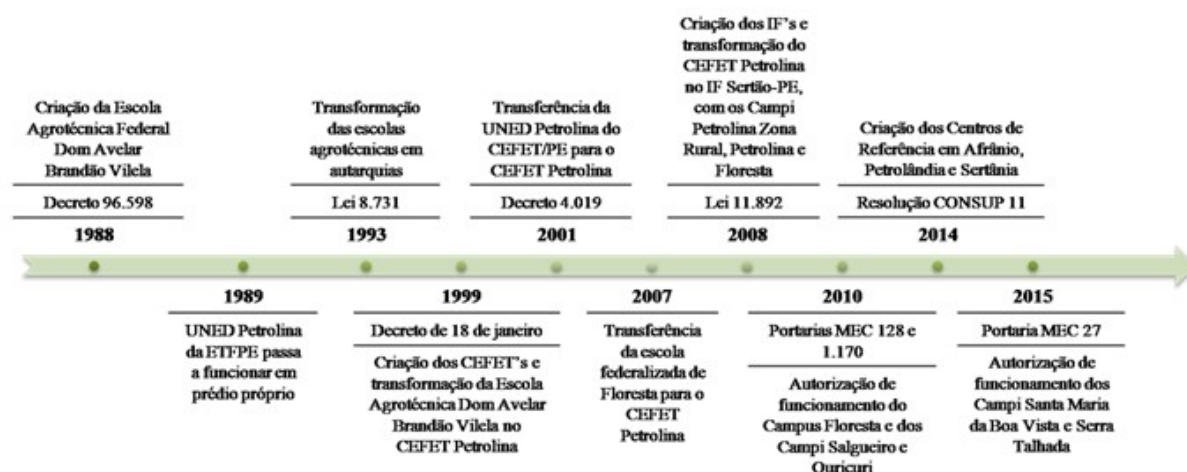
## **2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO**

Segundo o PDI (2019-2023), o IF Sertão-PE, foi criado nos termos da Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, constitui-se em autarquia Federal, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), sob a supervisão da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), e regido por seu Estatuto, Regimento, Organização Didática e pelas legislações em vigor.

Nesse sentido, o IF Sertão-PE é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e mult*Campi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos e com as suas práticas pedagógicas, que visam melhorar a ação sistêmica da educação, interiorizar e socializar o conhecimento, popularizar a ciência e a tecnologia, desenvolvendo os arranjos produtivos sociais e culturais locais, com foco na redução das desigualdades sociais interregional e intrarregional.

Entretanto vale destacar a que a história do IF Sertão-PE originou-se da Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Brandão Vilela - EAFDABV, por meio do Decreto Presidencial nº 96.568, de 25 de agosto de 1998 e transformada em Autarquia Federal através da Lei nº 8.731, de 11 de novembro de 1993, percorrendo um caminho de mudanças através de Decretos e Lei até 2007, de acordo com o quadro retirado do PDI (2009-2013).

Figura 1: Linha do Tempo do histórico do IF Sertão-PE



Fonte: IF SERTÃO-PE, 2017.

Atualmente, o IF Sertão-PE, com sede (Reitoria) em Petrolina, conta com sete *Campi*: Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Ouricuri, Salgueiro, Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada. Além destas unidades de ensino, possui ainda dois centros de referências: Afrânio e Petrolândia.

As áreas regionais de abrangência institucional estão contempladas na Mesorregião Sertão Pernambucano e Mesorregião São Francisco Pernambucano, no semiárido, submédio São Francisco.

## 2.1 IF Sertão-PE e Base Legal

|  |                                |
|--|--------------------------------|
| <b>Razão Social:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano/IF Sertão-PE |                                |
| <b>CNPJ:</b> 10.830.301/0001-04  | <b>Contato:</b> (87) 2101-2350 |
| <b>Endereço:</b> Rua Aristarco Lopes, 240 – Centro, CEP: 56302-100, Petrolina/PE - Brasil                    |                                |
| <b>Site institucional:</b> <a href="http://www.ifsertao-pe.edu.br">www.ifsertao-pe.edu.br</a>                |                                |
| <b>Base Legal:</b> Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.   |                                |

## 2.2 Campus e Base Legal

|  |                                |
|--|--------------------------------|
| <b>Unidade de ensino:</b> <i>Campus</i> Salgueiro  |                                |
| <b>CNPJ:</b> 10.830.301/0005-20  | <b>Contato:</b> (87) 981192921 |
| <b>Endereço:</b> BR 232, km 504 – Zona Rural, CEP: 56000-000 – Salgueiro PE.   |                                |
| <b>Site institucional:</b> <a href="https://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/campus/salgueiro">https://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/campus/salgueiro</a> |                                |
| <b>Base Legal:</b> Portaria nº 1170, de 21 de setembro de 2010   |                                |



### 2.3 Características Socioeconômicas e Culturais da Região

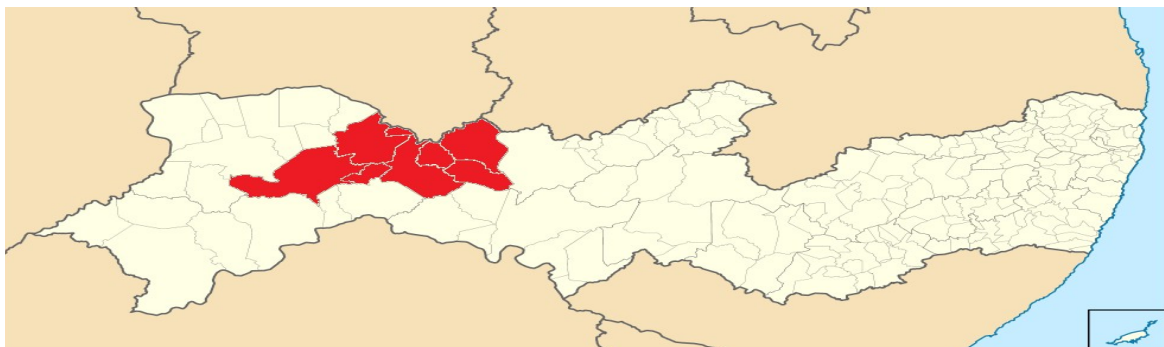
Os dados apresentados nesta seção são, em sua maioria, originários de fontes secundárias de informações, principalmente: IBGE, INEP/MEC; Prefeitura de Salgueiro; dentre outras fontes.

A região (perímetro) de atuação do *Campus* é a Microrregião de Salgueiro que é constituída de 8 municípios, a saber: Cedro, Mirandiba, Parnamirim, Salgueiro, São José do Belmonte, Serrita, Terra Nova e Verdejante.

A microrregião de Salgueiro localiza-se na mesorregião do sertão pernambucano, na região central do estado, possui uma área de 1.686,814, km<sup>2</sup>, possui clima semiárido e vegetação de xerófilas. A economia é baseada em pecuária extensiva e agricultura de subsistência e o comércio varejista.

O município de Salgueiro, fundado em 23 de dezembro de 1835 é a cidade mais importante – cortada horizontalmente pela BR-232 e verticalmente pela BR-116, é passagem para os transportes de carga e pessoas vindas do Nordeste e Sudeste do país além de estar inserido no traçado da ferrovia Transnordestina.

**Figura 2:** Microrregião de Salgueiro



**Fonte:** [https://pt.wikipedia.org/wiki/Microrregi%C3%A3o\\_de\\_Salgueiro](https://pt.wikipedia.org/wiki/Microrregi%C3%A3o_de_Salgueiro)

A população de Salgueiro é de 56.629 habitantes (Censo, 2010), sendo o 5º município mais populoso da Mesorregião do Sertão Pernambucano e o 1º na microrregião de Salgueiro. O PIB de 2009 de Salgueiro foi de R\$ 315.104.000,00 a preços correntes, o sexto maior PIB da Mesorregião, apresentando o décimo maior PIB per capita (R\$ 5.564,36).

A cidade de Salgueiro é situada na região caracterizada como pólo de desenvolvimento no setor agropecuário industrial, atendendo a um público-alvo existente na região do Sertão Pernambucano, abrangendo municípios circunvizinhos.



Dentro desse contexto socioeconômico, o curso técnico de nível médio integrado em Agropecuária é uma alternativa viável ao enfrentamento de algumas demandas da microrregião de Salgueiro.

#### **2.4 Breve Histórico do *Campus* Salgueiro**

O *Campus* Salgueiro foi implantado em 2010, está localizado na Rodovia BR 232, Km 504, s/n, na zona rural do município de Salgueiro-PE e possui uma área total de 41.089,79 m<sup>2</sup>.

A estrutura física é composta por um auditório, uma sala de professores, onze salas de aulas, uma sala de videoconferência, uma unidade de assistência médica e nutricional, uma unidade de acompanhamento psicológico, uma biblioteca, uma cantina, 10 laboratórios, uma quadra de esportes, uma sala da CPA, uma sala do núcleo pedagógico, uma sala de assistência estudantil e uma sala para o grêmio estudantil e CAs dos cursos superiores. Atualmente, o *Campus* oferece cursos nas modalidades: Médio Integrado (Agropecuária, Edificações e Informática) e subsequente (Agropecuária e Edificações), na modalidade PROEJA (Edificações) e superior (Licenciatura em Física, Tecnologia em Alimentos e Sistemas para Internet).

Devido à localização, o *Campus* hoje é um Polo Educacional, ofertando, também, Mestrado Profissional (ProfEPT) e um Doutorado Interinstitucional em Letras (DINTER), uma parceria do IF Sertão-PE com a Universidade Estadual do Rio Grande do Norte.

Além de Salgueiro, o *Campus* beneficia outros municípios: Cedro, Mirandiba, Parnamirim, São José do Belmonte, Serrita, Verdejante, Cabrobó, Terra nova, Jati, Penaforte, dentre outros.

Certamente, a dimensão educacional fomenta uma participação indissociável para o desenvolvimento da região. Assim, o *Campus* Salgueiro é parte desse processo como membro da rede político-institucional que propõe desenvolvimento social e econômico; bem como buscar contribuir com ações sustentáveis para o meio ambiente; discute e valoriza a cultura local, trazendo em suas ofertas cursos e pesquisas nas áreas de tecnologia, agropecuária e infraestrutura.



### 3. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

|   |  |
|---|--|
| <b>Denominação do curso/habilitação</b>           | Médio Integrado em Agropecuária  |
| <b>Modalidade de oferta</b>                       | Médio Integrado  |
| <b>Tipo do curso</b>                              | Curso Médio  |
| <b>Endereço de funcionamento do curso</b>         | BR 232, km 504 – Zona Rural, CEP: 56000-000 – Salgueiro PE.  |
| <b>Número de vagas pretendidas ou autorizadas</b> | 35 vagas anuais  |
| <b>Turnos de funcionamento do curso</b>           | Manhã e Tarde  |
| <b>Carga horária total do curso</b>               | 3.240 horas  |
| <b>Carga horária de Estágio</b>                   | 200h   |
| <b>Tempo de duração do curso</b>                  | 3 anos   |
| <b>Tempo máximo para integralização</b>           | 4,5 anos, conforme organização didática  |
| <b>Requisitos e Formas de Acesso</b>              | O curso técnico de nível médio integrado em Agropecuária é destinado a estudantes que tenham concluído o Ensino Fundamental, ou equivalente, e que tenham sido aprovados em processo seletivo organizado pelo IF Sertão-PE, conforme edital. |
| <b>Periodicidade de oferta</b>                    | Anual  |
| <b>Ato de criação do curso</b>                    | Resolução nº 71, de 14 de dezembro de 2011.  |

### 4. ORGANIZAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

#### 4.1 Justificativa de Oferta do Curso

Atualmente vivemos em um contexto de grandes transformações principalmente no âmbito tecnológico, logo, a educação profissional não pode se restringir apenas a preparar o cidadão para empregabilidade. Nesse sentido, a educação ofertada pelo IF Sertão-PE, *Campus* Salgueiro, está fundamentada numa perspectiva humanista, que tem como finalidade formar cidadãos trabalhadores e conhecedores de seus direitos e obrigações que, a partir da apreensão do conhecimento, da instrumentalização e da compreensão crítica desta sociedade, sejam capazes de empreender uma inserção participativa, em condições de atuar qualitativamente no processo de desenvolvimento econômico e de transformação da realidade.

Nesse contexto de transformação, o Instituto se propõe a crescer através de sua função social com atendimento às políticas públicas de inclusão do sistema governamental, como agente de transformação e desenvolvimento do meio que participa na Região do Sertão Pernambucano.

Sabe-se que a economia globalizada e as constantes transformações requerem profissionais com competências e habilidades que atendam às demandas emergentes do mundo do trabalho com capacidade especial de promover a sustentabilidade do sistema produtivo e alavancar o crescimento regional. Situada na região caracterizada como Pólo de desenvolvimento no setor agropecuário industrial, atendendo a um público alvo



existente na região do Sertão Pernambucano, abrangendo municípios circunvizinhos, o IF Sertão-PE vem demandando formação profissional de qualidade e atuando na oferta de cursos e programas na perspectiva autossustentável e de avanço tecnológico da região com objetivo de promover a geração de emprego e renda estáveis, dentre outros impactos positivos para a vida humana.

A necessidade de implantação do curso técnico de nível médio integrado em Agropecuária no IF Sertão-PE, parte do pressuposto da necessidade de inserir no mercado de trabalho profissionais qualificados com aptidão para atuarem nos setores animal, vegetal e agroindustrial. E assim, contribuir para o desenvolvimento social sustentável da sociedade, a partir dos conhecimentos científicos e tecnológicos construídos de forma contextualizada e interdisciplinar com vistas, também, ao prosseguimento nos estudos.

Atento a realidade local o IF Sertão-PE, *Campus* Salgueiro, tem como meta a qualificação de profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, propõe esse curso objetivando oportunizar ao discente uma formação sólida e atualizada, o desenvolvimento de competências que possibilitarão o atendimento de várias demandas de sua área profissional

Assim, os trabalhos realizados durante o período do curso serão fundamentados na Missão Institucional que visa “promover a educação profissional, científica e tecnológica por meio do ensino, pesquisa, inovação e extensão, para a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável”. Para tanto, prima-se pela excelência acadêmica através de cursos e programas que proporcionem múltiplas formas da produção do conhecimento científico e tecnológico com vistas ao desenvolvimento do cidadão e sua inserção no mercado de trabalho.

## **4.2 Objetivos**

### **4.2.1 Geral**

Formar profissionais técnicos de nível médio conhecedores de seus direitos e obrigações que, a partir da compreensão crítica desta sociedade, sejam capazes de atuar no processo de gerenciamento de atividades específicas da área de Agropecuária.



#### 4.2.2 Específicos

- Aprimorar o educando como pessoa humana, considerando sua formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico. Tendo em vista a construção de uma sociedade justa, ética, democrática, inclusiva, sustentável e solidária.
- Formar profissionais capazes de desempenhar as atividades específicas de Agropecuária de forma competente, ética, de modo a contribuir com o desenvolvimento sustentável;
- Habilitar o profissional no uso de ferramentas de gestão da propriedade rural;
- Favorecer a atribuição de sentido às aprendizagens, por sua vinculação aos desafios da realidade e pela explicitação dos contextos de produção e circulação dos conhecimentos;
- Capacitar o técnico em atividade pecuária e de produção agrícola;
- Atender à demanda local no que refere à formação de profissionais de nível médio com habilitação em Agropecuária;
- Proporcionar e estimular a construção de um conhecimento histórico e sociológico crítico, multifacetado e interdisciplinar sobre as relações entre indivíduos, sociedade e seus diferentes aspectos políticos, econômicos e culturais, contribuindo para a formação da consciência histórica e social do educando sobre a gênese e as características do mundo contemporâneo.
- Promover a formação técnica e cidadã dos jovens egressos do ensino fundamental para atuação na área de agropecuária;
- Consolidar o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- Estabelecer relações entre o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia e suas implicações para a educação profissional e tecnológica, além de comprometer-se com a formação humana, buscando responder às necessidades do mundo do trabalho;
- Aplicar as normas de segurança do trabalho na área específica de Agropecuária;
- Responsabilizar-se pela elaboração e execução de projetos compatíveis com a respectiva formação profissional;
- Garantir a contextualização dos conhecimentos, articulando as dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura;



- Apropriar-se de conhecimentos das ciências da natureza (Biologia, Física e Química) para, em situações problemas, saber interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas;

### 4.3 Perfil Profissional de Conclusão

O profissional egresso do curso técnico de nível médio integrado em Agropecuária do IF Sertão-PE, *Campus* Salgueiro deve ser capaz de atuar na área, acompanhando e avaliando a evolução dos conhecimentos oriundos da atividade exercida, tendo senso crítico, criatividade, atitude ética e com capacidade de desenvolver, com autonomia, suas atribuições. Deve ser um agente impulsionador do desenvolvimento sustentável da região.

Dessa forma, o aluno que concluir o curso técnico de nível médio integrado em Agropecuária deve desenvolver até o término do curso habilidades para atuar em várias áreas, como: Produção Animal e vegetal, Administração e Extensão Rural, Construção Rural e Ambiência Animal e Tecnologias agrícolas.

Além disso, ao concluir sua formação, o profissional Técnico em Agropecuária deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Interpretar a legislação e normas técnicas referentes à saúde e segurança do trabalho, aplicando-as de modo a propiciar um ambiente adequado e seguro ao exercício das atividades profissionais;
- Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação;
- Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade;
- Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais;
- Analisar as características econômicas, sociais e ambientais, identificando as atividades peculiares das áreas a serem implementadas;
- Planejar, organizar e monitorar: (a) a exploração e manejo do solo e água de acordo com suas características; (b) as alternativas de otimização dos fatores climáticos e seus efeitos no crescimento e desenvolvimento das plantas e dos animais; (c) a propagação em cultivos abertos ou protegidos, em viveiros e em casas de



- vegetação; (d) a obtenção e o preparo da produção animal; (e) os programas de melhoramento animal, nutrição e manejo alimentar em projetos zootécnicos;
- Usar corretamente máquinas e implementos na produção agropecuária;
  - Selecionar e aplicar métodos de erradicação e controle de pragas, doenças e plantas daninhas em consonância com a legislação vigente;
  - Ser capaz de inserir-se no mundo do trabalho comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;
  - Entender e aplicar métodos e procedimentos próprios das Ciências Naturais;
  - Entender os princípios das tecnologias da comunicação e da informação, associá-las aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte e aos problemas que se propõe solucionar;
  - Apropriar-se dos conhecimentos da Física, da Química e da Biologia, e aplicar esses conhecimentos para explicar o funcionamento do mundo natural, planejar, executar e avaliar ações de intervenção na realidade natural;
  - Planejar e acompanhar a colheita e a pós-colheita;
  - Aplicar métodos e programas de reprodução animal e de melhoramento genético;
  - Domínio dos conhecimentos de Filosofia e Sociologia necessária ao exercício da cidadania;
  - Elaborar, aplicar e monitorar programas profiláticos, higiênicos e sanitários na produção animal;
  - Implantar e gerenciar sistemas de controle de qualidade na produção agropecuária;
  - Identificar e aplicar técnicas mercadológicas para distribuição e comercialização de produtos;
  - Projetar e aplicar inovações nos processos de montagem, monitoramento e gestão de empreendimentos;
  - Elaborar relatórios e projetos agropecuários (topográficos, irrigação e drenagem, mecanização, gestão ambiental).

#### 4.4 Estrutura e Organização Curricular

O currículo é entendido como a seleção dos conhecimentos historicamente acumulados, considerados relevantes e pertinentes em um dado contexto histórico, e definidos tendo por base o projeto de sociedade e de formação humana que a ele se articula e expressa-se por meio de uma proposta pela qual se explicitam as intenções da



formação, e se concretiza por meio das práticas acadêmicas realizadas com vistas a dar materialidade a essa proposta.

Nesse sentido, o currículo do curso é composto por todas as disciplinas obrigatórias do ensino médio, conforme determinado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pelas profissionalizantes diretamente relacionadas com a área de Agropecuária, distribuídas de forma integrada.

Para a organização e seleção das componentes curriculares e das respectivas carga horárias que compõem os módulos, levou-se em consideração as reflexões sobre o perfil do profissional que se pretende alcançar. O corpo de cada disciplina reúne as bases científicas ou tecnológicas, as habilidades, os valores e atitudes que integram a composição das competências que serão desenvolvidas ao longo de cada componente curricular.

Por se tratar de uma proposta curricular que tem por finalidade formar técnicos de nível médio, uma atenção especial deve ser dedicada às atividades práticas que constitui e organiza a educação profissional. Para cumprimento deste dispositivo legal, os professores deverão prever, nos planos de disciplinas, as atividades práticas que integram a proposta de trabalho. O atendimento deste dispositivo não deve limitar-se apenas aos tempos de aulas específicos de cada componentes, mas, ir além destes fazendo uso de visitas técnicas.

Visando ao atendimento das condições legais no referente ao tempo para desenvolvimento das competências que integram o perfil profissional, o curso terá uma duração de três (03) anos. Cada ano corresponde a uma série composta por dois módulos. Os módulos, serão constituídos por componentes curriculares, com carga horária mínima predefinida. A hora-aula terá duração de 45 minutos e a soma da carga horária dos seis (06) módulos que compõem o curso totalizam 4320 horas em tempo de hora-aula de 45 (quarenta e cinco) minutos. Já a carga horária total do curso em tempo de sessenta (60) minutos corresponde a 3.240 horas, que será somada a 200 horas de estágio. Os fundamentos legais que amparam esta proposta curricular encontram-se postos na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.





#### 4.5 Matriz Curricular e Funcionalidade do Curso

Os módulos foram organizados de forma que totalizam 36 (trinta e seis) aulas por semana durante os três anos. Dessa forma, o curso será ofertado de forma presencial, funcionando de forma integral em apenas um dia por semana.

Os componentes curriculares, quando necessário, poderão ser ofertados na modalidade de Educação a Distância (EaD), desde que respeitados os percentuais especificados na legislação vigente. Quando a oferta de algum componente curricular acontecer na forma EaD, o docente deverá utilizar as tecnologias de informação e de comunicação reconhecidos pela instituição e esses precisam ser previamente informados no plano de ensino da(s) referida(s) componente(s) curricular(es).

Além das disciplinas regulares apresentadas na tabela abaixo, o curso poderá ofertar as seguintes disciplinas optativas: Nutrição de bovinos leiteiros (30h = 40 aulas); melhoramento genético de bovinos leiteiro (30h = 40 aulas); melhoramento genético de plantas (30h = 40 aulas); cálculo de ração para aves e suínos (15h = 20 aulas); sementes (15h = 20 aulas) e nutrição mineral de plantas (30h = 40 aulas).

Todas as ementas dos componentes curriculares obrigatórios apresentados na tabela abaixo, assim como das optativas, serão apresentadas adiante em uma seção própria.

| Matriz Curricular do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Agropecuária |   |                          |           |           |           |           |           |           |                |              |
|---|---|--------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|----------------|--------------|
| NÚCLEO BÁSICO   |   |                          |           |           |           |           |           |           |                |              |
|   | Área  | Componentes curriculares | 1º Ano    |           | 2º Ano    |           | 3º Ano    |           | C/H Total      |              |
|   |   |                          | MOD. I    | MOD. II   | MOD. III  | MOD. IV   | MOD. V    | MOD. VI   | Hora Relógio   | Hora Aula    |
| Base Nacional Comum   | Linguagens, Códigos e suas Tecnologias              | Língua Portuguesa        | 2         | 3         | 3         | 3         | 4         | 3         | 270            | 360          |
|   |   | Língua Inglesa           | 2         | 3         | 3         |           |           |           | 120            | 160          |
|   |   | Artes                    |           |           |           | 2         | 2         | 2         | 90             | 120          |
|   |   | Educação Física          |           |           | 2         | 2         | 2         | 2         | 120            | 160          |
|   | Ciências Humanas e suas Tecnologias                 | Geografia                | 2         | 2         | 2         | 2         | 2         |           | 150            | 200          |
|   |   | História                 | 2         | 2         | 2         | 2         |           | 2         | 150            | 200          |
|   |   | Filosofia                | 3         | 3         |           |           |           |           | 90             | 120          |
|   |   | Sociologia               |           |           |           | 3         | 2         |           | 75             | 100          |
|   | Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias | Biologia                 | 3         |           | 2         | 2         |           | 3         | 150            | 200          |
|   |   | Física                   | 2         | 3         | 2         |           | 2         | 3         | 180            | 240          |
|   |   | Matemática               | 2         | 2         | 4         | 4         | 3         | 3         | 270            | 360          |
|   |   | Química                  | 2         |           | 2         | 3         | 3         | 2         | 180            | 240          |
|   | <b>Número de aulas por semana</b>                   |                          |           | <b>20</b> | <b>18</b> | <b>22</b> | <b>23</b> | <b>20</b> | <b>20</b>      | <b>1845</b>  |
| Parte Diversificada   | Informática   | 2                        | 2         |           |           |           |           | 60        | 80             |              |
|   | Língua Espanhola                                    |                          |           |           |           | 3         | 4         | 105       | 140            |              |
|   | Libras  |                          | 2         |           |           |           |           | 30        | 40             |              |
| <b>Número de aulas por semana</b>   |   |                          | <b>2</b>  | <b>4</b>  | <b>0</b>  | <b>0</b>  | <b>3</b>  | <b>4</b>  | <b>195</b>     | <b>260</b>   |
| Formação Profissional   | <b>NÚCLEO TECNOLÓGICO</b>                           |                          |           |           |           |           |           |           |                |              |
|   | Introdução à Agropecuária                           | 4                        |           |           |           |           |           |           | 60             | 80           |
|   | Gestão Ambiental                                    |                          |           |           |           |           |           | 2         | 30             | 40           |
|   | Produção de não ruminantes I                        |                          |           |           | 4         |           |           |           | 60             | 80           |
|   | Produção de não ruminantes II                       |                          |           |           |           |           | 4         |           | 60             | 80           |
|   | Apicultura e Meliponicultura                        |                          | 3         |           |           |           |           |           | 45             | 60           |
|   | Equideocultura                                      |                          |           |           |           |           |           | 2         | 30             | 40           |
|   | Desenho e Topografia                                | 4                        |           |           |           |           |           |           | 60             | 80           |
|   | Ciência do Solo                                     | 3                        |           |           |           |           |           |           | 45             | 60           |
|   | Fertilidade do Solo                                 |                          | 2         |           |           |           |           |           | 30             | 40           |
|   | Manejo e Conservação do solo e da Água              |                          |           | 2         |           |           |           |           | 30             | 40           |
|   | Adm. de Negócios Agropecuários                      |                          |           |           | 4         |           |           |           | 60             | 80           |
|   | Alimentos e Alimentação                             |                          |           | 4         |           |           |           |           | 60             | 80           |
|   | Forragicultura e Pastagens                          |                          | 3         |           |           |           |           |           | 45             | 60           |
|   | Mecanização Agrícola                                |                          |           |           |           |           |           | 3         | 45             | 60           |
|   | Construções e Instalações Rurais                    |                          |           |           | 4         |           |           |           | 60             | 80           |
|   | Grandes Culturas                                    |                          |           |           |           | 3         |           |           | 45             | 60           |
|   | Horticultura I                                      |                          | 4         |           |           |           |           |           | 60             | 80           |
|   | Horticultura II                                     |                          |           | 2         |           |           |           |           | 30             | 40           |
|   | Introdução a Botânica                               | 3                        |           |           |           |           |           |           | 45             | 60           |
|   | Produção de Ruminantes I                            |                          |           |           |           |           | 3         |           | 45             | 60           |
|   | Produção de Ruminantes II                           |                          |           |           |           |           |           | 3         | 45             | 60           |
|   | Fisiologia Pós-Colheita                             |                          |           |           |           |           |           | 2         | 30             | 40           |
|   | ATER  |                          |           | 2         |           |           |           |           | 30             | 40           |
|   | SIG   |                          | 2         |           |           |           |           |           | 30             | 40           |
|   | Irrigação e Drenagem I                              |                          |           |           |           | 2         |           |           | 30             | 40           |
|   | Irrigação e Drenagem II                             |                          |           |           |           |           | 2         |           | 30             | 40           |
|   | Fitossanidade                                       |                          |           |           |           |           | 4         |           | 60             | 80           |
| <b>Número de aulas por semana</b>   |   |                          | <b>14</b> | <b>14</b> | <b>14</b> | <b>13</b> | <b>13</b> | <b>12</b> | <b>1200</b>    | <b>1600</b>  |
| <b>Total</b>  |   |                          | <b>36</b> | <b>36</b> | <b>36</b> | <b>36</b> | <b>36</b> | <b>36</b> | <b>3240</b>    | <b>4320</b>  |
|   |   |                          |           |           |           |           |           |           | <b>ESTÁGIO</b> | <b>200H</b>  |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (CONSIDERANDO A ESTÁGIO)</b>                |   |                          |           |           |           |           |           |           |                | <b>3440H</b> |

## 4.5.1 Organização por Períodos Letivos

|            | Nº              | Componentes Curriculares     | Crédito   | C.H.       |            |         |         |
|------------|-----------------|------------------------------|-----------|------------|------------|---------|---------|
|            |                 |                              |           | (h/r)      | (h/a)      | Teórica | Prática |
| Módulo I   | 1               | Língua Portuguesa            | 2         | 30         | 40         |         |         |
|            | 2               | Matemática                   | 2         | 30         | 40         |         |         |
|            | 3               | Língua Inglesa               | 2         | 30         | 40         |         |         |
|            | 4               | Física                       | 2         | 30         | 40         |         |         |
|            | 5               | Química                      | 2         | 30         | 40         | 80%     | 20%     |
|            | 6               | Biologia                     | 3         | 45         | 60         | 80%     | 20%     |
|            | 7               | Geografia                    | 2         | 30         | 40         |         |         |
|            | 8               | História                     | 2         | 30         | 40         |         |         |
|            | 9               | Filosofia                    | 3         | 45         | 60         |         |         |
|            | 10              | Informática                  | 2         | 30         | 40         |         |         |
|            | 11              | Introdução à Agropecuária    | 4         | 60         | 80         |         |         |
|            | 12              | Desenho e Topografia         | 4         | 60         | 80         |         |         |
|            | 13              | Ciência do Solo              | 3         | 45         | 60         |         |         |
|            | 14              | Introdução a Botânica        | 3         | 45         | 60         |         |         |
|            | <b>Subtotal</b> |                              | <b>36</b> | <b>540</b> | <b>720</b> |         |         |
| Módulo II  | Nº              | Componentes Curriculares     | Crédito   | C.H        |            |         |         |
|            |                 |                              |           | (h/a)      | (h/r)      | Teórica | Prática |
|            | 1               | Língua Portuguesa            | 3         | 45         | 60         |         |         |
|            | 2               | Matemática                   | 2         | 30         | 40         |         |         |
|            | 3               | Língua Inglesa               | 3         | 45         | 60         |         |         |
|            | 4               | Física                       | 3         | 45         | 60         |         |         |
|            | 5               | Geografia                    | 2         | 30         | 40         |         |         |
|            | 6               | História                     | 2         | 30         | 40         |         |         |
|            | 7               | Filosofia                    | 3         | 45         | 60         |         |         |
|            | 8               | Informática                  | 2         | 30         | 40         |         |         |
|            | 9               | Libras                       | 2         | 30         | 40         | 50%     | 50%     |
|            | 10              | Apicultura e Meliponicultura | 3         | 45         | 60         |         |         |
|            | 11              | Fertilidade do solo          | 3         | 45         | 60         |         |         |
|            | 12              | Fragicultura e Pastagens     | 3         | 45         | 60         |         |         |
| 13         | Horticultura I  | 4                            | 60        | 80         |            |         |         |
| 14         | SIG             | 2                            | 30        | 40         |            |         |         |
|            | <b>Subtotal</b> |                              | <b>36</b> | <b>540</b> | <b>720</b> |         |         |
| Módulo III | Nº              | Componentes Curriculares     | Crédito   | C.H        |            |         |         |
|            |                 |                              |           | (h/a)      | (h/r)      | Teórica | Prática |
|            | 1               | Língua Portuguesa            | 3         | 45         | 60         |         |         |
|            | 2               | Matemática                   | 4         | 60         | 80         |         |         |
|            | 3               | Língua Inglesa               | 3         | 45         | 60         |         |         |
| 4          | Educação Física | 2                            | 30        | 40         | 50%        | 50%     |         |

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Agropecuária

|                  |                         |  |           |            |            |            |         |
|------------------|-------------------------|--|-----------|------------|------------|------------|---------|
|                  | 5                       | Física                                 | 2         | 30         | 40         |            |         |
|                  | 6                       | Química                                | 2         | 30         | 40         | 80%        | 20%     |
|                  | 7                       | Biologia                               | 2         | 30         | 40         | 90%        | 10%     |
|                  | 8                       | Geografia                              | 2         | 30         | 40         |            |         |
|                  | 9                       | História                               | 2         | 30         | 40         |            |         |
|                  | 10                      | Manejo e Conservação do Solo e da Água | 2         | 30         | 40         |            |         |
|                  | 11                      | Alimentos e Alimentação                | 4         | 60         | 80         |            |         |
|                  | 12                      | Construções e Instalações Rurais       | 4         | 60         | 80         |            |         |
|                  | 13                      | Horticultura II                        | 2         | 30         | 40         |            |         |
|                  | 14                      | ATER                                   | 2         | 30         | 40         |            |         |
|                  | <b>Subtotal</b>         |  |           | <b>36</b>  | <b>540</b> | <b>720</b> |         |
| <b>Módulo IV</b> | Nº                      | Componentes Curriculares               | Crédito   | C.H        |            |            |         |
|                  |                         |  |           | (h/a)      | (h/r)      | Teórica    | Prática |
|                  | 1                       | Língua Portuguesa                      | 3         | 45         | 60         |            |         |
|                  | 2                       | Matemática                             | 4         | 60         | 80         |            |         |
|                  | 3                       | Educação Física                        | 2         | 30         | 40         | 50%        | 50%     |
|                  | 4                       | Química                                | 3         | 45         | 60         | 80%        | 20%     |
|                  | 5                       | Biologia                               | 2         | 30         | 40         | 90%        | 10%     |
|                  | 6                       | Geografia                              | 2         | 30         | 40         |            |         |
|                  | 7                       | História                               | 2         | 30         | 40         |            |         |
|                  | 8                       | Artes                                  | 2         | 30         | 40         |            |         |
|                  | 9                       | Sociologia                             | 3         | 45         | 60         | 100%       | 0%      |
|                  | 10                      | Produção de não ruminantes I           | 4         | 60         | 80         |            |         |
|                  | 11                      | Adm. de Negócios Agropecuários I       | 4         | 60         | 80         |            |         |
|                  | 12                      | Grandes Culturas                       | 3         | 45         | 60         |            |         |
| 13               | Irrigação e Drenagem I  | 2                                      | 30        | 40         |            |            |         |
| <b>Subtotal</b>  |                         |  | <b>36</b> | <b>540</b> | <b>720</b> |            |         |
| <b>Módulo V</b>  | Nº                      | Componentes Curriculares               | Crédito   | C.H        |            |            |         |
|                  |                         |  |           | (h/a)      | (h/r)      | Teórica    | Prática |
|                  | 1                       | Língua Portuguesa                      | 4         | 60         | 80         |            |         |
|                  | 2                       | Matemática                             | 3         | 45         | 60         |            |         |
|                  | 3                       | Educação Física                        | 2         | 30         | 40         | 50%        | 50%     |
|                  | 4                       | Física                                 | 2         | 30         | 40         |            |         |
|                  | 5                       | Química                                | 3         | 45         | 60         | 80%        | 20%     |
|                  | 6                       | Geografia                              | 2         | 30         | 40         |            |         |
|                  | 7                       | Artes                                  | 2         | 30         | 40         |            |         |
|                  | 8                       | Sociologia                             | 2         | 30         | 40         | 100%       | 0%      |
|                  | 9                       | Língua Espanhola                       | 3         | 45         | 60         |            |         |
|                  | 10                      | Produção de não ruminantes II          | 4         | 60         | 80         |            |         |
|                  | 11                      | Produção de Ruminantes I               | 3         | 45         | 60         |            |         |
| 12               | Irrigação e Drenagem II | 2                                      | 30        | 40         |            |            |         |

|                  |                         |                                 |                            |              |              |                |                |
|------------------|-------------------------|---------------------------------|----------------------------|--------------|--------------|----------------|----------------|
|                  | 13                      | Fitossanidade                   | 4                          | 60           | 80           |                |                |
|                  | <b>Subtotal</b>         |                                 | <b>36</b>                  | <b>540</b>   | <b>720</b>   |                |                |
| <b>Módulo VI</b> | <b>Nº</b>               | <b>Componentes Curriculares</b> | <b>Crédito</b>             | <b>C.H</b>   |              |                |                |
|                  |                         |                                 |                            | <b>(h/a)</b> | <b>(h/r)</b> | <b>Teórica</b> | <b>Prática</b> |
|                  | 1                       | Língua Portuguesa               | 3                          | 45           | 60           |                |                |
|                  | 2                       | Matemática                      | 3                          | 45           | 60           |                |                |
|                  | 3                       | Educação Física                 | 2                          | 30           | 40           | 50%            | 50%            |
|                  | 4                       | Física                          | 3                          | 45           | 60           |                |                |
|                  | 5                       | Química                         | 2                          | 30           | 40           | 90%            | 10%            |
|                  | 6                       | Biologia                        | 3                          | 45           | 60           | 90%            | 10%            |
|                  | 7                       | História                        | 2                          | 30           | 40           |                |                |
|                  | 8                       | Artes                           | 2                          | 30           | 40           |                |                |
|                  | 9                       | Língua Espanhola                | 4                          | 60           | 80           |                |                |
|                  | 10                      | Gestão Ambiental                | 2                          | 30           | 40           |                |                |
|                  | 11                      | Equideocultura                  | 2                          | 30           | 40           |                |                |
|                  | 12                      | Mecanização Agrícola            | 3                          | 45           | 60           |                |                |
|                  | 13                      | Produção de Ruminantes II       | 3                          | 45           | 60           |                |                |
| 14               | Fisiologia Pós-Colheita | 2                               | 30                         | 40           |              |                |                |
|                  | <b>Subtotal</b>         |                                 | <b>36</b>                  | <b>540</b>   | <b>720</b>   |                |                |
| <b>Estágio</b>   |                         |                                 | <b>Carga horária: 200h</b> |              |              |                |                |

#### 4.5.2 Quadro Resumo

| Item | QUADRO RESUMO                         | C.H. (Hora Relógio) |
|------|---------------------------------------|---------------------|
| 1    | Componentes curriculares obrigatórios | 3.240h              |
| 2    | Estágio                               | 200h                |
|      | Carga horária total do curso          | 3.440h              |

#### 4.6 Políticas de Educação Ambiental

A Resolução nº 02 de 15 de junho de 2012 estabelece diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental a serem observadas pelos sistemas de ensino e suas instituições de Educação Básica e de Educação Superior, a qual orienta para a implementação do que está determinado pela Constituição Federal e pela Lei nº 9.795, de 1999, que dispõem sobre a Educação Ambiental (EA) e institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA).

Consta nesses documentos que a educação ambiental é uma dimensão da educação, logo trata-se de uma atividade intencional da prática social, a qual deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental.

Nesse sentido, faz parte do processo educativo primar por um saber ambiental galgado em valores éticos e nas regras políticas de convívio social, direcionando a comunidade acadêmica a uma cidadania ativa, considerando seu sentido de corresponsabilidade e buscando por meio da ação coletiva e organizada, a compreensão e a superação das causas estruturais e conjunturais dos problemas ambientais.

Dessa forma, a educação ambiental, desponta como elemento fundamental para a construção de conhecimento que possibilite a transformação de comportamentos e a formação de uma consciência socioambiental. Daí a importância de sua inserção no ensino formal, e, em especial no curso técnico de nível médio integrado em Agropecuária, onde serão formados profissionais que poderão ser esses agentes transformadores.

Devido à relevância, a educação ambiental deve ser trabalhada em todos os componentes curriculares do curso de modo transversal, contínuo e permanente. Buscar-se-á o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas relações, estimulando o fortalecimento de uma consciência crítica acerca dos problemas ambientais e sociais. Desse modo, considerar-se-á a preservação do meio ambiente, a defesa da qualidade ambiental e a articulação entre ciência e tecnologia, bem como, levará em conta princípios de igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade.

Pretende-se, portanto, debater com alunos nos diversos componentes curriculares os problemas socioambientais presentes onde o *Campus* está situado, promovendo a educação ambiental num enfoque humanista, holístico, participativo e democrático, com pluralismo de ideias, vinculando ética e educação e articulando questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais.

#### **4.7 Metodologia**

A metodologia de trabalho vivenciada no curso deve estar pautada em um trabalho interdisciplinar, contextualizado, crítico e reflexivo que favoreçam a formação integral do educando, a mudança de atitudes e oriente para uma educação ambiental consciente, bem como a formação de um profissional capaz de compreender os problemas socioculturais e econômicos que estão vinculados aos contextos de produção e à realidade social local e global.

O trabalho pedagógico que será desenvolvido requer de uma ação docente consciente da realidade que tenha uma visão crítica de mundo, de educação, de cultura, de trabalho, de tecnologia e inovação e de ser humano. Faz-se necessária, ainda, uma compreensão das

singularidades dos educandos, das diferenças sociais. Nessa perspectiva, os procedimentos metodológicos precisam estar alinhados com técnicas que favoreçam o processo de ensino e a aprendizagem de cada um. Essas técnicas ou os métodos que serão utilizados no caminho da construção de conhecimentos precisam ser diversificados para assim favorecer as mais diversas aprendizagens, e possibilitar que cada educando possa ser contemplado na consolidação e aquisição de saberes.

É importante que nos procedimentos metodológicos, estejam presentes as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) como recursos didáticos que auxiliam no processo de ensino-aprendizagem e que podem estar a serviço do processo de construção e assimilação do conhecimento dos discentes. Buscar, também, formas de enriquecer e diversificar o fazer pedagógico diário em sala de aula é sem dúvida a melhor postura pedagógica a ser adotada, pois cada aluno responde de uma forma aos estímulos recebidos, assim na variedade de métodos será mais provável que a maioria possa ser contemplada.

No que se refere ao processo avaliativo da aprendizagem deve-se garantir uma maior variedade de instrumentos, ou seja, o professor deverá realizar exercícios, trabalhos, seminários, relatórios, provas e outros, conforme prevê a orientação da Organização Didática do IF Sertão-PE: “avaliação deve ser contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada, no processo ensino-aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.”.

Por fim, toda prática metodológica a ser desenvolvida no curso deverá seguir o que estabelece a Organização Didática, no qual o processo ensino e aprendizagem deverão pautar-se:

- I – na compreensão do aluno como sujeito histórico-social construtor e reconstrutor do saber;
- II – na atuação do professor como mediador da aprendizagem;
- III – na seleção de conteúdos significativos, articulando os conhecimentos conceituais, atitudinais e procedimentais;
- IV – na compreensão do conhecimento como inacabado e em permanente (re)construção;
- V – no desenvolvimento de uma avaliação de forma contínua, participativa e cumulativa;
- VI – na busca do diálogo como fonte de aprendizagem e interação.

#### 4.8 Avaliação da Aprendizagem

Os alunos serão continuamente avaliados para verificação do nível de desempenho alcançado quanto às competências e habilidades trabalhadas em cada série.

Os critérios de avaliação continuada primarão pela capacidade: (i) de resolver problemas; (ii) de enfrentar e superar desafios e (iii) de desenvolver projetos, com as devidas fundamentações teóricas e metodológicas requeridas. Serão considerados nesses critérios: a) a clareza da linguagem escrita e oral; b) as atitudes apresentadas frente as dificuldades; c) a capacidade de trabalhar em equipe; d) a iniciativa e a criatividade – habilidades; e) e as competências adquiridas ao longo do curso.

Nesse sentido, a avaliação deverá ser de forma processual diagnóstica, não pontual e excludente e, portanto, será permanente de forma a acompanhar todo o processo de desenvolvimento das competências, habilidades e atitudes vivenciadas pelos alunos; Permitindo diagnosticar as dificuldades do aluno e identificando de que forma o professor poderá intervir para ajudá-los a superá-las; Levarão em conta conhecimentos, habilidade e atitudes já desenvolvidas, em desenvolvimento e aquelas a serem desenvolvidas em momentos posteriores; Deverá, também, estimular o aluno a investir esforços na superação de suas dificuldades e em seu desenvolvimento, abolindo o caráter seletivo e excludente das metodologias tradicionais da verificação da aprendizagem.

Os instrumentos da avaliação incluirão situações teórico/práticas de desempenho das habilidades e competências as quais permitirão a avaliação do ponto de vista informal e formal. A avaliação informal dar-se-á durante as atividades diárias desenvolvidas nos vários ambientes de aprendizagem, utilizando-se perguntas, exercícios, observação ocasional e não estruturada. As avaliações formais ocorrerão ao longo de cada bimestre/série e utilizarão, preferencialmente, as técnicas:

- Observação estruturada ou sistemática;
- Aquisições, questionários, exercícios, etc.
- Provas;
- Análise de texto escrito ou oral (relatório, seminário, monografias, sínteses, etc.);
- Análise de experimentos e atividades práticas (laboratório, visita técnica, simulações, atividades extraclasse, etc.);
- Desenvolvimento de projetos e tarefas integradoras;
- Solução de problemas;
- Pesquisa em biblioteca, internet, etc.



- Análise de casos;
- Identificação e descrição de problemas;
- Autoavaliação;
- Outros.

As competências a serem consideradas nas avaliações serão trabalhadas e avaliadas através de suas dimensões cognitivas (conhecimentos), laborais (habilidades) e atitudinais (comportamentos).

O acompanhamento pedagógico do desempenho de aprendizagem será realizado mediante os seguintes critérios:

- I – Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- II – Média aritmética igual ou superior a 60 (Sessenta);
- III – Média ponderada igual ou superior a 50 (cinquenta) para quem fizer prova final;
- IV – Frequência de no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária de cada componente curricular;
- V – Participação ativa, com frequência e desenvolvimento das atividades, nos estudos de recuperação, quando estes se fizerem necessários, e obtenção de êxito ao longo do processo ensino-aprendizagem.

Os resultados obtidos no processo de avaliação durante cada bimestre serão por notas, na escala de 0 a 100, referente a cada componente curricular e ao término de cada bimestre o docente deverá inserir as notas no sistema SUAP.

As datas para realização, fechamento das avaliações e divulgação dos resultados aos alunos constarão no calendário escolar e serão definidas pelo Departamento de Ensino, Setor Pedagógico e comissão responsável elaboração do calendário letivo.

Uma segunda oportunidade (2ª chamada) será concedida ao aluno que, através de documento previsto em instrução normativa específica, comprovar sua impossibilidade de comparecimento à(s) avaliação(ões) na(s) data(s) oficializada(s) pelo Departamento de Ensino e Setor Pedagógico.

O aluno que obtiver média inferior a 60 (sessenta), terá direito aos estudos de recuperação, sendo aplicados de forma contínua e paralelamente ao bimestre, para suprir as deficiências de aprendizagem que forem detectadas. Além das recuperações paralelas, os estudantes terão direito a uma prova final ao término de cada semestre.

A média do espaço curricular será obtida através da expressão:

$$ME = \frac{\sum VA}{n} \quad ME = \frac{VA_1 + VA_2 + \dots + VA_n}{n}$$

$n$  = Número de verificação de aprendizagem

$VA$  = Verificação de Aprendizagem

Será considerado aprovado, após avaliação final, o aluno que obtiver nota igual ou superior a 50 (cinquenta), de acordo com a seguinte equação:

$$MF = \frac{60 \cdot ME + 40 \cdot AF}{100} \geq 50$$

$MF$  = Média Final

$ME$  = Média do Espaço Curricular

$AF$  = Avaliação Final

Todos os critérios e a operacionalização dos itens aqui descritos serão de acordo com a Resolução nº 22/17 Organização Didática do IF Sertão – PE.

## 4.9 Estágio Supervisionado Curricular

### 4.9.1 Apresentação

Segundo a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que regulamenta os estágios, o estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante. O estágio integra o itinerário formativo do educando e faz parte do PPC.

No IF Sertão-PE, o estágio curricular está regulamentado pela Resolução nº 12/2015 do Conselho Superior (CONSUP), sendo descrito como um conjunto de atividades que tem como principal objetivo possibilitar aos estudantes dos cursos regulares o desenvolvimento de competências profissionais no ambiente de trabalho, visando à preparação para o mundo produtivo.

Nesse curso, o estágio é parte da matriz curricular, desta forma, de caráter obrigatório, com carga horária mínima de 200 horas e dar-se-á por meio de convênio firmado entre a instituição e a concedente, com acompanhamento nos termos do Art. 3º da Lei nº 11.788/2008 e do Art. 11 do Regulamento de Estágio, Resolução nº 12/2015, do Consup.

Os estudantes podem aproveitar integralmente o tempo exercido em atividades profissionais ligadas à agropecuária para contabilizar como horas de estágio. Para isso, as atividades profissionais deverão ser equiparadas ao estágio, conforme Art. 4 do Regulamento de Estágio, Resolução nº 12/2015, do Consup.

O estágio obrigatório poderá ser realizado a partir do terceiro semestre da matriz curricular. O aluno terá nota referente ao relatório de estágio variando de 0 (zero) a 100 (cem). Para obtenção da aprovação no estágio, a nota final do estágio deverá ser igual ou superior a 60 (sessenta) e será obtida a partir da média aritmética entre as notas obtidas na autoavaliação, na avaliação da empresa concedente e no relatório de estágio.

A orientação do estágio e da confecção do relatório de estágio, bem como a designação da nota dele, ficará a cargo de um docente. Esse orientador deverá ser indicado conforme Resolução nº 12/2015.

#### **4.9.2 Atividades equiparadas ao Estágio**

No Art. 4º do Regulamento de estágio, está previsto que poderão ser equiparadas ao estágio, outras atividades, desde que apresentadas no PPC. Dessa forma, o curso técnico de nível médio integrado em Agropecuária considerará as atividades abaixo equiparadas ao estágio.

- Projetos de pesquisa (carga horária máxima de 100h);
- Projetos de extensão (carga horária máxima de 100h);
- Atividades complementares (palestras e/ou seminários (ouvinte) – 20h, oficinas e/ou cursos presenciais – 20h, cursos à distância – 20h, apresentação de palestras e/ou seminários – 20h, apresentação de trabalhos em congressos ou eventos similares – 20h, monitoria – 20h);
- Participação em associação ou cooperativa agrícola (carga horária máxima de 100h);
- Atividade profissional na área agrícola (carga horária máxima de 100h);

##### **4.9.2.1 Atividades Complementares**

As atividades complementares compreendem a participação e/ou apresentação de trabalhos em palestras, seminários, fóruns, jornadas, simpósios, workshops, conferências, encontros ou congressos, cursos e minicursos ou atividades similares de acordo com parecer do colegiado do curso. A carga horária máxima somada nestas atividades não poderá ser superior a 100h, conforme distribuição posta no item 4.9.2.

O colegiado do curso julgará se as atividades, ora mencionadas, poderão ser utilizadas como estágio ou não de acordo com a sua afinidade com a área de agropecuária. Para isso é necessário que o discente solicite através de requerimento e anexe ao documento um ou mais documentos comprobatórios que são: certificados e/ou declaração de participação dos eventos contendo o conteúdo, tema e/ou título e a carga horária total.

#### **4.9.2.2 Projetos de Pesquisa e/ou Extensão**

Participação em projetos de pesquisa, projetos de extensão, projetos de ensino ou eventos culturais ou atividades similares, podendo ser debitado o máximo de 200h. Para o aproveitamento da carga horária dos projetos de pesquisa e extensão, o discente deverá emitir requerimento e anexar os relatórios dos referidos projetos.

#### **4.9.2.3 Participação em Associação ou Cooperativa**

Possuir vínculo em alguma associação ou cooperativa agrícola exercendo atividades na área. O aluno deverá apresentar os documentos comprovando o vínculo e com discriminação das atividades desenvolvidas com as respectivas cargas horárias e período de execução.

#### **4.9.2.4 Atividades profissionais**

O aluno que possuir vínculo empregatício ou possuir contrato de outra natureza com empresas, instituições ou clientes da área agrícola ou afins. Para o colegiado do curso também é considerado como atividade profissional atividades desenvolvidas em sítios ou fazendas na área agrícola com criação de animais e/ou cultivo de espécies vegetais. O aluno deverá apresentar os documentos comprovando o vínculo e com discriminação das atividades desenvolvidas com as respectivas cargas horárias e período de execução.

### **4.10 Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores**

O critério de aproveitamento das habilidades já adquiridas tem por finalidade ajustar o candidato/aluno à habilitação profissional, colocando-o apto à matrícula e permitindo sua qualificação no curso.

Conforme a Organização Didática será assegurado o direito ao aproveitamento de estudos realizados ao aluno que:

- I – For classificado em novo Processo Seletivo;
- II – Ingressar como Portador de Diploma;
- III – Tenha sido transferido de outra instituição;

IV – Tenha efetuado transferência interna de curso;

V – Tenha participado de mobilidade estudantil;

VI – Tenha cursado o componente curricular com proveito, como aluno regular ou não, em outra instituição.

O aproveitamento de estudos dos componentes curriculares somente poderá ser concedido quando cursadas em outro curso da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, conforme definido na Organização Didática.

Ainda de acordo com a Organização Didática, o aproveitamento de componentes curriculares será feito mediante requerimento enviado à Secretaria de Controle Acadêmico pelo aluno ou por seu representante legal, acompanhado dos seguintes documentos:

I – histórico escolar (parcial ou final) com a carga horária e a verificação dos rendimentos escolares dos componentes curriculares;

II – ementa dos componentes curriculares com programas de ensino, cursados no mesmo nível de ensino ou Curso de nível superior afim.

A verificação de rendimentos dar-se-á após análise do processo, respeitado o mínimo de 75% de similaridade dos conteúdos e carga horária igual ou superior à do(s) componente(s) do curso pretendido, com parecer favorável do professor do componente curricular e do Coordenador do Curso. Não será concedida dispensa a componente curricular que tenha pré-requisito e que este não tenha sido cumprido.

Só serão validados os componentes curriculares cursados dentro dos seguintes prazos: 5 anos, para cursos não concluídos; 10 anos, para cursos concluídos; mais de 10 anos, quando o aluno apresentar provas de que houve continuação dos estudos ou de que trabalha em áreas afins conforme Organização Didática.

No que diz respeito à certificação e avaliação de competências segue de acordo com a Organização Didática em que a certificação consistirá em um processo de reconhecimento de estudos, conhecimentos, competências e habilidades anteriormente desenvolvidas por meio de estudos não necessariamente formais ou no próprio trabalho por alunos regularmente matriculados no IF Sertão-PE, a qual se dá através de exame individual do aluno.

As inscrições para a certificação deverão ser feitas sempre no início de cada período letivo de acordo com o seguinte calendário:

I – o aluno terá prazo de 08 (oito) dias úteis, a contar da data de início do período letivo para fazer o requerimento na Secretaria de Controle Acadêmico;

II – no nono dia letivo do período letivo a Secretaria de Controle Acadêmico encaminhará os requerimentos para a Coordenação do Curso, para que, imediatamente, esta comunique a

solicitação ao Departamento de Ensino, indicando nomes de professores habilitados para efetuarem a verificação do objeto do requerimento.

A Direção-Geral, após recebimento do pedido do Departamento de Ensino, constituirá, em Portaria, uma Banca Examinadora composta por três professores da área em questão do IF Sertão-PE ou convidado de outra instituição. A Banca Examinadora terá quinze dias, a contar da data da Portaria, para realizar a avaliação e proferir o resultado.

Para integralização curricular, o aluno deve cursar regularmente, pelo menos, 40% (quarenta por cento) dos créditos curriculares, conforme plano de estudos estabelecido pela coordenação de curso, para cada aluno submetido a processo de reconhecimento de estudos e não há possibilidade de diminuição do tempo mínimo para integralização de curso, nos cursos em fase de implantação.

O aluno interessado em obter uma certificação deverá cumprir e atender os seguintes requisitos: protocolar o respectivo requerimento na Secretaria de Controle Acadêmico até a data prevista no calendário de matrículas; anexar ao requerimento os comprovantes dos estudos realizados anteriormente ou memorial descritivo dos conhecimentos, habilidades e competências anteriormente desenvolvidas.

O coordenador de curso poderá solicitar informações ou comprovantes adicionais à documentação apresentada.

Admitido o requerimento, o aluno estará apto a realizar a prova para obtenção da certificação, cuja data será fixada com pelo menos 08 dias de antecedência e a prova deverá avaliar, por amostragem, todas as competências enumeradas no plano de ensino do componente curricular que for objeto da avaliação. Vale ressaltar que as competências e o conteúdo do componente curricular os quais serão avaliados e a bibliografia básica deverão ser divulgados com a data da avaliação.

A realização da prova é individual e, dependendo da natureza do componente curricular, o processo de avaliação pode incluir, em seu desdobramento, prova escrita, prova oral, prova prática ou de laboratório, a critério da Banca Examinadora.

Quanto aos critérios de correção da prova individual e à atribuição de resultados caberá à Banca Examinadora, sempre de acordo com o sistema de avaliação do IF Sertão-PE.

O critério mínimo de aprovação na prova de obtenção da certificação será de acordo com o a modalidade de ensino.

Ao aluno aprovado no processo de avaliação serão atribuídos os créditos referentes ao componente curricular, em conformidade com este PPC.

O aluno reprovado no processo de Avaliação de Competência deve cursar integralmente o componente curricular que foi objeto de sua avaliação, e não lhe é permitido requerer novo processo de avaliação para a mesmo componente curricular.

A Banca Examinadora fará a correção das provas e lavrará a ata de resultados finais num prazo máximo de 03 (três) dias após a realização das provas. A ata será encaminhada à Secretaria de Controle Acadêmico com o visto do coordenador do curso, para a divulgação dos resultados aos candidatos e o devido registro acadêmico.

#### 4.11 Ementas e Bibliografias

| Componente Curricular: Português I  |              |                           |
|---|--------------|---------------------------|
| C/H teórica:  | C/H prática: | C/H total: 30h = 40 aulas |
| <p><b>1. Práticas da vida pessoal</b></p> <p>Leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise linguística/semiótica: textos multimodais diversos: perfis variados, gifs biográficos, <i>biodata</i>.</p>   |              |                           |
| <p><b>2. Campo artístico-literário</b></p> <p>1. Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, jograis, repentis, etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, videominutos, <i>playlists</i> comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo. 2. A plurissignificação da linguagem literária; os gêneros literários; estilos de época Trovadorismo.</p> |              |                           |
| <p><b>3. Campo das práticas de estudo e pesquisa</b></p> <p>Resumir textos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do autor da obra e do resenhador), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.</p>   |              |                           |
| <p><b>4. Campo jornalístico-midiático</b></p> <p>Análise, discussão, produção e socialização, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, foto denúncias.</p>   |              |                           |
| <p><b>5. Campo de atuação na vida pública</b></p> <p>Relacionar textos e documentos legais e normativos de âmbito escolar que envolvam a definição de direitos e deveres – em especial, os voltados a adolescentes e jovens – aos seus contextos de produção, identificando ou inferindo possíveis motivações e finalidades, como forma de ampliar a compreensão desses direitos e deveres.</p>   |              |                           |
| <p><b>6. Campo dos Conhecimentos linguísticos</b></p> <p>1. Comunicação e linguagem - Componente da comunicação humana; as funções da linguagem. 2. Introdução à semântica - sinonímia, antonímia, hiponímia, hiperonímia; polissemia e ambiguidade. 3. Introdução à estilística - as figuras da linguagem; a linguagem da publicidade. 5. Produção textual - O discurso narrativo; a carta e o relato.</p>   |              |                           |
| <p><b>Bibliografia Básica:</b></p>  |              |                           |

ABAURRE, Maria Luiza M; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Português: Contexto, interlocução e sentido.** 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2013.

CEREJA, Willian Roberto; VIANNA, Carolina Dias e DAMIEN, Christiane. **Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso.** 1ª Ed. São Paulo: Saraiva. 2017

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga na língua: Literatura, Produção de texto e Linguagem.** 1ª ed. São Paulo. São Paulo: Moderna 2016.

**Bibliografia Complementar:**

CARNEIRO, Agostinho Dias. **Redação em construção:** a escrita do texto. 2ed. São Paulo: Moderna. 2003

KOCH, Ingedore G. Villela; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto.** 1ed. São Paulo. Contexto. 2006

**Componente Curricular: Português II**

**C/H teórica:**

**C/H prática:**

**C/H total: 45 h = 60 aulas**

**1. Práticas da vida pessoal**

Leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise linguística/semiótica: textos multimodais diversos: currículo *web*, videocurrículo etc.) e de ferramentas digitais (ferramenta de *gif*, *wiki*, *site* etc)

**2. Campo artístico-literário**

Analisar obras significativas da literatura brasileira e da literatura de outros países e povos, em especial a portuguesa, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos), considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) **e o modo como elas dialogam com o presente. (Classicismo; Barroco; Arcadismo).**

**3. Campo das práticas de estudo e pesquisa**

Resenhar textos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do autor da obra e do resenhador), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.

**4. Campo jornalístico-midiático**

Análise, discussão, produção e socialização, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas.

**5. Campo de atuação na vida pública**

Relacionar textos e documentos legais e normativos de âmbito universal, nacional, local que envolvam a definição de direitos e deveres – em especial, os voltados a adolescentes e jovens – aos seus contextos de produção, identificando ou inferindo possíveis motivações e finalidades, como forma de ampliar a compreensão desses direitos e deveres.

**6. Campo dos Conhecimentos linguísticos**

1. Procedimentos de leitura – Textos e discurso; intertextualidade; coesão e coerência. 2. Produção textual - O



discurso narrativo; o depoimento, o conto. 3. Morfologia – Estrutura das palavras; processo de formação de palavras. 7. Morfossintaxe – O núcleo nominal e suas expansões (substantivo; adjetivo; pronomes; numeral; artigo; adjunto nominal).

**Bibliografia Básica:**

ABAURRE, Maria Luiza M; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Português: Contexto, interlocução e sentido.** 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2013.

CEREJA, Willian Roberto; VIANNA, Carolina Dias e DAMIEN, Christiane. **Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso.** 1ª Ed. São Paulo: Saraiva. 2017

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga na língua: Literatura, Produção de texto e Linguagem.** 1ª ed. São Paulo. São Paulo: Moderna 2016.

**Bibliografia Complementar:**

CARNEIRO, Agostinho Dias. **Redação em construção: a escrita do texto.** 2ed. São Paulo: Moderna. 2003

KOCH, Ingedore G. Villela; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto.** 1ed. São Paulo. Contexto. 2006

**Componente Curricular: Português III**

**C/H teórica:**

**C/H prática:**

**C/H total: 45h = 60 aulas**

**1. Práticas da vida pessoal**

Organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins, para partilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/ problemas/questões que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças.

**2. Campo artístico-literário**

Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica dos **estilos de época (Romantismo – poesia, prosa; Realismo; Naturalismo; Simbolismo e Parnasianismo).**

**3. Campo das práticas de estudo e pesquisa**

Compreender criticamente textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, questionando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais.

**4. Campo jornalístico-midiático**

Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fotos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparar diferentes fontes; consultar ferramentas e sites checadores etc.), de forma a combater a proliferação de notícias falsas (*fake news*).

**5. Campo de atuação na vida pública**

Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmios livres etc.), coletivos ou movimentos, entre outros, **em debates**, exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se

de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro.

#### 6. Campo dos Conhecimentos linguísticos

1. Produção textual – A estrutura do parágrafo e do texto dissertativo. 2. Morfossintaxe – O núcleo verbal e suas expansões (verbo; complementos verbais; adjuntos adverbiais).

#### Bibliografia Básica:

ABAURRE, Maria Luiza M; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Português: Contexto, interlocução e sentido**. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2013.

CEREJA, Willian Roberto; VIANNA, Carolina Dias e DAMIEN, Christiane. **Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso**. 1ª Ed. São Paulo: Saraiva. 2017

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga na língua: Literatura, Produção de texto e Linguagem**. 1ª ed. São Paulo. São Paulo: Moderna 2016.

#### Bibliografia Complementar:

CARNEIRO, Agostinho Dias. **Redação em construção: a escrita do texto**. 2ed. São Paulo: Moderna. 2003

KOCH, Ingedore G. Villela; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. 1ed. São Paulo. Contexto. 2006

#### Componente Curricular: Português IV

C/H teórica:

C/H prática:

C/H total: 45h = 60 aulas

#### 1. Práticas da vida pessoal

Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/problemas/questões que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins.

#### 2. Campo artístico-literário

Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica. dos estilos de época (Naturalismo; Simbolismo e Parnasianismo).

#### 3. Campo das práticas de estudo e pesquisa

Diversificar gêneros, suportes e mídias definidos para a socialização dos estudos e pesquisas: orais (seminário, apresentação, debate etc.), e multissemióticos (videominuto, documentário, *blog* científico).

#### 4. Campo jornalístico-midiático

Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos.

#### 5. Campo de atuação na vida pública

Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmio livre etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros, **fóruns de discussão** etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro.

## 6. Campo dos Conhecimentos linguísticos

1. Produção textual – A resenha crítica e o resumo; conectores vocabulares e oracionais (preposição e conjunção); interjeição como recurso expressivo.

### Bibliografia Básica:

ABAURRE, Maria Luiza M; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Português: Contexto, interlocução e sentido**. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2013.

CEREJA, Willian Roberto; VIANNA, Carolina Dias e DAMIEN, Christiane. **Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso**. 1ª Ed. São Paulo: Saraiva. 2017

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga na língua: Literatura, Produção de texto e Linguagem**. 1ª ed. São Paulo. São Paulo: Moderna 2016.

### Bibliografia Complementar:

CARNEIRO, Agostinho Dias. **Redação em construção: a escrita do texto**. 2ed. São Paulo: Moderna. 2003

KOCH, Ingedore G. Villela; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. 1ed. São Paulo. Contexto. 2006

## Componente Curricular: Português V

C/H teórica:

C/H prática:

C/H total: 60h = 80 aulas

### 1. Práticas da vida pessoal

Construir e/ou atualizar, de forma colaborativa, registros dinâmicos (mapas, *wiki* etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.) que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais (Incentivar os alunos a apresentarem como produto dessa pesquisa uma Feira de Profissões).

### 2. Campo artístico-literário

Analisar assimilações e rupturas no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais da literatura brasileira e contemporânea, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos dos Estilos da época do Pré – Modernismo ao Modernismo 1ª e 2ª Fases. Fazer análise de repertório de clássicos e contemporâneos.

### 3. Campo das práticas de estudo e pesquisa

Produzir textos para a divulgação do conhecimento – Descrição técnica; relatório técnico; currículo; ofício; memorando; aviso.

### 4. Campo jornalístico-midiático

Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos

de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, *blogs* e *podcasts* literários e artísticos, *playlists* comentadas, *fanzines*, *e-zines* etc.).

### 5. Campo de atuação na vida pública

Engajar-se na busca de solução de problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, dentre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade.

### 6. Campo dos Conhecimentos linguísticos

**1.** Procedimentos de leitura e produção de textos. **2.** Produção textual – Cartas argumentativas; o texto dissertativo – argumentativo; estruturação do parágrafo; reescritura de textos. **3.** Morfossintaxe – Os termos da oração; pontuação. **4.** Sintaxe – Coordenação.

#### Bibliografia Básica:

ABAURRE, Maria Luiza M; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Português: Contexto, interlocução e sentido.** 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2013.

CEREJA, Willian Roberto; VIANNA, Carolina Dias e DAMIEN, Christiane. **Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso.** 1ª Ed. São Paulo: Saraiva. 2017.

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga na língua: Literatura, Produção de texto e Linguagem.** 1ª ed. São Paulo. São Paulo: Moderna 2016.

#### Bibliografia Complementar:

CARNEIRO, Agostinho Dias. **Redação em construção:** a escrita do texto. 2ed. São Paulo: Moderna. 2003.

KOCH, Ingedore G. Villela; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto.** 1ed. São Paulo. Contexto. 2006.

### Componente Curricular: Português VI

C/H teórica:

C/H prática:

C/H total: 45h = 60 aulas

#### 1. Práticas da vida pessoal

Construir e/ou atualizar, de forma colaborativa, registros dinâmicos (mapas, *wiki* etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.) que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais. (Incentivar os alunos a apresentarem como produto dessa pesquisa um seminário com profissionais das mais diversas áreas técnicas e de graduação).

#### 2. Campo artístico-literário

Analisar obras significativas da literatura brasileira Pós-Modernismo; leitura de obras literárias; Literatura contemporânea da literatura de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos), considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como elas dialogam com o presente.

### 3. Campo das práticas de estudo e pesquisa

Produzir textos para a divulgação do conhecimento e do resultado de estágio – Relatório de aulas práticas; relatório de Estágio.

### 4. Campo jornalístico-midiático

Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros e filmes, canções, espetáculos de teatro, dança e exposições etc. (resenhas, *blogs* e *podcasts* literários e artísticos, *playlists* comentadas, fanzines, *e-zines* etc.).

### 5. Campo de atuação na vida pública

Engajar-se na busca de solução de problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, dentre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade.

### 6. Campo dos Conhecimentos linguísticos

1. Procedimentos de leitura e produção de textos. 2. editorial; depoimento e impessoalização da linguagem. 3. Sintaxe – subordinação; sintaxe de colocação; concordância e regência.

#### Bibliografia Básica:

ABAURRE, Maria Luiza M; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Português: Contexto, interlocução e sentido.** 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2013.

CEREJA, Willian Roberto; VIANNA, Carolina Dias e DAMIEN, Christiane. **Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso.** 1ª Ed. São Paulo: Saraiva. 2017.

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga na língua: Literatura, Produção de texto e Linguagem.** 1ª ed. São Paulo. São Paulo: Moderna 2016.

#### Bibliografia Complementar:

CARNEIRO, Agostinho Dias. **Redação em construção:** a escrita do texto. 2ed. São Paulo: Moderna. 2003.

KOCH, Ingedore G. Villela; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto.** 1ed. São Paulo. Contexto. 2006.

### Componente Curricular: Matemática I

C/H teórica:

C/H prática:

C/H total: 30h = 40 aulas

Grandezas e tipos de grandezas; Razão e proporção; Divisão em partes proporcionais; Regra de três simples e composta; Trigonometria no triângulo retângulo.

#### Bibliografia Básica:

DANTE, Luiz Roberto. Matemática. Volume único. São Paulo: Ática, 2004.

IEZZI, Gelson et al. Matemática ciência e aplicações. 7º ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

GIOVANNI, José Rui; BONJORNO, José Roberto. Matemática fundamental. 2º Grau. São Paulo: FTD, [19--].

**Bibliografia Complementar:**

PAIVA, Manoel Rodrigues. Matemática 2, São Paulo: Moderna, 1995. v. 3

IEZZI, G. Funções. São Paulo: Atual, 1999. v. 1.

IEZZI, G. Trigonometria. São Paulo: Atual, 2000. v.3.

LIMA, E. L. Temas e Problemas Elementares. Rio de Janeiro: SBM, 2005. (Coleção do Professor de Matemática).

MACHADO, A. S. Trigonometria e progressões, São Paulo: Atual, 1999. v. 2.

**Componente Curricular: Matemática II****C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 30h = 40 aulas**

Conjuntos e conjuntos numéricos; Função polinomial do primeiro grau e suas aplicações; Função polinomial do segundo grau e suas aplicações; Função modular.

**Bibliografia Básica:**

DANTE, Luiz Roberto. Matemática. Volume único. São Paulo: Ática, 2004.

IEZZI, Gelson et al. Matemática ciência e aplicações. 7º ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

GIOVANNI, José Rui; BONJORNO, José Roberto. Matemática fundamental. 2º Grau. São Paulo: FTD, [19--].

**Bibliografia Complementar:**

PAIVA, Manoel Rodrigues. Matemática 2, São Paulo: Moderna, 1995. v. 3

IEZZI, G. Funções. São Paulo: Atual, 1999. v. 1.

IEZZI, G. Trigonometria. São Paulo: Atual, 2000. v. 3.

LIMA, E. L. Temas e Problemas Elementares. Rio de Janeiro: SBM, 2005. (Coleção do Professor de Matemática).

MACHADO, A. S. Trigonometria e progressões, São Paulo: Atual, 1999. v. 2.

**Componente Curricular: Matemática III****C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 60h = 80 aulas**

Função exponencial; Função logarítmica; Progressões aritméticas e geométricas; matemática financeira e Educação financeira.

**Bibliografia Básica:**

DANTE, Luiz Roberto. Matemática. Volume único. São Paulo: Ática, 2004.

IEZZI, Gelson et al. Matemática ciência e aplicações. 7º ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

GIOVANNI, José Rui; BONJORNO, José Roberto. Matemática fundamental. 2º Grau. São Paulo: FTD, [19--].

**Bibliografia Complementar:**

PAIVA, Manoel Rodrigues. Matemática 2, São Paulo: Moderna, 1995. v. 3.

IEZZI, G. Funções. São Paulo: Atual, 1999. v. 1.

IEZZI, G. Trigonometria. São Paulo: Atual, 2000. v. 3.

LIMA, E. L. Temas e Problemas Elementares. Rio de Janeiro: SBM, 2005. (Coleção do Professor de Matemática).

MACHADO, A. S. Trigonometria e progressões, São Paulo: Atual, 1999. v. 2.

**Componente Curricular: Matemática IV**

|                     |                     |                                  |
|---------------------|---------------------|----------------------------------|
| <b>C/H teórica:</b> | <b>C/H prática:</b> | <b>C/H total: 60h = 80 aulas</b> |
|---------------------|---------------------|----------------------------------|

Funções trigonométricas; Análise Combinatória; Probabilidade; Estatística básica.

**Bibliografia Básica:**

DANTE, Luiz Roberto. Matemática. Volume único. São Paulo: Ática, 2004.

IEZZI, Gelson et al. Matemática ciência e aplicações. 7º ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

GIOVANNI, José Rui; BONJORNO, José Roberto. Matemática fundamental. 2º Grau. São Paulo: FTD, [19--].

**Bibliografia Complementar:**

PAIVA, Manoel Rodrigues. Matemática 2, São Paulo: Moderna, 1995. v. 3.

IEZZI, G. Funções. São Paulo: Atual, 1999. v. 1.

IEZZI, G. Trigonometria. São Paulo: Atual, 2000. v. 3.

LIMA, E. L. Temas e Problemas Elementares. Rio de Janeiro: SBM, 2005. (Coleção do Professor de Matemática).

MACHADO, A. S. Trigonometria e progressões, São Paulo: Atual, 1999. v. 2.

**Componente Curricular: Matemática V**

|                     |                     |                                  |
|---------------------|---------------------|----------------------------------|
| <b>C/H teórica:</b> | <b>C/H prática:</b> | <b>C/H total: 45h = 60 aulas</b> |
|---------------------|---------------------|----------------------------------|

Introdução a matrizes e determinantes; Sistemas lineares; Introdução à geometria analítica.

**Bibliografia Básica:**

DANTE, Luiz Roberto. Matemática. Volume único. São Paulo: Ática, 2004.

IEZZI, Gelson et al. Matemática ciência e aplicações. 7º ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

GIOVANNI, José Rui; BONJORNO, José Roberto. Matemática fundamental. 2º Grau. São Paulo: FTD, [19--].

**Bibliografia Complementar:**

PAIVA, Manoel Rodrigues. Matemática 2, São Paulo: Moderna, 1995. v. 3.

IEZZI, G. Funções. São Paulo: Atual, 1999. v. 1.

IEZZI, G. Trigonometria. São Paulo: Atual, 2000. v. 3.

LIMA, E. L. Temas e Problemas Elementares. Rio de Janeiro: SBM, 2005. (Coleção do Professor de Matemática).

MACHADO, A. S. Trigonometria e progressões, São Paulo: Atual, 1999. v. 2.

**Componente Curricular: Matemática VI**

**C/H teórica:**

**C/H prática:**

**C/H total: 45h = 60 aulas**

Geometria Plana; Geometria espacial.

**Bibliografia Básica:**

DANTE, Luiz Roberto. Matemática. Volume único. São Paulo: Ática, 2004.

IEZZI, Gelson et al. Matemática ciência e aplicações. 7º ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

GIOVANNI, José Rui; BONJORNO, José Roberto. Matemática fundamental. 2º Grau. São Paulo: FTD, [19--].

**Bibliografia Complementar:**

PAIVA, Manoel Rodrigues. Matemática 2, São Paulo: Moderna, 1995. v. 3

IEZZI, G. Funções. São Paulo: Atual, 1999. v. 1.

IEZZI, G. Trigonometria. São Paulo: Atual, 2000. v. 3.

LIMA, E. L. Temas e Problemas Elementares. Rio de Janeiro: SBM, 2005. (Coleção do Professor de Matemática).

MACHADO, A. S. Trigonometria e progressões, São Paulo: Atual, 1999. v. 2.

**Componente Curricular: Língua Inglesa I**

**C/H teórica:**

**C/H prática:**

**C/H total: 30h = 40 aulas**

**1. Apresentação, perguntas e respostas pessoais, comandos e expressões de sala de aula:**

1.1. Apresentação oral: nome, profissão, cidade onde nasceu, cidade onde mora e idade;

1.2. Perguntas pessoais: perguntar nome, profissão, cidade onde nasceu, cidade onde mora e idade;

1.3. Prática oral com comandos e expressões utilizados em sala de aula (“Teacher, can I come in?”, “Can I go to the bathroom?”, “Can I drink some water?”, etc).



**2. Saudações, dizendo adeus, conhecendo pessoas**

- 2.1. Principais saudações em língua inglesa: formais e informais;
- 2.2. Principais palavras e expressões para dizer “adeus” em inglês: formais e informais;
- 2.3. Situação: conhecendo pessoas: “Nice to meet you!” – Prática oral.
- 2.4. Títulos: Mr., Mrs., Ms., Miss.

**3. Números, Alfabeto, Nomes**

- 3.1. Números de 1 a 10 (Práticas escrita e oral);
- 3.2. O alfabeto em inglês: pronúncia e exercícios de escuta.
- 3.3. Nomes de pessoas: primeiro, nome do meio, sobrenome, último nome;
- 3.4. Prática oral: como perguntar por um dos nomes das pessoas;
- 3.5. Soletrar nomes em inglês: “How do you spell your...?”

**4. Países, nacionalidades, situação em um hotel, número de telefone**

- 4.1. Prática escrita e oral: países e nacionalidades;
- 4.2. Trabalho com mapas cartográficos para mostrar onde ficam os países estudados;
- 4.3. Fazendo *check in* em um hotel: prática oral;
- 4.4. Perguntas e respostas pessoais; soletrando nomes;

**Bibliografia Básica:**

- DEVOY, Jô et ali .New Headway. Oxford University Press, 1998.
- SANTOS, Denise. Ensino de Língua Estrangeira. Foco em Estratégias. Disal Editora, 2012.
- SASLOW, J. ; ASCHER, A. Top Notch. Fundamentals. 2 edição. Pearson Education, NY, 2011.
- OXEDEN, Clive e SELINGSON, Paul. English File. Student’s book 1. Oxford University Press, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

- BREWSTER, Simon et alii. Sky High. Start. Oxford: McMillan, 2006.
- BREWSTER, Simon et alii. Sky High 1A. Oxford: McMillan, 2006.
- HOTH, Milton. New Interchange. Cambridge University Press, 2002.

MUNH MUNHOZ, R. Inglês Instrumental: Estratégias de Leitura. São Paulo: Texto Novo, 2000.

| <b>Componente Curricular: Língua Inglesa II</b>   |                     |                                  |
|---|---------------------|----------------------------------|
| <b>C/H teórica:</b>   | <b>C/H prática:</b> | <b>C/H total: 45h = 60 aulas</b> |
| <p><b>1. Países, nacionalidades e idiomas; verbo <i>to be</i>;</b></p> <p>1.1. Países, nacionalidades e idiomas: prática escrita e oral;</p> <p>1.2. Verbo <i>to be</i>: tempo presente, em frases afirmativas, negativas e interrogativas;</p> <p>1.3. Verbo <i>to be</i>: respostas curtas: afirmativa e negativa.</p> <p><b>2. Profissões; perguntas e respostas pessoais:</b></p> <p>2.1. Profissões: “What’s your occupation?/ What do you do?” – Prática escrita e oral.</p> <p>2.2. Perguntas e respostas pessoais: sobrenome, primeiro nome, nacionalidade, cidade, endereço, número de telefone, estado civil, idade, ocupação e línguas que fala.</p> <p>2.3. Adjetivos;</p> <p>2.4. Interviews: entrevistas: exercícios de ouvir.</p> <p><b>3. Números e horas</b></p> <p>3.1. Números de 1 a 100 (Práticas escrita e oral);</p> <p>3.2. Símbolos da matemática em inglês: fazendo contas em inglês;</p> <p>3.3. Perguntando a idade: “How old are you?” (prática oral)</p> <p>3.4. Perguntando e dizendo as horas: “What time is it?”</p> <p>3.5. Exercícios escritos e de ouvir sobre horas exatas e com minutos.</p> <p><b>4. Comida e bebida; preços</b></p> <p>4.1. Situação em uma lanchonete;</p> <p>4.2. Dizendo o nome de comidas e bebidas (prática oral);</p> <p>4.3. Dizendo preços em inglês: “How much is it?”.</p> <p><b>5. Família e posse</b></p> <p>5.1. Membros da família em inglês (prática oral);</p> <p>5.2. Leitura e compreensão do texto “Alice’s Family”</p> <p>5.3. Caso possessivo;</p> <p>5.4. Pronomes possessivos adjetivos.</p> |                     |                                  |
| <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>DEVOY, Jô et ali .New Headway. Oxford University Press, 1998.</p> <p>SANTOS, Denise. Ensino de Língua Estrangeira. Foco em Estratégias. Disal Editora, 2012.</p> <p>SASLOW, J. ; ASCHER, A. Top Notch. Fundamentals. 2 edição. Pearson Education, NY, 2011.</p> <p>OXEDEN, Clive e SELINGSON, Paul. English File. Student’s book 1. Oxford University Press, 2000.</p>  |                     |                                  |

**Bibliografia Complementar:**

BREWSTER, Simon et alii. Sky High. Start. Oxford: McMillan, 2006.

BREWSTER, Simon et alii. Sky High 1A. Oxford: McMillan, 2006.

HOTH, Milton. New Interchange. Cambridge University Press, 2002.

MUNH MUNHOZ, R. Inglês Instrumental: Estratégias de Leitura. São Paulo: Texto Novo, 2000.

**Componente Curricular: Língua Inglesa III****C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 45h = 60 aulas****1. Língua, linguagem e leitura:**

1.1. Discussões sobre língua/linguagem e a importância de se estudar a língua inglesa;

1.2. Estrangeirismos/Anglicismos;

1.3. Conscientização acerca do processo de leitura;

1.4. Reconhecimento e aplicabilidade dos vários *gêneros textuais*, como e-mail, cartas, artigos, abstracts, manuais etc.

**2. Estratégias de leitura (1)**

2.1. *Evidências Tipográficas*: título, subtítulo, siglas, símbolos, palavras destacadas, gravuras, mapas, gráficos, pontuação etc;

2.2. Aplicabilidade da estratégia através de textos específicos da área: vocabulário técnico;

2.3. *Morfologia*: estudo dos sufixos.

**3. Estratégias de Leitura (2):**

3.1. Palavras Cognatas: cognatas, falsas cognatas e estrangeirismos;

3.2. Aplicabilidade da estratégia através de textos específicos da área: vocabulário técnico;

3.3. *Tempos verbais*: presente e passado.

**4. Estratégias de leitura (3)**

4.1. *Inferência contextual*: pronomes;

4.2. Aplicabilidade da estratégia através de textos específicos da área: vocabulário técnico;

4.3. *Morfologia*: prefixos, sufixos e palavras compostas.

**Bibliografia Básica:**

DEVOY, Jô et ali. New Headway. Oxford University Press, 1998.

SANTOS, Denise. Ensino de Língua Estrangeira. Foco em Estratégias. Disal Editora, 2012.

SASLOW, J.; ASCHER, A. Top Notch. Fundamentals. 2 edição. Pearson Education, NY, 2011.

OXEDEN, Clive e SELINGSON, Paul. English File. Student's book 1. Oxford University Press, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

BREWSTER, Simon et alii. Sky High. Start. Oxford: McMillan, 2006.

BREWSTER, Simon et alii. Sky High 1A. Oxford: McMillan, 2006.

HOTH, Milton. New Interchange. Cambridge University Press, 2002.

MUNH MUNHOZ, R. Inglês Instrumental: Estratégias de Leitura. São Paulo: Texto Novo, 2000.

| <b>Componente Curricular: Educação Física I</b>   |                     |                                  |
|---|---------------------|----------------------------------|
| <b>C/H teórica:</b>   | <b>C/H prática:</b> | <b>C/H total: 30h = 40 aulas</b> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Educação Física enquanto área de conhecimento construída historicamente;</li> <li>▪ Políticas Educacionais em Educação Física;</li> <li>▪ Educação Física e a Cultura Corporal;</li> <li>▪ Esporte enquanto fenômeno social;</li> <li>▪ Manifestações corporais construídas e desenvolvidas pela/na sociedade;</li> <li>▪ Práticas corporais, esporte-educação, esporte participação e esporte-rendimento;</li> <li>▪ Práticas corporais: jogos, ginástica, atividades rítmicas, lutas, esportes individuais e coletivos e demais manifestações corporais;</li> <li>▪ Educação Física e lazer;</li> <li>▪ Educação Física, saúde e qualidade de vida;</li> <li>▪ Educação Física, Mídia, Sociedade e Mundo do Trabalho;</li> <li>▪ Educação Física e temas emergentes: corpo, estereótipos, racismo, etnofobia, LGBTfobia, machismo, privilégios etc.</li> </ul>   |                     |                                  |
| <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>MELO, V. A. <b>História da Educação Física e do Esporte no Brasil</b>; São Paulo: IBRASA, 1999.</p> <p>SCAGLIA, A.J.; REVERDITO, R.S. <b>Pedagogia do Esporte</b>: jogos coletivos de invasão. São Paulo: PHORTE, 2009.</p> <p>JUNIOR, A.J.R.; COSTA, C.M; D'ANGELO, F.L; <b>Práticas Pedagógicas Reflexivas em Esporte Educacional</b>: unidade didática como instrumento de ensino e aprendizagem. São Paulo: PHORTE, 2008.</p>   |                     |                                  |
| <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>DARIDO, S.C.; RANGEL, I.C.A.; <b>Educação Física na Escola</b>: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p> <p>KUNZ, E.; <b>Transformação Didático-Pedagógica do Esporte</b>. Ijuí: Unijui, 2004.</p> <p>PEREIRA G. B. E.; SILVA A. C. <b>Educação Física, Esporte e Queer: Sexualidades em Movimento</b>. Curitiba-PR: Appris, 2019.</p> <p>SARAIVA <a href="#">M. C.</a> <b>Co-Educação Física e Esportes. Quando a diferença é mito</b>. Ijuí-RS: Unijui, 2005.</p> <p>SOARES, C. L. <i>et al.</i> <b>Metodologia do Ensino de Educação Física</b>. São Paulo: Cortez, 2009.</p> <p>WENETZ I; SCHWENGBER M. S. V.; DORNELLES P. G. <b>Educação Física e Gênero. Desafios Educacionais</b>: Coleção Educação Física. Ijuí-RS: Unijui, 2013.</p> <p>WENETZ I; SCHWENGBER M. S. V.; DORNELLES P. G. <b>Educação Física e Sexualidade. Desafios Educacionais</b>: Coleção Educação Física. Ijuí-RS: Unijui, 2017.</p> <p>XAVIER, Lauro. <b>Educação Física</b>: coleção Saiba Mais. Rio de Janeiro: Unit, 2005.</p> |                     |                                  |

| <b>Componente Curricular: Educação Física II</b>   |                     |                                  |
|--|---------------------|----------------------------------|
| <b>C/H teórica:</b>  | <b>C/H prática:</b> | <b>C/H total: 30h = 40 aulas</b> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Educação Física enquanto área de conhecimento construída historicamente;</li> <li>▪ Políticas Educacionais em Educação Física;</li> <li>▪ Educação Física e a Cultura Corporal;</li> <li>▪ Esporte enquanto fenômeno social;</li> <li>▪ Manifestações corporais construídas e desenvolvidas pela/na sociedade;</li> </ul> |                     |                                  |

|   |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Práticas corporais, esporte-educação, esporte participação e esporte-rendimento;</li> <li>▪ Práticas corporais: jogos, ginástica, atividades rítmicas, lutas, esportes individuais e coletivos e demais manifestações corporais;</li> <li>▪ Educação Física e lazer;</li> <li>▪ Educação Física, saúde e qualidade de vida;</li> <li>▪ Educação Física, Mídia, Sociedade e Mundo do Trabalho;</li> <li>▪ Educação Física e temas emergentes: corpo, estereótipos, racismo, etnofobia, LGBTfobia, machismo, privilégios etc.</li> </ul>   |
| <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>MELO, V. A. <b>História da Educação Física e do Esporte no Brasil</b>; São Paulo: IBRASA, 1999.</p> <p>SCAGLIA, A.J.; REVERDITO, R.S. <b>Pedagogia do Esporte</b>: jogos coletivos de invasão. São Paulo: PHORTE, 2009.</p> <p>JUNIOR, A.J.R; COSTA, C.M; D'ANGELO, F.L; <b>Práticas Pedagógicas Reflexivas em Esporte Educacional</b>: unidade didática como instrumento de ensino e aprendizagem. São Paulo: PHORTE, 2008.</p>  |
| <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>DARIDO, S.C.; RANGEL, I.C.A.; <b>Educação Física na Escola</b>: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p> <p>KUNZ, E.; <b>Transformação Didático-Pedagógica do Esporte</b>. Ijuí: Unijui, 2004.</p> <p>PEREIRA G. B. E.; SILVA A. C. <b>Educação Física, Esporte e Queer: Sexualidades em Movimento</b>. Curitiba-PR: Appris, 2019.</p> <p>SARAIVA <a href="#">M. C.</a> <b>Co-Educação Física e Esportes. Quando a diferença é mito</b>. Ijuí-RS: Unijui, 2005.</p> <p>SOARES, C. L. <i>et al.</i> <b>Metodologia do Ensino de Educação Física</b>. São Paulo: Cortez, 2009.</p> <p>WENETZ I; SCHWENGBER M. S. V.; DORNELLES P. G. <b>Educação Física e Gênero. Desafios Educacionais</b>: Coleção Educação Física. Ijuí-RS: Unijui, 2013.</p> <p>WENETZ I; SCHWENGBER M. S. V.; DORNELLES P. G. <b>Educação Física e Sexualidade. Desafios Educacionais</b>: Coleção Educação Física. Ijuí-RS: Unijui, 2017.</p> <p>XAVIER, Lauro. <b>Educação Física</b>: coleção Saiba Mais. Rio de Janeiro: Unit, 2005.</p> |

| Componente Curricular: Educação Física III  |              |                           |
|---|--------------|---------------------------|
| C/H teórica:  | C/H prática: | C/H total: 30h = 40 aulas |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Educação Física enquanto área de conhecimento construída historicamente;</li> <li>▪ Políticas Educacionais em Educação Física;</li> <li>▪ Educação Física e a Cultura Corporal;</li> <li>▪ Esporte enquanto fenômeno social;</li> <li>▪ Manifestações corporais construídas e desenvolvidas pela/na sociedade;</li> <li>▪ Práticas corporais, esporte-educação, esporte participação e esporte-rendimento;</li> <li>▪ Práticas corporais: jogos, ginástica, atividades rítmicas, lutas, esportes individuais e coletivos e demais manifestações corporais;</li> <li>▪ Educação Física e lazer;</li> <li>▪ Educação Física, saúde e qualidade de vida;</li> <li>▪ Educação Física, Mídia, Sociedade e Mundo do Trabalho;</li> <li>▪ Educação Física e temas emergentes: corpo, estereótipos, racismo, etnofobia, LGBTfobia, machismo, privilégios etc.</li> </ul> |              |                           |
| <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>MELO, V. A. <b>História da Educação Física e do Esporte no Brasil</b>; São Paulo: IBRASA, 1999.</p>   |              |                           |

SCAGLIA, A.J.; REVERDITO, R.S. **Pedagogia do Esporte**: jogos coletivos de invasão. São Paulo: PHORTE, 2009.

JUNIOR, A.J.R; COSTA, C.M; D'ANGELO, F.L; **Práticas Pedagógicas Reflexivas em Esporte Educacional**: unidade didática como instrumento de ensino e aprendizagem. São Paulo: PHORTE, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

DARIDO, S.C.; RANGEL, I.C.A.; **Educação Física na Escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

KUNZ, E.; **Transformação Didático-Pedagógica do Esporte**. Ijuí: Unijui, 2004.

PEREIRA G. B. E.; SILVA A. C. **Educação Física, Esporte e Queer: Sexualidades em Movimento**. Curitiba-PR: Appris, 2019.

SARAIVA [M. C.](#) **Co-Educação Física e Esportes. Quando a diferença é mito**. Ijuí-RS: Unijui, 2005.

SOARES, C. L. *et al.* **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2009.

WENETZ I; SCHWENGBER M. S. V.; DORNELLES P. G. **Educação Física e Gênero. Desafios Educacionais**: Coleção Educação Física. Ijuí-RS: Unijui, 2013.

WENETZ I; SCHWENGBER M. S. V.; DORNELLES P. G. **Educação Física e Sexualidade. Desafios Educacionais**: Coleção Educação Física. Ijuí-RS: Unijui, 2017.

XAVIER, Lauro. **Educação Física**: coleção Saiba Mais. Rio de Janeiro: Unit, 2005.

**Componente Curricular: Educação Física IV**

| C/H teórica: | C/H prática: | C/H total: 30h = 40 aulas |
|--------------|--------------|---------------------------|
|--------------|--------------|---------------------------|

- Educação Física enquanto área de conhecimento construída historicamente;
- Políticas Educacionais em Educação Física;
- Educação Física e a Cultura Corporal;
- Esporte enquanto fenômeno social;
- Manifestações corporais construídas e desenvolvidas pela/na sociedade;
- Práticas corporais, esporte-educação, esporte participação e esporte-rendimento;
- Práticas corporais: jogos, ginástica, atividades rítmicas, lutas, esportes individuais e coletivos e demais manifestações corporais;
- Educação Física e lazer;
- Educação Física, saúde e qualidade de vida;
- Educação Física, Mídia, Sociedade e Mundo do Trabalho;
- Educação Física e temas emergentes: corpo, estereótipos, racismo, etnofobia, LGBTfobia, machismo, privilégios etc.

**Bibliografia Básica:**

MELO, V. A. **História da Educação Física e do Esporte no Brasil**; São Paulo: IBRASA, 1999.

SCAGLIA, A.J.; REVERDITO, R.S. **Pedagogia do Esporte**: jogos coletivos de invasão. São Paulo: PHORTE, 2009.

JUNIOR, A.J.R; COSTA, C.M; D'ANGELO, F.L; **Práticas Pedagógicas Reflexivas em Esporte Educacional**: unidade didática como instrumento de ensino e aprendizagem. São Paulo: PHORTE, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

DARIDO, S.C.; RANGEL, I.C.A.; **Educação Física na Escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

KUNZ, E.; **Transformação Didático-Pedagógica do Esporte**. Ijuí: Unijui, 2004.

PEREIRA G. B. E.; SILVA A. C. **Educação Física, Esporte e Queer: Sexualidades em Movimento**. Curitiba-PR: Appris, 2019.

SARAIVA [M. C.](#) **Co-Educação Física e Esportes. Quando a diferença é mito**. Ijuí-RS: Unijui, 2005.

SOARES, C. L. *et al.* **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2009.

WENETZ I; SCHWENGBER M. S. V.; DORNELLES P. G. **Educação Física e Gênero. Desafios Educacionais**: Coleção Educação Física. Ijuí-RS: Unijui, 2013.

WENETZ I; SCHWENGBER M. S. V.; DORNELLES P. G. **Educação Física e Sexualidade. Desafios Educacionais**: Coleção Educação Física. Ijuí-RS: Unijui, 2017.

XAVIER, Lauro. **Educação Física**: coleção Saiba Mais. Rio de Janeiro: Unit, 2005.

| <b>Componente Curricular: Física I</b>  |                     |                                  |
|---|---------------------|----------------------------------|
| <b>C/H teórica:</b>   | <b>C/H prática:</b> | <b>C/H total: 30h = 40 Aulas</b> |
| Unidades de medida; Queda dos corpos; lançamento ou movimento de um satélite; Força e movimento; mecânica newtoniana.                         |                     |                                  |
| <b>Bibliografia Básica:</b>   |                     |                                  |
| SANT'ANNA, B.; MARTINI, G.; REIS, H. C.; SPINELLI, W. <b>Conexões com a física</b> . 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016.                         |                     |                                  |
| GASPAR, A. <b>Compreendendo a física</b> . 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.   |                     |                                  |
| POGIBIN, A.; PIETROCOLA, M.; ANDRADE, R.; ROMERO, T. R. <b>Física em contextos</b> . São Paulo: Editora do Brasil, 2016.                      |                     |                                  |
| <b>Bibliografia Complementar:</b>   |                     |                                  |
| BONJORNO, R. <i>et al.</i> <b>Física</b> . São Paulo: FTD, 2016.  |                     |                                  |
| TORRES, C. M. A.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T.; PENTEADO, P. C. M. <b>Física: ciência e tecnologia</b> . 4. ed. São Paulo: Moderna, 2016. |                     |                                  |

| <b>Componente Curricular: Física II</b>  |                     |                                  |
|--|---------------------|----------------------------------|
| <b>C/H teórica:</b>  | <b>C/H prática:</b> | <b>C/H total: 30h = 40 Aulas</b> |
| Princípios da conservação da energia e da quantidade de movimento; Astronomia; evolução estelar; gravitação.             |                     |                                  |
| <b>Bibliografia Básica:</b>  |                     |                                  |
| SANT'ANNA, B.; MARTINI, G.; REIS, H. C.; SPINELLI, W. <b>Conexões com a física</b> . 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016.    |                     |                                  |
| GASPAR, A. <b>Compreendendo a física</b> . 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.  |                     |                                  |
| POGIBIN, A.; PIETROCOLA, M.; ANDRADE, R.; ROMERO, T. R. <b>Física em contextos</b> . São Paulo: Editora do Brasil, 2016. |                     |                                  |

**Bibliografia Complementar:**

BONJORNO, R. *et al.* **Física**. São Paulo: FTD, 2016.

TORRES, C. M. A.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T.; PENTEADO, P. C. M. **Física: ciência e tecnologia**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

**Componente Curricular: Física III****C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 45h = 60 Aulas**

Princípios de termometria; Propriedades térmicas dos materiais; Leis da termodinâmica; eficiência de diferentes tipos de motores; Fundamentos de ondulatória e acústica; Natureza da luz e Espectro eletromagnético.

**Bibliografia Básica:**

SANT'ANNA, B.; MARTINI, G.; REIS, H. C.; SPINELLI, W. **Conexões com a física**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

GASPAR, A. **Compreendendo a física**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.

POGIBIN, A.; PIETROCOLA, M.; ANDRADE, R.; ROMERO, T. R. **Física em contextos**. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.

**Bibliografia Complementar:**

BONJORNO, R. *et al.* **Física**. São Paulo: FTD, 2016.

TORRES, C. M. A.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T.; PENTEADO, P. C. M. **Física: ciência e tecnologia**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

**Componente Curricular: Física IV****C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 45h = 60 Aulas**

Fundamentos de eletricidade; Princípios de funcionamento de circuitos e aparelhos elétricos e eletrônicos.

**Bibliografia Básica:**

SANT'ANNA, B.; MARTINI, G.; REIS, H. C.; SPINELLI, W. **Conexões com a física**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

GASPAR, A. **Compreendendo a física**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.

POGIBIN, A.; PIETROCOLA, M.; ANDRADE, R.; ROMERO, T. R. **Física em contextos**. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.

**Bibliografia Complementar:**

BONJORNO, R. *et al.* **Física**. São Paulo: FTD, 2016



TORRES, C. M. A.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T.; PENTEADO, P. C. M. **Física: ciência e tecnologia**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

### Componente Curricular: Física V

| C/H teórica: | C/H prática: | C/H total: 45h = 60 Aulas |
|--------------|--------------|---------------------------|
|--------------|--------------|---------------------------|

Lei de indução eletromagnética e geradores elétricos; Desenvolvimento e aprimoramento de tecnologias de obtenção de energia elétrica [Discussões sobre as tecnologias relacionadas à geração de energia elétrica (tanto as tradicionais quanto as mais inovadoras)]; Fusão e fissão nucleares; modelos atômicos, subatômicos e cosmológicos.

#### Bibliografia Básica:

SANT'ANNA, B.; MARTINI, G.; REIS, H. C.; SPINELLI, W. **Conexões com a física**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

GASPAR, A. **Compreendendo a física**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.

POGIBIN, A.; PIETROCOLA, M.; ANDRADE, R.; ROMERO, T. R. **Física em contextos**. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.

#### Bibliografia Complementar:

BONJORNO, R. *et al.* **Física**. São Paulo: FTD, 2016.

TORRES, C. M. A.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T.; PENTEADO, P. C. M. **Física: ciência e tecnologia**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

### Componente Curricular: Química I

| C/H teórica: | C/H prática: | C/H total: 30h = 40 Aulas |
|--------------|--------------|---------------------------|
|--------------|--------------|---------------------------|

#### 1. Teoria atômica e Classificação Periódica

Modelos atômicos, números quânticos, classificação periódica dos elementos químicos e evolução da tabela periódica.

#### 2. Ligações Químicas

Ligação iônica, covalente, dativa e metálica - conceitos e propriedades; polaridade das ligações, geometria molecular, forças intermoleculares e número de oxidação.

#### 3. Funções Inorgânicas

Ácidos, bases, sais e óxidos: conceito, fórmulas, nomenclatura e propriedades.

#### Bibliografia Básica:

DE NOVAES, V. L. D., ANTUNES, M. T. **Vivá Química**. Vol 1. Curitiba: Positivo, 2016.

DE NOVAES, V. L. D., ANTUNES, M. T. **Vivá Química**. Vol 2. Curitiba: Positivo, 2016.

DE NOVAES, V. L. D., ANTUNES, M. T. Vivá Química. Vol 3. Curitiba: Positivo, 2016.

FONSECA, M. R. M. Química: ensino médio. Vol 1, 2° ed. São Paulo: Ática, 2016.

FONSECA, M. R. M. Química: ensino médio. Vol 2, 2° ed. São Paulo: Ática, 2016.

FONSECA, M. R. M. Química: ensino médio. Vol 3, 2° ed. São Paulo: Ática, 2016.

**Bibliografia Complementar:**

FELTRE, R. FUNDAMENTOS DA QUÍMICA. Vol único. 3° Ed. São Paulo: Moderna, 2001.

**Componente Curricular: Química II**

**C/H teórica:**

**C/H prática:**

**C/H total: 30h = 40 Aulas**

**1. Reações Químicas**

Identificação e representação das reações químicas na forma de equação química, tipos de reações químicas e balanceamento de equações químicas.

**2. Cálculos Químicos**

Massas atômicas e moleculares, número de Avogadro, o mol, massa molar, cálculos químicos, estequiometria e relações de mol, massa, volume, número de Avogadro, reagente limitante, rendimento teórico, prático e percentual.

**3. Soluções**

Conceitos, tipos de soluções, formas de expressar as concentrações das soluções, misturas e diluições.

**4. Propriedades Coligativas**

**Bibliografia Básica:**

DE NOVAES, V. L. D., ANTUNES, M. T. Vivá Química. Vol 1. Curitiba: Positivo, 2016.

DE NOVAES, V. L. D., ANTUNES, M. T. Vivá Química. Vol 2. Curitiba: Positivo, 2016.

DE NOVAES, V. L. D., ANTUNES, M. T. Vivá Química. Vol 3. Curitiba: Positivo, 2016.

FONSECA, M. R. M. Química: ensino médio. Vol 1, 2° ed. São Paulo: Ática, 2016.

FONSECA, M. R. M. Química: ensino médio. Vol 2, 2° ed. São Paulo: Ática, 2016.

FONSECA, M. R. M. Química: ensino médio. Vol 3, 2° ed. São Paulo: Ática, 2016.

**Bibliografia Complementar:**

FELTRE, R. FUNDAMENTOS DA QUÍMICA. Vol único. 3° Ed. São Paulo: Moderna, 2001.

| <b>Componente Curricular: Química III</b>  |                     |                                  |
|--|---------------------|----------------------------------|
| <b>C/H teórica:</b>  | <b>C/H prática:</b> | <b>C/H total: 45h = 60 Aulas</b> |
| <p><b>1. Termoquímica</b></p> <p>Reações endotérmicas e exotérmicas, entalpia: conceito e propriedades, lei de Hess, entropia e energia livre de Gibbs.</p> <p><b>2. Cinética Química</b></p> <p>A velocidade das reações químicas, fatores que afetam a velocidade, lei da velocidade e ordem da reação.</p> <p><b>3. Radioatividade e Reações Nucleares</b></p> <p>As emissões naturais, a lei das emissões radioativas, tempo de meia-vida e reações nucleares.</p>   |                     |                                  |
| <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>DE NOVAES, V. L. D., ANTUNES, M. T. Vivá Química. Vol 1. Curitiba: Positivo, 2016.</p> <p>DE NOVAES, V. L. D., ANTUNES, M. T. Vivá Química. Vol 2. Curitiba: Positivo, 2016.</p> <p>DE NOVAES, V. L. D., ANTUNES, M. T. Vivá Química. Vol 3. Curitiba: Positivo, 2016.</p> <p>FONSECA, M. R. M. Química: ensino médio. Vol 1, 2° ed. São Paulo: Ática, 2016.</p> <p>FONSECA, M. R. M. Química: ensino médio. Vol 2, 2° ed. São Paulo: Ática, 2016.</p> <p>FONSECA, M. R. M. Química: ensino médio. Vol 3, 2° ed. São Paulo: Ática, 2016.</p> |                     |                                  |
| <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>FELTRE, R. FUNDAMENTOS DA QUÍMICA. Vol único. 3° Ed. São Paulo: Moderna, 2001.</p>   |                     |                                  |

| <b>Componente Curricular: Química IV</b>  |                     |                                  |
|---|---------------------|----------------------------------|
| <b>C/H teórica:</b>   | <b>C/H prática:</b> | <b>C/H total: 45h = 60 Aulas</b> |
| <p><b>1. Equilíbrio Químico</b></p> <p>A constante de equilíbrio, fatores que afetam o equilíbrio e o princípio de Le Châtelier.</p> <p><b>2. Reação Química e Eletricidade</b></p> <p>Reações de oxidação e redução, pilha e potencial de eletrodo, eletrólise e relação entre corrente elétrica e massa.</p> <p><b>3. Introdução a Química Orgânica</b></p> <p>Química do carbono: configuração eletrônica, ligações sigma e pi, hibridação, compostos orgânicos: conceitos, propriedades e classificação das cadeias carbônicas.</p> |                     |                                  |
| <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>DE NOVAES, V. L. D., ANTUNES, M. T. Vivá Química. Vol 1. Curitiba: Positivo, 2016.</p>  |                     |                                  |

DE NOVAES, V. L. D., ANTUNES, M. T. Vivá Química. Vol 2. Curitiba: Positivo, 2016.

DE NOVAES, V. L. D., ANTUNES, M. T. Vivá Química. Vol 3. Curitiba: Positivo, 2016.

FONSECA, M. R. M. Química: ensino médio. Vol 1, 2° ed. São Paulo: Ática, 2016.

FONSECA, M. R. M. Química: ensino médio. Vol 2, 2° ed. São Paulo: Ática, 2016.

FONSECA, M. R. M. Química: ensino médio. Vol 3, 2° ed. São Paulo: Ática, 2016.

**Bibliografia Complementar:**

FELTRE, R. FUNDAMENTOS DA QUÍMICA. Vol único. 3° Ed. São Paulo: Moderna, 2001.

**Componente Curricular: Química V**

**C/H teórica:**

**C/H prática:**

**C/H total: 30h = 40 Aulas**

**1. Funções orgânicas**

Alcanos, alcenos, alcinos, alcadienos, ciclanos, ciclono: Propriedades e nomenclatura; nomenclatura dos hidrocarbonetos ramificados, hidrocarbonetos Aromáticos: nomenclatura e propriedades, grupos alquila e arila: definição e nomenclatura, funções oxigenadas: álcool, fenóis, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, éteres e ésteres; funções nitrogenadas: aminas e amidas, funções halogenadas e funções mistas.

**2. Isomeria**

Conceitos e classificações.

**3. Reações Orgânicas**

Reação de adição, substituição, eliminação e oxidação-redução.

**4. Bioquímica**

Proteínas, lipídios e carboidratos.

**Bibliografia Básica:**

DE NOVAES, V. L. D., ANTUNES, M. T. Vivá Química. Vol 1. Curitiba: Positivo, 2016.

DE NOVAES, V. L. D., ANTUNES, M. T. Vivá Química. Vol 2. Curitiba: Positivo, 2016.

DE NOVAES, V. L. D., ANTUNES, M. T. Vivá Química. Vol 3. Curitiba: Positivo, 2016.

FONSECA, M. R. M. Química: ensino médio. Vol 1, 2° ed. São Paulo: Ática, 2016.

FONSECA, M. R. M. Química: ensino médio. Vol 2, 2° ed. São Paulo: Ática, 2016.

FONSECA, M. R. M. Química: ensino médio. Vol 3, 2° ed. São Paulo: Ática, 2016.

**Bibliografia Complementar:**

FELTRE, R. FUNDAMENTOS DA QUÍMICA. Vol único. 3° Ed. São Paulo: Moderna, 2001.

| <b>Componente Curricular: Biologia I</b>  |                     |                                  |
|---|---------------------|----------------------------------|
| <b>C/H teórica:</b>   | <b>C/H prática:</b> | <b>C/H total: 45h = 60 Aulas</b> |
| <p>Biologia como ciência; Método científico; Caracterização e organização dos seres vivos; Origem da vida; Métodos de estudo em Citologia: Células procariontes e eucariontes; Membrana plasmática: morfofisiológica; Organelas citoplasmáticas: estrutura e funções; Processos bioenergéticos (fotossíntese, quimiossíntese, fermentação e respiração celular; Núcleo celular, mitose e meiose; Diversidade dos tecidos vivos.</p> |                     |                                  |
| <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>AMABIS, J. M. &amp; MARTHO, G. R.. Biologia Moderna 1. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2016.</p> <p>AMABIS, J. M. &amp; MARTHO, G. R.. Biologia Moderna 2. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2016.</p> <p>AMABIS, J. M. &amp; MARTHO, G. R.. Biologia Moderna 3. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2016.</p>  |                     |                                  |
| <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>CÉSAR, da S. J., SEZAR, S., CALDINI, N. <b>Biologia 1</b>. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>CÉSAR, da S. J., SEZAR, S., CALDINI, N. <b>Biologia 2</b>. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>CESAR, da S. J., SEZAR, S., CALDINI, N. <b>Biologia 3</b>. São Paulo: Saraiva, 2013.</p>  |                     |                                  |

| <b>Componente Curricular: Biologia II</b>   |                     |                                  |
|---|---------------------|----------------------------------|
| <b>C/H teórica:</b>   | <b>C/H prática:</b> | <b>C/H total: 30h = 40 Aulas</b> |
| <p>Taxonomia; sistemática evolutiva.; Características básicas dos domínios e dos reinos de seres vivos (Monera, Archea, Protista, Fungi, Plantae e Animalia); Bactérias: características gerais e principais doenças causadas; Vírus: características gerais e principais viroses humanas; Reino Protista: características gerais e utilidades dos filos de protozoários e algas; Reino Fungi; Reino Plantae: características gerais, diversidade e evolução das plantas; Ciclos de vida de briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas.</p> |                     |                                  |
| <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>AMABIS, J. M. &amp; MARTHO, G. R.. Biologia Moderna 1. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2016.</p> <p>AMABIS, J. M. &amp; MARTHO, G. R.. Biologia Moderna 2. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2016.</p> <p>AMABIS, J. M. &amp; MARTHO, G. R.. Biologia Moderna 3. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2016.</p>  |                     |                                  |
| <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>CÉSAR, da S. J., SEZAR, S., CALDINI, N. <b>Biologia 1</b>. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>CÉSAR, da S. J., SEZAR, S., CALDINI, N. <b>Biologia 2</b>. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>CESAR, da S. J., SEZAR, S., CALDINI, N. <b>Biologia 3</b>. São Paulo: Saraiva, 2013.</p>  |                     |                                  |

| <b>Componente Curricular: Biologia III</b>  |                     |                                  |
|---|---------------------|----------------------------------|
| <b>C/H teórica:</b>   | <b>C/H prática:</b> | <b>C/H total: 30h = 40 Aulas</b> |
| <p>Reino animalia: evolução e características morfofisiológicas de: poríferos, cnidários, platelmintos, nemátodos, moluscos, anelídeos, artrópodes e equinodermos; Principais parasitoses causadas por platelmintos e nemátodos; Evolução e morfofisiológica comparada de cordados; Fisiologia humana: sistema digestório, sistema circulatório, sistema respiratório, sistema excretor, sistema imunológico e sistema nervoso.</p> |                     |                                  |
| <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>AMABIS, J. M. &amp; MARTHO, G. R.. Biologia Moderna 1. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2016.</p> <p>AMABIS, J. M. &amp; MARTHO, G. R.. Biologia Moderna 2. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2016.</p> <p>AMABIS, J. M. &amp; MARTHO, G. R.. Biologia Moderna 3. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2016.</p>  |                     |                                  |
| <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>CÉSAR, da S. J., SEZAR, S., CALDINI, N. <b>Biologia 1</b>. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>CÉSAR, da S. J., SEZAR, S., CALDINI, N. <b>Biologia 2</b>. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>CESAR, da S. J., SEZAR, S., CALDINI, N. <b>Biologia 3</b>. São Paulo: Saraiva, 2013.</p>  |                     |                                  |

| <b>Componente Curricular: Biologia IV</b>  |                     |                                  |
|--|---------------------|----------------------------------|
| <b>C/H teórica:</b>  | <b>C/H prática:</b> | <b>C/H total: 45h = 60 Aulas</b> |
| <p>Conceitos genéticos; Monoibridismo; Diibridismo; Herança dos grupos sanguíneos; Interação gênica; Determinação gênica do sexo; Herança dos cromossomos sexuais; Biotecnologia: melhoramento genético em plantas e animais, PCR, transgênicos, clonagem, células tronco; Evidências da evolução; Teorias da Evolução; Neodarwinismo: especiação simpátrica e alopátrica.</p> |                     |                                  |
| <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>AMABIS, J. M. &amp; MARTHO, G. R.. Biologia Moderna 1. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2016.</p> <p>AMABIS, J. M. &amp; MARTHO, G. R.. Biologia Moderna 2. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2016.</p> <p>AMABIS, J. M. &amp; MARTHO, G. R.. Biologia Moderna 3. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2016.</p>   |                     |                                  |
| <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>CÉSAR, da S. J., SEZAR, S., CALDINI, N. <b>Biologia 1</b>. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>CÉSAR, da S. J., SEZAR, S., CALDINI, N. <b>Biologia 2</b>. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>CESAR, da S. J., SEZAR, S., CALDINI, N. <b>Biologia 3</b>. São Paulo: Saraiva, 2013.</p>   |                     |                                  |

| <b>Componente Curricular: Geografia I</b>   |                     |                                  |
|---|---------------------|----------------------------------|
| <b>C/H teórica:</b>   | <b>C/H prática:</b> | <b>C/H total: 30h = 40 Aulas</b> |
| <p><b>1.0 Teoria da geografia:</b> noções básicas dos conceitos de paisagem, espaço natural, espaço geográfico, região, lugar, território;</p> <p><b>2.0 Fundamentos de cartografia:</b> coordenadas, movimentos, fusos horários, representação cartográfica, tecnologias aplicadas à cartografia;</p> <p><b>3.0 Formação e estrutura geológica da terra:</b> deriva continental e tectônica de placas, províncias geológicas da terra, classificação do relevo brasileiro, relevo continental e relevo submarino;</p> <p><b>4.0 A formação dos solos:</b> o ciclo das rochas, conservação dos solos, produção brasileira de minérios.</p>  |                     |                                  |
| <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>JOIA, Antônio Luís; GOETTEMS, Arno Aloísio. <b>Geografia: leituras e interpretação</b>. Volume 01. São Paulo. 1 ed. Leya, 2016.</p> <p>JOIA, Antônio Luís; GOETTEMS, Arno Aloísio. <b>Geografia: leituras e interpretação</b>. Volume 02. São Paulo. 1 ed. Leya, 2016.</p> <p>JOIA, Antônio Luís; GOETTEMS, Arno Aloísio. <b>Geografia: leituras e interpretação</b>. Volume 03. São Paulo. 1 ed. Leya, 2016.</p>   |                     |                                  |
| <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>CORRÊA, Roberto Lobato. Região e Organização Espacial. São Paulo: Ática, 2000.</p> <p>JATOBÁ, Lucivânio; LINS, Rachel Caldas. Introdução à geomorfologia. Recife: Bagaço, 1995.</p> <p>MORAIS, A.C.R. Geografia: Pequena História Crítica. São Paulo, Hucitec, 15ª.edição, 1995.</p> <p>ROSS, J.L.S. (org.). Geografia do Brasil. 5ª ed. São Paulo: EDUSP, 2008.</p> <p>ACSELRAD, Henri (org.). A duração das cidades: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.</p> <p>CARLOS, Ana Fani Alessandri. O espaço urbano: novos escritos sobre a cidade. 1º ed. São Paulo: Labur Edições, 2007.</p> <p>PIQUET, Rosélia. Indústria e território no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Garamond, 2007, 170p.</p> <p>SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. Brasil. Território e Sociedade no início do século XXI. N 3/4, p. 29-47, 1975. século 21. Rio de Janeiro: Record, 2001a, 473 p.</p> <p>SANTOS, Milton. A urbanização Brasileira, São Paulo: Hucitec, 1993.</p> <p>SCHNEIDER, Sérgio. Teoria social, agricultura familiar e pluriatividade. RBCS Vol. 18 nº. 51 fevereiro/2003.</p> <p>MAGNOLI, Demétrio. História das Guerras. São Paulo: Contexto, 2006.</p> <p>SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura e Souza, Maria Adélia (orgs.) Território – Globalização e Fragmentação. São Paulo, Hucitec/Anpur, 1994 pp. 213-220.</p> <p>SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 10. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003. 174 p.</p> <p>PRESS, F.; GROTZINGER, J.; SIEVER, R.; JORDAN, T. H. Para Entender a Terra. Tradução: MENEGAT,</p> |                     |                                  |

R. (coord.). 4a edição. Porto Alegre: Bookman, 2006.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. Brasil. Território e Sociedade no início do século XXI, n. 3/4, p. 29-47, 1975. século 21. Rio de Janeiro: Record, 2001a, 473 p.

**Componente Curricular: Geografia II**

**C/H teórica:**

**C/H prática:**

**C/H total: 30h = 40 Aulas**

**1.0 Atmosfera terrestre, atributos e elementos do clima:** fatores climáticos, climas no Brasil, interferências humanas no clima;

**2.0 Hidrografia:** águas superficiais e subterrâneas, rede de drenagem e bacias hidrográficas;

**3.0 Formações vegetais:** biomas, domínios naturais e morfoclimáticos, interferências humanas nos ecossistemas;

**4.0 A questão ambiental:** sustentabilidade ambiental, o desenvolvimento sustentável, conflitos socioambientais, as conferências internacionais, as unidades de conservação no Brasil.

**Bibliografia Básica:**

JOIA, Antônio Luís; GOETTEMS, Arno Aloísio. **Geografia: leituras e interpretação**. Volume 01. São Paulo. 1 ed. Leya, 2016.

JOIA, Antônio Luís; GOETTEMS, Arno Aloísio. **Geografia: leituras e interpretação**. Volume 02. São Paulo. 1 ed. Leya, 2016.

JOIA, Antônio Luís; GOETTEMS, Arno Aloísio. **Geografia: leituras e interpretação**. Volume 03. São Paulo. 1 ed. Leya, 2016.

**Bibliografia Complementar:**

CORRÊA, Roberto Lobato. Região e Organização Espacial. São Paulo: Ática, 2000.

JATOBÁ, Lucivânio; LINS, Rachel Caldas. Introdução à geomorfologia. Recife: Bagaço, 1995.

MORAIS, A.C.R. Geografia: Pequena História Crítica. São Paulo, Hucitec, 15a.edição, 1995.

ROSS, J.L.S. (org.). Geografia do Brasil. 5ª ed. São Paulo: EDUSP, 2008.

ACSELRAD, Henri (org.). A duração das cidades: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. O espaço urbano: novos escritos sobre a cidade. 1º ed. São Paulo: Labur Edições, 2007.

PIQUET, Rosélia. Indústria e território no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Garamond, 2007, 170p.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. Brasil. Território e Sociedade no início do século XXI. N 3/4, p. 29-47, 1975. século 21. Rio de Janeiro: Record, 2001a, 473 p.

SANTOS, Milton. A urbanização Brasileira, São Paulo: Hucitec, 1993.

SCHNEIDER, Sérgio. Teoria social, agricultura familiar e pluriatividade. RBCS Vol. 18 nº. 51 fevereiro/2003.

MAGNOLI, Demétrio. História das Guerras. São Paulo: Contexto, 2006.



SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura e Souza, Maria Adélia (orgs.) Território – Globalização e Fragmentação. São Paulo, Hucitec/Anpur, 1994 pp. 213-220.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 10. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003. 174 p.

PRESS, F.; GROTZINGER, J.; SIEVER, R.; JORDAN, T. H. Para Entender a Terra. Tradução: MENEGAT, R. (coord.). 4a edição. Porto Alegre: Bookman, 2006.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. Brasil. Território e Sociedade no início do século XXI, n. 3/4, p. 29-47, 1975. século 21. Rio de Janeiro: Record, 2001a, 473 p.

### Componente Curricular: Geografia III

C/H teórica:

C/H prática:

C/H total: 30h = 40 Aulas

**1.0 Do meio natural ao meio técnico científico informacional:** os meios naturais, os sucessivos meios técnicos: o Brasil arquipélago, região concentrada, a integração nacional;

**2.0 Industrialização e espaço geográfico:** países pioneiros, países de industrialização planificada, países de industrialização tardia; Industrialização brasileira: origens, características e desconcentração industrial; desindustrialização;

**3.0 Urbanização e espaço geográfico:** o processo de urbanização, hierarquia e rede urbana; regiões metropolitanas, sustentabilidade socioambiental das cidades, desigualdades socioespacial.

#### Bibliografia Básica:

JOIA, Antônio Luís; GOETTEMS, Arno Aloísio. **Geografia: leituras e interpretação.** Volume 01. São Paulo. 1 ed. Leya, 2016.

JOIA, Antônio Luís; GOETTEMS, Arno Aloísio. **Geografia: leituras e interpretação.** Volume 02. São Paulo. 1 ed. Leya, 2016.

JOIA, Antônio Luís; GOETTEMS, Arno Aloísio. **Geografia: leituras e interpretação.** Volume 03. São Paulo. 1 ed. Leya, 2016.

#### Bibliografia Complementar:

CORRÊA, Roberto Lobato. Região e Organização Espacial. São Paulo: Ática, 2000.

JATOBÁ, Lucivânio; LINS, Rachel Caldas. Introdução à geomorfologia. Recife: Bagaço, 1995.

MORAIS, A.C.R. Geografia: Pequena História Crítica. São Paulo, Hucitec, 15a.edição, 1995.

ROSS, J.L.S. (org.). Geografia do Brasil. 5ª ed. São Paulo: EDUSP, 2008.

ACSELRAD, Henri (org.). A duração das cidades: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. O espaço urbano: novos escritos sobre a cidade. 1º ed. São Paulo: Labur Edições, 2007.

PIQUET, Rosélia. Indústria e território no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Garamond, 2007, 170p.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. Brasil. Território e Sociedade no início do século XXI. N 3/4, p. 29-47, 1975. século 21. Rio de Janeiro: Record, 2001a, 473 p.

- SANTOS, Milton. A urbanização Brasileira, São Paulo: Hucitec, 1993.
- SCHNEIDER, Sérgio. Teoria social, agricultura familiar e pluriatividade. RBCS Vol. 18 nº. 51 fevereiro/2003.
- MAGNOLI, Demétrio. História das Guerras. São Paulo: Contexto, 2006.
- SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura e Souza, Maria Adélia (orgs.) Território – Globalização e Fragmentação. São Paulo, Hucitec/Anpur, 1994 pp. 213-220.
- SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 10. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003. 174 p.
- PRESS, F.; GROTZINGER, J.; SIEVER, R.; JORDAN, T. H. Para Entender a Terra. Tradução: MENEGAT, R. (coord.). 4a edição. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. Brasil. Território e Sociedade no início do século XXI, n. 3/4, p. 29-47, 1975. século 21. Rio de Janeiro: Record, 2001a, 473 p.

| <b>Componente Curricular: Geografia IV</b>  |                     |                                  |
|---|---------------------|----------------------------------|
| <b>C/H teórica:</b>   | <b>C/H prática:</b> | <b>C/H total: 30h = 40 Aulas</b> |
| <p><b>1.0 Agropecuária e o espaço geográfico:</b> sistemas de produção agrícola, produção agropecuária no mundo; agropecuária no Brasil, modernização agrícola; agricultura familiar, pluriatividades;</p> <p><b>2.0 População e espaço geográfico:</b> conceitos e teorias demográficas, características da população mundial e brasileira, crescimento vegetativo, expectativa de vida e transição demográfica, movimentos populacionais; IDH da população brasileira e qualidade de vida.</p>  |                     |                                  |
| <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>JOIA, Antônio Luís; GOETTEMS, Arno Aloísio. <b>Geografia: leituras e interpretação.</b> Volume 01. São Paulo. 1 ed. Leya, 2016.</p> <p>JOIA, Antônio Luís; GOETTEMS, Arno Aloísio. <b>Geografia: leituras e interpretação.</b> Volume 02. São Paulo. 1 ed. Leya, 2016.</p> <p>JOIA, Antônio Luís; GOETTEMS, Arno Aloísio. <b>Geografia: leituras e interpretação.</b> Volume 03. São Paulo. 1 ed. Leya, 2016.</p>   |                     |                                  |
| <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>CORRÊA, Roberto Lobato. Região e Organização Espacial. São Paulo: Ática, 2000.</p> <p>JATOBÁ, Lucivânio; LINS, Rachel Caldas. Introdução à geomorfologia. Recife: Bagaço, 1995.</p> <p>MORAIS, A.C.R. Geografia: Pequena História Crítica. São Paulo, Hucitec, 15a.edição, 1995.</p> <p>ROSS, J.L.S. (org.). Geografia do Brasil. 5ª ed. São Paulo: EDUSP, 2008.</p> <p>ACSELRAD, Henri (org.). A duração das cidades: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.</p> <p>CARLOS, Ana Fani Alessandri. O espaço urbano: novos escritos sobre a cidade. 1º ed. São Paulo: Labur Edições, 2007.</p> <p>PIQUET, Rosélia. Indústria e território no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Garamond, 2007, 170p.</p> |                     |                                  |

SANTOS, Milton; SILVEIRA, María Laura. Brasil. Território e Sociedade no início do século XXI. N 3/4, p. 29-47, 1975. século 21. Rio de Janeiro: Record, 2001a, 473 p.

SANTOS, Milton. A urbanização Brasileira, São Paulo: Hucitec, 1993.

SCHNEIDER, Sérgio. Teoria social, agricultura familiar e pluriatividade. RBCS Vol. 18 nº. 51 fevereiro/2003.

MAGNOLI, Demétrio. História das Guerras. São Paulo: Contexto, 2006.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura e Souza, Maria Adélia (orgs.) Território – Globalização e Fragmentação. São Paulo, Hucitec/Anpur, 1994 pp. 213-220.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 10. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003. 174 p.

PRESS, F.; GROTZINGER, J.; SIEVER, R.; JORDAN, T. H. Para Entender a Terra. Tradução: MENEGAT, R. (coord.). 4a edição. Porto Alegre: Bookman, 2006.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, María Laura. Brasil. Território e Sociedade no início do século XXI, n. 3/4, p. 29-47, 1975. século 21. Rio de Janeiro: Record, 2001a, 473 p.

**Componente Curricular: Geografia V**

**C/H teórica:**

**C/H prática:**

**C/H total: 30h = 40 Aulas**

**1.0 Globalização e o espaço geográfico mundial:** guerra fria e ordem mundial; nova ordem mundial; comércio mundial, principais eixos de comércio mundial; blocos econômicos;

**2.0 Conflitos contemporâneos e o espaço geográfico:** guerra, guerrilha e terrorismo, conflitos étnicos religiosos; o papel das grandes potências e organizações internacionais nos conflitos, os acordos de paz; nacionalismos e separatismos, Estado, nação e nacionalismo; atualidades.

**Bibliografia Básica:**

JOIA, Antônio Luís; GOETTEMS, Arno Aloísio. **Geografia: leituras e interpretação.** Volume 01. São Paulo. 1 ed. Leya, 2016.

JOIA, Antônio Luís; GOETTEMS, Arno Aloísio. **Geografia: leituras e interpretação.** Volume 02. São Paulo. 1 ed. Leya, 2016.

JOIA, Antônio Luís; GOETTEMS, Arno Aloísio. **Geografia: leituras e interpretação.** Volume 03. São Paulo. 1 ed. Leya, 2016.

**Bibliografia Complementar:**

CORRÊA, Roberto Lobato. Região e Organização Espacial. São Paulo: Ática, 2000.

JATOBÁ, Lucivânio; LINS, Rachel Caldas. Introdução à geomorfologia. Recife: Bagaço, 1995.

MORAIS, A.C.R. Geografia: Pequena História Crítica. São Paulo, Hucitec, 15a.edição, 1995.

ROSS, J.L.S. (org.). Geografia do Brasil. 5ª ed. São Paulo: EDUSP, 2008.

ACSELRAD, Henri (org.). A duração das cidades: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. O espaço urbano: novos escritos sobre a cidade. 1º ed. São Paulo: Labur Edições, 2007.

PIQUET, Rosélia. Indústria e território no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Garamond, 2007, 170p.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. Brasil. Território e Sociedade no início do século XXI. N 3/4, p. 29-47, 1975. século 21. Rio de Janeiro: Record, 2001a, 473 p.

SANTOS, Milton. A urbanização Brasileira, São Paulo: Hucitec, 1993.

SCHNEIDER, Sérgio. Teoria social, agricultura familiar e pluriatividade. RBCS Vol. 18 nº. 51 fevereiro/2003.

MAGNOLI, Demétrio. História das Guerras. São Paulo: Contexto, 2006.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura e Souza, Maria Adélia (orgs.) Território – Globalização e Fragmentação. São Paulo, Hucitec/Anpur, 1994 pp. 213-220.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 10. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003. 174 p.

PRESS, F.; GROTZINGER, J.; SIEVER, R.; JORDAN, T. H. Para Entender a Terra. Tradução: MENEGAT, R. (coord.). 4a edição. Porto Alegre: Bookman, 2006.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. Brasil. Território e Sociedade no início do século XXI, n. 3/4, p. 29-47, 1975. século 21. Rio de Janeiro: Record, 2001a, 473 p.

### Componente Curricular: História I

**C/H teórica:**

**C/H prática:**

**C/H total: 30h = 40 Aulas**

1. África Berço da vida humana: sociedades matriarcais e patriarcais.
2. Expansão e formação dos povos organização social, as leis, o estado e a religião.
3. Desenvolvimento tecnológico no mundo antigo.

#### Bibliografia Básica:

COTRIM, Gilberto. História Global Brasil e Geral. Volume único. 8 ed. Saraiva, 2005.

MOTA, Myriam Brecho. História das cavernas ao terceiro Milênio. São Paulo: Moderna, 2005.

VICENTINO, Cláudio. História Geral. Ed. atual. e ampl. São Paulo: Scipione, 2002.

#### Bibliografia Complementar:

1. ABREU, Marta; SOIET, Rachel. (orgs). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2003.

2. BITTENCOURT, Circe. Ensino de História Fundamentos e Métodos. São Paulo Cortez, 2004.

3. BORGES, Vavy Pacheco. O que é História. São Paulo: Brasiliense. 1988.

4. HOBBSAWN, Eric. Era dos Extremos: O breve século XX 1914-1991. São Paulo Companhia das Letras, 1995.

| <b>Componente Curricular: História II</b>  |                     |                                  |
|--|---------------------|----------------------------------|
| <b>C/H teórica:</b>  | <b>C/H prática:</b> | <b>C/H total: 30h = 40 Aulas</b> |
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1. O Jihad e as cruzadas: o surgimento do capitalismo europeu e o renascimento urbano e cultural.</li> <li>2. Portugal como estado-nação capitalista e expansão mercantilista europeia.</li> <li>3. Populações ameríndias e colonização da América.</li> </ol>  |                     |                                  |
| <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>COTRIM, Gilberto. História Global Brasil e Geral. Volume único. 8 ed. Saraiva, 2005.</p> <p>MOTA, Myriam Brecho. História das cavernas ao terceiro Milênio. São Paulo: Moderna, 2005.</p> <p>VICENTINO, Cláudio. História Geral. Ed. atual. e ampl. São Paulo: Scipione, 2002.</p>   |                     |                                  |
| <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. ABREU, Marta; SOIET, Rachel. (orgs). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2003.</li> <li>2. BITTENCOURT, Circe. Ensino de História Fundamentos e Métodos. São Paulo Cortez, 2004.</li> <li>3. BORGES, Vavy Pacheco. O que é História. São Paulo: Brasiliense. 1988.</li> <li>4. HOBSBAWN, Eric. Era dos Extremos: O breve século XX 1914-1991. São Paulo Companhia das Letras, 1995.</li> </ol> |                     |                                  |

| <b>Componente Curricular: História III</b>   |                     |                                  |
|--|---------------------|----------------------------------|
| <b>C/H teórica:</b>  | <b>C/H prática:</b> | <b>C/H total: 30h = 40 Aulas</b> |
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1. A empresa colonial na América.</li> <li>2. O iluminismo e as revoluções liberais.</li> <li>3. Os processos de independência na América.</li> </ol>   |                     |                                  |
| <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>COTRIM, Gilberto. História Global Brasil e Geral. Volume único. 8 ed. Saraiva, 2005.</p> <p>MOTA, Myriam Brecho. História das cavernas ao terceiro Milênio. São Paulo: Moderna, 2005.</p> <p>VICENTINO, Cláudio. História Geral. Ed. atual. e ampl. São Paulo: Scipione, 2002.</p>   |                     |                                  |
| <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. ABREU, Marta; SOIET, Rachel. (orgs). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2003.</li> <li>2. BITTENCOURT, Circe. Ensino de História Fundamentos e Métodos. São Paulo Cortez, 2004.</li> <li>3. BORGES, Vavy Pacheco. O que é História. São Paulo: Brasiliense. 1988.</li> <li>4. HOBSBAWN, Eric. Era dos Extremos: O breve século XX 1914-1991. São Paulo Companhia das Letras, 1995.</li> </ol> |                     |                                  |

| <b>Componente Curricular: História IV</b>  |                     |                                  |
|--|---------------------|----------------------------------|
| <b>C/H teórica:</b>  | <b>C/H prática:</b> | <b>C/H total: 30h = 40 Aulas</b> |
| 1. O Brasil Império.<br>2. A América pós independência.<br>3. O imperialismo europeu na África e na Ásia.  |                     |                                  |
| <b>Bibliografia Básica:</b><br>COTRIM, Gilberto. História Global Brasil e Geral. Volume único. 8 ed. Saraiva, 2005.<br>MOTA, Myriam Brecho. História das cavernas ao terceiro Milênio. São Paulo: Moderna, 2005.<br>VICENTINO, Cláudio. História Geral. Ed. atual. e ampl. São Paulo: Scipione, 2002.  |                     |                                  |
| <b>Bibliografia Complementar:</b><br>1. ABREU, Marta; SOIET, Rachel. (orgs). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2003.<br>2. BITTENCOURT, Circe. Ensino de História Fundamentos e Métodos. São Paulo Cortez, 2004.<br>3. BORGES, Vavy Pacheco. O que é História. São Paulo: Brasiliense. 1988.<br>4. HOBBSAWN, Eric. Era dos Extremos: O breve século XX 1914-1991. São Paulo Companhia das Letras, 1995. |                     |                                  |

| <b>Componente Curricular: História V</b>   |                     |                                  |
|--|---------------------|----------------------------------|
| <b>C/H teórica:</b>  | <b>C/H prática:</b> | <b>C/H total: 30h = 40 Aulas</b> |
| 1. As grandes guerras.<br>2. A República Brasileira.   |                     |                                  |
| <b>Bibliografia Básica:</b><br>COTRIM, Gilberto. História Global Brasil e Geral. Volume único. 8 ed. Saraiva, 2005.<br>MOTA, Myriam Brecho. História das cavernas ao terceiro Milênio. São Paulo: Moderna, 2005.<br>VICENTINO, Cláudio. História Geral. Ed. atual. e ampl. São Paulo: Scipione, 2002.  |                     |                                  |
| <b>Bibliografia Complementar:</b><br>1. ABREU, Marta; SOIET, Rachel. (orgs). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2003.<br>2. BITTENCOURT, Circe. Ensino de História Fundamentos e Métodos. São Paulo Cortez, 2004.<br>3. BORGES, Vavy Pacheco. O que é História. São Paulo: Brasiliense. 1988.<br>4. HOBBSAWN, Eric. Era dos Extremos: O breve século XX 1914-1991. São Paulo Companhia das Letras, 1995. |                     |                                  |

| <b>Componente Curricular: Arte I</b>   |                     |                                  |
|--|---------------------|----------------------------------|
| <b>C/H teórica:</b>  | <b>C/H prática:</b> | <b>C/H total: 30h = 40 aulas</b> |
| <p><b>1.0 Música:</b> Identificar os parâmetros musicais em diversas paisagens sonoras.</p> <p><b>2.0 Artes Visuais:</b> Analisar sistemas de representação visual, identificando os principais elementos da linguagem visual.</p> <p><b>3.0 Dança:</b> Identificar os elementos básicos da Dança em expressões artísticas ligadas à área.</p> <p><b>4.0 Teatro:</b> Identificar os principais elementos da linguagem teatral.</p>       |                     |                                  |
| <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BENNETT, Roy. Pequena História da Música. Ed. Jorge Zahar, 1986.</p> <p>BONA, P. Método completo para divisão. Ed. Manon.</p> <p>GOMBRICH, E.H. A História da Arte. 16. Ed. Rio de Janeiro, LTC, 1999.</p> <p>PROENÇA, Graça. História da arte. 17. Ed. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>STRICKLAND, Carol. Arte Comentada: da Pré-História ao Modernismo. Rio de Janeiro: Ediouro 1999.</p>         |                     |                                  |
| <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>CARPEAUX, Otto Maria. <i>O Livro de Ouro da História da Música</i>. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.</p> <p>FARIAS, Agnaldo. <i>Arte brasileira hoje</i>. Publifolha, 2ª. edição 2009.</p> <p>GARAUDY, Roger. <i>Dançar a Vida</i>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.</p> <p>STANISLAVSK, Constantin. <i>A Construção da Personagem</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.</p> |                     |                                  |

| <b>Componente Curricular: Arte II</b>  |                     |                                  |
|--|---------------------|----------------------------------|
| <b>C/H teórica:</b>  | <b>C/H prática:</b> | <b>C/H total: 30h = 40 aulas</b> |
| <p><b>1.0 Música:</b> Improvisar utilizando elementos básicos da música.</p> <p><b>2.0 Artes Visuais:</b> Criar releituras.</p> <p><b>3.0 Dança:</b> Improvisar movimentos baseados nos elementos básicos do movimento corporal.</p> <p><b>4.0 Teatro:</b> Improvisar pequenas cenas utilizando elementos básicos da representação teatral.</p>  |                     |                                  |
| <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BENNETT, Roy. Pequena História da Música. Ed. Jorge Zahar, 1986.</p> <p>BONA, P. Método completo para divisão. Ed. Manon.</p> <p>GOMBRICH, E.H. A História da Arte. 16. Ed. Rio de Janeiro, LTC, 1999.</p> <p>PROENÇA, Graça. História da arte. 17. Ed. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>STRICKLAND, Carol. Arte Comentada: da Pré-História ao Modernismo. Rio de Janeiro: Ediouro 1999.</p>         |                     |                                  |
| <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>CARPEAUX, Otto Maria. <i>O Livro de Ouro da História da Música</i>. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.</p> <p>FARIAS, Agnaldo. <i>Arte brasileira hoje</i>. Publifolha, 2ª. edição 2009.</p> <p>GARAUDY, Roger. <i>Dançar a Vida</i>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.</p> <p>STANISLAVSK, Constantin. <i>A Construção da Personagem</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.</p> |                     |                                  |



| <b>Componente Curricular: Arte III</b>   |                     |                                  |
|--|---------------------|----------------------------------|
| <b>C/H teórica:</b>  | <b>C/H prática:</b> | <b>C/H total: 30h = 40 aulas</b> |
| <p>1.0 Identificar os principais movimentos artísticos de forma global;</p> <p>2.0 Identificar as principais relações entre fenômenos artísticos e seu contexto sociocultural;</p> <p>3.0 Realizar análises críticas dissertativas sobre diversas produções artísticas com base no conteúdo aprendido;</p> <p>4.0 Identificar e caracterizar os principais movimentos artísticos brasileiros e regionais;</p> <p>5.0 Expressar em forma de linguagens artísticas, verbais e textuais posicionamentos a respeito das políticas públicas de patrimônio e de salvaguarda.</p> |                     |                                  |
| <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BENNETT, Roy. Pequena História da Música. Ed. Jorge Zahar, 1986.</p> <p>BONA, P. Método completo para divisão. Ed. Manon.</p> <p>GOMBRICH, E.H. A História da Arte. 16. Ed. Rio de Janeiro, LTC, 1999.</p> <p>PROENÇA, Graça. História da arte. 17. Ed. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>STRICKLAND, Carol. Arte Comentada: da Pré-História ao Modernismo. Rio de Janeiro: Ediouro 1999.</p>   |                     |                                  |
| <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>CARPEAUX, Otto Maria. <i>O Livro de Ouro da História da Música</i>. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.</p> <p>FARIAS, Agnaldo. <i>Arte brasileira hoje</i>. Publifolha, 2ª. edição 2009.</p> <p>GARAUDY, Roger. <i>Dançar a Vida</i>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.</p> <p>STANISLAVSK, Constantin. <i>A Construção da Personagem</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.</p>   |                     |                                  |

| <b>Componente Curricular: Sociologia I</b>  |                     |                                  |
|---|---------------------|----------------------------------|
| <b>C/H teórica:</b>   | <b>C/H prática:</b> | <b>C/H total: 45h = 60 aulas</b> |
| <p>A vida em Sociedade; O que são as Ciências Sociais? Sociologia, Antropologia e Ciência Política; Formas de conhecimento: senso comum, senso crítico, ciência; Epistemologia; teoria, razão e método científico; Tradição X modernidade; Indivíduo e sociedade segundo a Sociologia; Natureza e história na compreensão do conhecimento; Cultura e o outro na Antropologia; Colonialismo, evolucionismo e eugenia; Etnocentrismo e relativismo cultural; Indústria Cultural; Relações de poder na Ciência Política; O surgimento do Estado Moderno; Sociedade, capitalismo e trabalho no pensamento clássico; Solidariedade, divisão do trabalho e leis sociais; Trabalho, técnica e classes sociais; Ética do trabalho e razão científica.</p> |                     |                                  |
| <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BARROS, Celso; AMORIM, Henrique; MACHADO, Igor. <b>Sociologia Hoje</b>. 2ª. Edição. Editora Ática, 2016.</p> <p>BAUMAN, Zygmunt. <b>Aprendendo a pensar com a sociologia</b>. 1ª. Edição. Zahar, 2010.</p> <p>DURKHEIM, Émile. <b>As Regras do Método Sociológico</b>. 1ª. Edição. Martin Claret, 2001.</p> <p>FREIRE-MEDEIROS, Bianca; BOMENY, Helena; O'DONNELL, Julia; EMERIQUE, Raquel. <b>Tempos Modernos, Tempos de Sociologia</b>. 3ª. Edição. Editora do Brasil, 2016.</p> <p>GIDDENS, Anthony. <b>Sociologia</b>. 6ª. Edição. Penso, 2011.</p> <p>LARAIA, Roque de Barros. <b>Cultura: um conceito antropológico</b>. 24ª. Edição. Zahar, 1986.</p>  |                     |                                  |



MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Manifesto do partido comunista**. 1ª. Edição. Penguin, 2012.

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é Sociologia** - Col. Primeiros Passos. Brasiliense; 57ª. Edição, 2001.

MOTIM, Benilde; BRIDI, Maria; ARAÚJO, Sílvia. **Sociologia**. 2a. Edição. Editora Scipione, 2016.

OLIVEIRA, Luiz; COSTA, Ricardo. **Sociologia para Jovens do Século XXI**. 4ª edição. Imperial Novo Milênio, 2016.

SILVA, Afrânio; et all. **Sociologia em Movimento**. 2ª Edição. Moderna, 2016.

VÁRIOS AUTORES. **O livro da sociologia**. 2ª. Edição. Globo Livros, 2016.

VÁRIOS AUTORES. **O livro da política**. 2ª. Edição. Globo Livros, 2017.

VÁRIOS AUTORES. **Um Toque de Clássicos**. Marx, Durkheim e Weber. 2ª Edição. UFMG, 2010.

WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. 1ª. Edição. Martin Claret, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

ADORNO, Theodor W. **Introdução à Sociologia**. 4ª. Edição. Editora UNESP, 2008.

BOTTOMORE, Tom. **Dicionário do pensamento marxista**. 2ª. Edição. Zahar, 1998.

DAMATTA, Roberto. **Relativizando**. 5ª. Edição. Rocco, 2010.

JOHNSON, Allan G. **Dicionário de sociologia: Guia prático da linguagem sociológica**. 1ª. Edição. Zahar, 1997.

LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia**. 1ª. Edição. Brasiliense, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia Geral**. 7ª. Edição. Atlas, 1999.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A Ideologia Alemã**. 1ª. Edição. Boitempo, 2007.

RAMALHO, José Randorval. **Sociologia Para o Ensino Médio**. 1ª. Edição. Editora Vozes, 2012.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia Para o Ensino Médio**. 4ª. Edição. Atual Didático, 2014.

WEBER, Max. **Economia e Sociedade**. 4. Edição. Editora UnB, 2015.

**Componente Curricular: Sociologia II**

| C/H teórica: | C/H prática: | C/H total: 30h = 40 aulas |
|--------------|--------------|---------------------------|
|--------------|--------------|---------------------------|

Sociedade industrial e sociedade pós-industrial: centralidade da categoria Trabalho na sociologia; Racionalização, organização e administração científica do trabalho; Modelos rígidos e flexíveis; Taylorismo-Fordismo; Linha de montagem e especialização; Acumulação Rígida de Capital; Toyotismo; Trabalho flexível e trabalho polivalente; Acumulação Flexível; Reestruturação produtiva; Terceirização; Trabalho precário; Capitalismo e crises econômicas; Estado de Bem-estar Social; Estado Neoliberal; Keynesianismo; Nacional desenvolvimentismo; Consenso de Washington; Globalização e organismos multilaterais; Estratificação Social; castas, estamentos, classe e status; Etnia, Raça e Racismo; Movimentos Sociais; Povos Indígenas no Brasil; Povos Negros no Brasil; Quilombos; Religiões de matriz africana; Gênero e Divisão sexual do trabalho; Diversidade Sexual.

**Bibliografia Básica:**

BARROS, Celso; AMORIM, Henrique; MACHADO, Igor. **Sociologia Hoje**. 2ª. Edição. Editora Ática, 2016.

BAUMAN, Zygmunt. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. 1a. Edição. Zahar, 2010.

DURKHEIM, Émile. **As Regras do Método Sociológico**. 1ª. Edição. Martin Claret, 2001.

FREIRE-MEDEIROS, Bianca; BOMENY, Helena; O'DONNELL, Julia; EMERIQUE, Raquel. **Tempos**

**Modernos, Tempos de Sociologia.** 3ª Edição. Editora do Brasil, 2016.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia.** 6ª Edição. Penso, 2011.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico.** 24ª. Edição. Zahar, 1986.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Manifesto do partido comunista.** 1ª. Edição. Penguin, 2012.

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é Sociologia** - Col. Primeiros Passos. Brasiliense; 57ª. Edição, 2001.

MOTIM, Benilde; BRIDI, Maria; ARAÚJO, Silvia. **Sociologia.** 2ª. Edição. Editora Scipione, 2016.

OLIVEIRA, Luiz; COSTA, Ricardo. **Sociologia para Jovens do Século XXI.** 4ª. edição. Imperial Novo Milênio, 2016.

SILVA, Afrânio; et all. **Sociologia em Movimento.** 2ª. Edição. Moderna, 2016.

VÁRIOS AUTORES. **O livro da sociologia.** 2ª. Edição. Globo Livros, 2016.

VÁRIOS AUTORES. **O livro da política.** 2ª. Edição. Globo Livros, 2017.

VÁRIOS AUTORES. **Um Toque de Clássicos.** Marx, Durkheim e Weber. 2ª. Edição. UFMG, 2010.

WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo.** 1ª. Edição. Martin Claret, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

ADORNO, Theodor W. **Introdução à Sociologia.** 4ª. Edição. Editora UNESP, 2008.

BOTTOMORE, Tom. **Dicionário do pensamento marxista.** 2ª Edição. Zahar, 1998.

DAMATTA, Roberto. **Relativizando.** 5ª. Edição. Rocco, 2010.

JOHNSON, Allan G. **Dicionário de sociologia: Guia prático da linguagem sociológica.** 1ª. Edição. Zahar, 1997.

LAPLANTINE. **François. Aprender Antropologia.** 1ª. Edição. Brasiliense, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia Geral.** 7ª Edição. Atlas, 1999.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A Ideologia Alemã.** 1ª. Edição. Boitempo, 2007.

RAMALHO, José Randorval. **Sociologia Para o Ensino Médio.** 1ª. Edição. Editora Vozes, 2012.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia Para o Ensino Médio.** 4ª. Edição. Atual Didático, 2014.

WEBER, Max. **Economia e Sociedade.** 4. Edição. Editora UnB, 2015.

**Componente Curricular: Filosofia I**

**C/H teórica:**

**C/H prática:**

**C/H total: 45h = 60 aulas**

1. Conceitos de Filosofia

- 1.1 O mito e o nascimento da filosofia
- 1.2 Mito, religião, senso comum e opinião
- 1.3 Os pensadores pré-socráticos
- 1.4 Sócrates, Platão e Aristóteles

2. As três potências do pensamento: arte, ciência e filosofia

- 2.1 O que é ciência?
- 2.2 Ciência e método: dedução, indução e abdução; Descartes, Pascal e Pierce.

|   |
|---|
| <p>2.3 Elementos do processo cognitivo: lógica, linguagem, sujeito cognoscente e objeto cognoscível.</p> <p>2.4 A noção de paradigma científico</p> <p>2.5 Cultura e arte: conceitos e características</p> <p>2.6 Indústria cultural</p> <p>2.7 Arte e Entretenimento</p> <p>2.8 Arte e arquitetura</p> <p>2.9 Forma e função</p> <p>2.10 Direito às cidades como direito humano</p> <p>3. O ser humano quer conhecer a si mesmo?</p> <p>3.1 Corpo e alma</p> <p>3.2 Natureza humana versus condição humana</p> <p>3.3 A filosofia da existência</p> <p>4. Linguagens e cultura: manifestações do humano</p> <p>4.1 Será a linguagem aquilo que nos faz ser o que somos?</p> <p>4.2 Filosofia e linguagem na Antiguidade</p> <p>4.3 A “virada linguística”</p> <p>4.4 Linguagem e cultura</p>   |
| <p><b>Bibliografia Básica:</b><br/>                 ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena. <i>Filosofando: introdução à filosofia</i>. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003.<br/>                 _____. <i>Temas de Filosofia</i>. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1998.<br/>                 GALLO, Sílvio. <i>Filosofia: experiência do pensamento</i>. São Paulo: Scipione, 2013.</p>  |
| <p><b>Bibliografia Complementar:</b><br/>                 CHAUI, Marilena. <i>Convite à filosofia</i>. 12. Ed. São Paulo: Ática, 1999.<br/>                 FEITOSA, Charles. <i>Explicando a filosofia com a arte</i>. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.<br/>                 FOUREZ, Gérard. <i>A construção das ciências: introdução à filosofia e ética das ciências</i>. Tradução de Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1995.<br/>                 HELLER, Agnes e FEHÉR, Ferenc. <i>A condição política pós-moderna</i>. Tradução de Marcos Santarrita. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.<br/>                 MAYER, Sérgio. <i>Filosofia com jovens</i>. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.<br/>                 NIETZSCHE, F. W. <i>Genealogia da moral: uma polêmica</i>. Tradução, notas e posfácio de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.<br/>                 SÁTIRO, Angélica; WENSCH, Ana Miriam. <i>Pensando melhor</i>. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003<br/>                 SINGER, Peter. <i>Ética Prática</i>. Traduzido por Adail Ubirajara Sobral. São Paulo: Martins Fontes, 2002.<br/>                 _____. <i>Um só mundo: A Ética da Globalização</i>. Traduzido por Adail Ubirajara Sobral. Revisado por Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Martins Fontes, 2004.</p> |

| <b>Componente Curricular: Filosofia II</b>  |                     |                                  |
|---|---------------------|----------------------------------|
| <b>C/H teórica:</b>   | <b>C/H prática:</b> | <b>C/H total: 45h = 60 aulas</b> |
| <p>1. Corporeidade, gênero e sexualidade: formas de ser</p> <p>1.1 Corporeidade, gênero e sexualidade: formas de ser</p> <p>1.2 Uma brevíssima história filosófica do corpo</p> |                     |                                  |

- 1.3 Novos conceitos na filosofia do corpo.
- 1.4 Sexualidade: entre o biológico e o cultural
- 1.5 Sexo, política e poder
- 1.6 Conceitos fundamentais em filosofia política
- 1.7 Totalidade, poder disciplinar e biopolítica na sociedade de controle
- 1.8 Hannah Arendt e a crítica aos totalitarismos
- 1.9 Foucault, disciplina e biopoder
- 1.10 Deleuze e Guattari e a revolução molecular
- 1.11 Dispositivos de controle nas sociedades contemporâneas: espaço público x espaço privado
- 1.12 Estados, Corporações e Democracia
- 1.13 Teleologia, Pensamento Global e Razão Econômica
- 1.14A Ética Animal
- 2 . Axiologia Filosófica
  - 2.1 Platão e a Universalidade do valor
  - 2.2 A Historicidade dos Valores
  - 2.3 Valor, Escolha e Liberdade
  - 2.4 Aristóteles e a Ética como dever para a Felicidade
  - 2.5 Kant e a Ética como Ação segundo o Dever
- 3. Filosofia de Vida
  - 3.1 O cinismo: Diógenes, o Cão
  - 3.2 O Hedonismo: Epicuro de Samos
  - 3.3 O Estoicismo e a Busca pela Ataraxia
- 4. Poder e política
  - 4.1 Poder e autoridade
  - 4.2 O pensamento político grego
  - 4.3 Transformações no pensamento político
  - 4.4 Estado, sociedade e poder
  - 4.5 O Estado como contrato social
  - 4.6 As críticas ao Estado no século XIX
  - 4.7 Individualismo, comunitarismo e fobia social.

**Bibliografia Básica:**

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena. Filosofando: introdução à filosofia. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003.
- \_\_\_\_\_. Temas de Filosofia. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1998.
- GALLO, Sílvio. Filosofia: experiência do pensamento. São Paulo: Scipione, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

- CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. 12. Ed. São Paulo: Ática, 1999.
- FEITOSA, Charles. Explicando a filosofia com a arte. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.
- FOUREZ, Gérard. A construção das ciências: introdução à filosofia e ética das ciências. Tradução de Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1995.

HELLER, Agnes e FEHÉR, Ferenc. A condição política pós-moderna. Tradução de Marcos Santarrita. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.  
 MAYER, Sérgio. Filosofia com jovens. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.  
 NIETZSCHE, F. W. Genealogia da moral: uma polêmica. Tradução, notas e posfácio de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.  
 SÁTIRO, Angélica; WENSCH, Ana Miriam. Pensando melhor. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003  
 SINGER, Peter. Ética Prática. Traduzido por Adail Ubirajara Sobral. São Paulo: Martins Fontes, 2002.  
 \_\_\_\_\_. Um só mundo: A Ética da Globalização. Traduzido por Adail Ubirajara Sobral. Revisado por Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

**Componente Curricular: Informática**

|                     |                     |                                  |
|---------------------|---------------------|----------------------------------|
| <b>C/H teórica:</b> | <b>C/H prática:</b> | <b>C/H total: 60h = 80 aulas</b> |
|---------------------|---------------------|----------------------------------|

1. Conceitos básicos de Hardware e Software. Dispositivos de entrada e saída. Processadores. Memórias. Tecnologias e Dispositivos de Armazenamento.
2. Conceito. Componentes das janelas. Paint. WordPad. Trabalhando com arquivos e pastas. Teclas de Atalho. Configurações da área de trabalho.
3. Conceito. Edição de textos (digitação e formatação), Figuras, Gráficos, Tabelas, Mala direta e Recursos de Referências (bibliografia, índices e sumários).
4. Tabelas (dinâmicas e estáticas, formatação). Funções (aritméticas, lógicas e estatísticas). Gráficos.
5. Criando uma apresentação. Trabalhando ideias. Inserir e modificar textos. Desenhando e modificando objetos. Alterando o slide mestre e aplicando gabaritos. Esquema de cores. Criando e editando e formatando um gráfico. Criando organogramas. Definindo slides. Produzir slides. Recursos áudio visuais.

**Bibliografia Básica:**

1. RABELO, João. Introdução à informática e Windows XP – Fácil e Passo a Passo. Ciência Moderna, 2007.
2. COSTA, Edgard Alves. BrOffice.Org: da teoria à prática. Brasport, 2007.
3. MANZANO, José Augusto Navarro Garcia. BrOffice.Office 2.0: guia prático de aplicação. Érica, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

1. RABELO, João. Introdução à informática e Windows XP – Fácil e Passo a Passo. Ciência Moderna, 2007.
2. COSTA, Edgard Alves. BrOffice.Org: da teoria à prática. Brasport, 2007.
3. MANZANO, José Augusto Navarro Garcia. BrOffice.Office 2.0: guia prático de aplicação. Érica, 2006.

**Componente Curricular: Libras**

|                     |                     |                                  |
|---------------------|---------------------|----------------------------------|
| <b>C/H teórica:</b> | <b>C/H prática:</b> | <b>C/H total: 30h = 40 aulas</b> |
|---------------------|---------------------|----------------------------------|

Fundamentos socioantropológico da surdez; Comunidade surda; cultura e identidade; Aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais; libras em contexto discursivo formal e informal.

**Bibliografia Básica:**

- QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2008.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Artmed: Porto Alegre, 2004.

FERREIRA, Lucinda. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

A SURDEZ: um olhar sobre as diferenças. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.

CAPOVILLA, Fernando César e RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário Trilingue da Língua de Sinais Brasileira. São Paulo: UNESP, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

LONGMAN, Liliane Vieira. Memórias de Surdos. Recife: Massangana, 2007.

MAZZOTTA, Marcos J. S. Educação Especial no Brasil História e Políticas Públicas. 5. ed. – São Paulo: Cortez, 2005.

QUADROS, Ronice Müller de. Educação de Surdos: Aquisição de Linguagens. Porto Alegre: Artmed, 1997.

\_\_\_\_\_ e KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SÁ, Nídia Regina Limeira de. Cultura, Poder e Educação de Surdos. São Paulo: Paulinas, 2006.

SANTANA, Ana Paula. Surdez e Linguagem: Aspectos e implicações neurolinguísticas. São Paulo; Plexus, 2007.

SILVA, Marília da Piedade Marinho. A Construção de Sentidos na Escrita do Aluno Surdo. São Paulo: Plexus, 2001.

SKLIAR, Carlos (org.). Atualidade da Educação Bilingue para Surdos: Interfaces entre Pedagogia e Linguística. Porto Alegre: Mediação, 1999.

SOARES, Maria Aparecida Leite. A educação dos Surdos no Brasil. 2. ed. - Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

**Componente Curricular: Espanhol I**

**C/H teórica:**

**C/H prática:**

**C/H total: 45h = 60 aulas**

**1. Práticas da vida cotidiana**

- Saludos y despedidas; Países y nacionalidades; Los numerales (0 – 100); El alfabeto; Tipo de transportes; Los deportes; El cuerpo humano; Las horas; Los números ordinales (0 – 100); La familia; Espacios turísticos; La ciudad; Descripciones físicas y psicológicas.

**2. Práticas Interculturais**

- Cultura Latina; El mundo hispánico; Cultura Hispánica; Pluralidad Cultural.

**3. Práticas político-cidadãs**

- La colonización de América; El dopaje; Ética y ciudadanía; Las dictaduras en América Latina; El voto; El papel de la mujer en la sociedad.

**4. Práticas investigativas**

- Género discursivos: la postal; la entrevista; la invitación; los discursos políticos; documentarios sobre América Latina; Sinopsis Literaria.

### 5. Conhecimentos linguísticos

- Los artículos (definidos e indefinidos); Verbos en presente de indicativo (regular e irregular); Verbos pronominales; Pronombres interrogativos y personales; Pronombres posesivos (formas átonas y tónicas); Los pretéritos (simple, compuesto e imperfecto de indicativo); Las distinciones y características de los acentos hispánicos; Futuro imperfecto de indicativo y perífrasis de futuro; Los cuantificadores (muy y mucho); Apócope; Los adverbios; Los comparativos y superlativos; Los demostrativos; Los adjetivos; Concordancia de géneros y plurales.

#### Bibliografia Básica:

FREITAS, L.M.A.; COSTA, E.G.M. Sentidos en lengua española, 1º ano.. 1ª ed. São Paulo: Richmond, 2016.

FREITAS, L.M.A.; COSTA, E.G.M. Sentidos en lengua española, 2º ano.. 1ª ed. São Paulo: Richmond, 2016.

FREITAS, L.M.A.; COSTA, E.G.M. Sentidos en lengua española, 3º ano.. 1ª ed. São Paulo: Richmond, 2016.

#### Bibliografia Complementar:

COIMBRA, L. Cercanía joven: espanhol, 1º ano. Org. Edições SM. 2ª ed. São Paulo: Edições SM, 2016.

COIMBRA, L. Cercanía joven: espanhol, 2º ano. Org. Edições SM. 2ª ed. São Paulo: Edições SM, 2016.

COIMBRA, L. Cercanía joven: espanhol, 3º ano. Org. Edições SM. 2ª ed. São Paulo: Edições SM, 2016.

BAPTISTA, Livia Rádis. Español Esencial. São Paulo: Santillana, 2008.

CORBEIL, Jean-Claude; ARCHAMBAULT, Ariane. Dicionário Visual SBS: Português – Inglês – Espanhol. São Paulo: SBS, 2007.

FANJUL, Adrián, (org). Gramática de español paso a paso: con ejercicios. São Paulo: Moderna, 2005.

HERMOSO, A. González. Conjugar es fácil en español de España y de América. España: Edelsa, 2004.

HERMOSO, A. González; CUENOT, J.R.; ALFARO, M. Sánchez. Gramática de español lengua extranjera. España, Edelsa: 2004.

MICHAELIS. Dicionário escolar espanhol: Espanhol – Português, Português – Espanhol. São Paulo: Melhoramentos, 2008.

CARVALHO, O.L.S.; BAGNO, M. Gramática brasileira para hablantes de español. 1ª ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

### Componente Curricular: Espanhol II

C/H teórica:

C/H prática:

C/H total: 60h = 80 aulas

#### 1. Práticas da vida cotidiana

-Prendas de vestirse; Descripciones; La comida; Los animales; Medio ambiente; Defensa de tesis; Las profesiones; Los juguetes; Preguntar, contestar y rechazar informaciones.

#### 2. Práticas Interculturais

- Cultura Hispánica; Comparación productos brasileños y extranjeros; Cultura Hispánica x Brasileña - La



agricultura.

### 3. Práticas político-cidadãs

- Consumismo; Prejuícos; La moda; El público x privado – redes sociais; la violencia.

### 4. Práticas investigativas

- Género discursivo: anúncio publicitário; artículo de opinión; la viñeta; la crónica.

### 5. Práticas mediadas pelas tecnologias de informação e comunicação

- Sitios de artículos de opinión; Sitios de periódicos o de viñetas.

### 6. Práticas de trabalho

- Campaña publicitaria; defender puntos de vistas; En una encuesta de empleo.

### 7. Conhecimentos linguísticos

- Repaso gramatical; Imperativo (negativo y afirmativo); Verbos reflexivos; Verbo gustar; Marcadores discursivos; Pronombres – complemento directo e indirecto; Condicional simple; Presente de subjuntivo; Verbos de cambio; Los sufijos (aumentativo y diminutivo); Oraciones de relativo; Verbos de irregularidades.

#### Bibliografía Básica:

FREITAS, L.M.A.; COSTA, E.G.M. Sentidos en lengua española, 1º ano.. 1ª ed. São Paulo: Richmond, 2016.

FREITAS, L.M.A.; COSTA, E.G.M. Sentidos en lengua española, 2º ano.. 1ª ed. São Paulo: Richmond, 2016.

FREITAS, L.M.A.; COSTA, E.G.M. Sentidos en lengua española, 3º ano.. 1ª ed. São Paulo: Richmond, 2016.

#### Bibliografía Complementar:

COIMBRA, L. Cercanía joven: espanhol, 1º ano. Org. Edições SM. 2ª ed. São Paulo: Edições SM, 2016.

COIMBRA, L. Cercanía joven: espanhol, 2º ano. Org. Edições SM. 2ª ed. São Paulo: Edições SM, 2016.

COIMBRA, L. Cercanía joven: espanhol, 3º ano. Org. Edições SM. 2ª ed. São Paulo: Edições SM, 2016.

BAPTISTA, Livia Rádis. Español Esencial. São Paulo: Santillana, 2008.

CORBEIL, Jean-Claude; ARCHAMBAULT, Ariane. Dicionário Visual SBS: Português – Inglês – Espanhol. São Paulo: SBS, 2007.

FANJUL, Adrián, (org). Gramática de español paso a paso: con ejercicios. São Paulo: Moderna, 2005.

HERMOSO, A. González. Conjugar es fácil en español de España y de América. España: Edelsa, 2004.

HERMOSO, A. González; CUENOT, J.R.; ALFARO, M. Sánchez. Gramática de español lengua extranjera. España, Edelsa: 2004.

MICHAELIS. Dicionário escolar espanhol: Espanhol – Português, Português – Espanhol. São Paulo: Melhoramentos, 2008.

CARVALHO, O.L.S.; BAGNO, M. Gramática brasileira para hablantes de español. 1ªed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

**Componente Curricular: Introdução à Agropecuária**



| C/H teórica:  | C/H prática: | C/H total: 60h = 80 aulas |
|---|--------------|---------------------------|
| <p><b>Introdução à Agricultura</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Contexto histórico da agricultura no Brasil e no mundo;</li> <li>Instituições governamentais ligadas à atividade agrícola no Brasil;</li> <li>Unidades de medidas utilizadas na agricultura;</li> <li>Noções climatologia;</li> <li>Ciclo hidrológico;</li> <li>Sistemas de produção Agrícola;</li> <li>Sistemas de cultivo;</li> <li>Classificação de solos de acordo com sua aptidão e uso.</li> </ol> <p><b>Introdução à Zootecnia</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Introdução à Zootecnia: conceito, histórico, objetivos, divisão da Zootecnia, importância sócio-econômica;</li> <li>Classificação zoológica e zootécnica dos animais domésticos;</li> <li>Estudo do exterior dos animais domésticos: regiões do corpo, apêndices, pelagens;</li> <li>Diferenciação anatomofisiológica de animais ruminantes e não ruminantes;</li> <li>Noções de nutrição animal;</li> <li>Sistemas de criação;</li> <li>Aspectos ambientais na produção de animais domésticos;</li> <li>Aspectos ecológicos na exploração dos animais domésticos;</li> <li>Potencial zootécnico de animais silvestres.</li> </ol> |              |                           |
| <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>AQUINO, R.S. <b>Apostila de Introdução à Zootecnia</b>. 2017.</p> <p>ASSAD, E.D.; E.E. SANO. <b>Sistemas de Informações Geográficas: Aplicações na Agricultura</b>. 2ª ed. EMBRAPA-CPAC, Brasília - DF, 1998, 434p.</p> <p>BERCHIELLI, Telma Teresinha; PIRES, Alexandre Vaz; OLIVEIRA, Simone Gisele de. <b>Nutrição de ruminantes</b>. 2. ed. Jaboticabal: Funep, 2011. xxii, 619 p. ISBN 9788578050689</p> <p>FLORENZANO, T.G. <b>Imagens de Satélites para Estudos Ambientais</b>. São Paulo, Oficina de Textos. 2002</p> <p>LIU, W. T. H. <b>Aplicações de sensoriamento remoto</b>. Oficina de Textos, 2015, 881p.</p> <p>SOUZA, Jacimar Luiz de; RESENDE, Patrícia. <b>Manual de horticultura orgânica</b>. 2. ed. atual. e ampl. Viçosa: Aprenda Fácil, 2006.</p> <p>VOLTOLINI, Tadeu Vinhas. <b>Produção de caprinos e ovinos no Semiárido</b>. Petrolina: Embrapa Semiárido, 2011. 553p.:il.color. ISBN 9788574050157</p>   |              |                           |
| <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>CÂMARA, G.; CASANOVA, M.A.; MEDEIROS, C. B.; HEMERLY, A.; MAGALHÃES, G. <b>Anatomia de Sistemas de Informação Geográfica</b>. Curitiba, Sagres Editora, 1997. Disponível em <a href="http://www.dpi.inpe.br/geopro/livros/anatomia.pdf">http://www.dpi.inpe.br/geopro/livros/anatomia.pdf</a> , último acesso em 27 de outubro de 2015.</p> <p>CÂMARA, G.; DAVIS. C.; MONTEIRO, A.M. <b>Introdução à Ciência da Geoinformação</b>. São José dos Campos, INPE, 2001 (2a. edição, revista e ampliada). Disponível em <a href="http://www.dpi.inpe.br/gilberto/livro/introd/">http://www.dpi.inpe.br/gilberto/livro/introd/</a> , último acesso em 27 de outubro de 2015.</p> <p>DOMINGUES, O. <b>Elementos de Zootecnia Tropical</b>. Livraria Nobel, 4ª edição, São Paulo, 1979.</p> <p>Paranhos Filho, A.C.; Lastoria, G.; Torres, T.G. <b>Sensoriamento remoto ambiental aplicado: introdução às geotecnologias</b>. Campo Grande: Ed. UFMS, 2008. 198 p.</p> <p>TORRES, G.C.V. <b>Bases para o estudo da zootecnia</b>. UFBA/UFPel, Salvador, 1990.</p>   |              |                           |

**Componente Curricular: Gestão Ambiental**

| C/H teórica:   | C/H prática: | C/H total: 30h = 40 aulas |
|--|--------------|---------------------------|
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Macropolíticas ambientais.</li> <li>2. Conceitos básicos de ecologia.</li> <li>3. Ciclos biogeoquímicos.</li> <li>4. Legislação pertinente ao imóvel rural.</li> <li>5. Licenciamento ambiental.</li> <li>6. Disponibilidade e uso da água.</li> <li>7. Pagamento por serviços ambientais.</li> <li>8. Tratamento de dejetos de origem animal.</li> <li>9. Certificação socioambiental.</li> </ol>   |              |                           |
| <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>SEIFFERT, M.E.B. <b>Gestão ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental</b>. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011. 310p.</p>  |              |                           |
| <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>AHRENS, S.; PAIVA, A.V.M.; WENDLING, J.L.G. <b>Legislação pertinente à gestão ambiental na propriedade imóvel agrária</b>, p. 61-85. In: GEBLER, L.; PALHARES, J.C.P. (Eds.). <i>Gestão ambiental na agropecuária</i>. Brasília-DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2007. 310p.</p> <p>AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. <b>Relações ecológicas entre seres vivos</b>, p. 342-359. In: AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. (Eds.). v. 3. <i>Biologia das populações</i>. 2 ed. São Paulo-SP: Moderna, 2004. 443p.</p> <p>_____. <b>Ciclos biogeoquímicos</b>, p. 240-248. In: AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. (Eds.). v.3. <i>Biologia das populações</i>. 3 ed. São Paulo-SP: Moderna, 2010. 376p.</p> <p>BRASIL. <b>Cartilha de licenciamento ambiental</b>. 2. ed. Brasília: TCU, 2007. 83p. Disponível em: &lt;<a href="http://portal.tcu.gov.br">http://portal.tcu.gov.br</a>&gt;. Acesso em: 10 dez. 2016.</p> <p>FEITOSA, Isabelle Ramos; LIMA, Luciana Santana; FAGUNDES, Roberta Lins. <b>Manual de Licenciamento ambiental: guia de procedimento passo a passo</b>. Rio de Janeiro: GMA, 2004. 23p. Disponível em: &lt;<a href="http://www.mma.gov.br">http://www.mma.gov.br</a>&gt;. Acesso em: 10 dez. 2016.</p> <p>GUEDES, Fátima Becker; SEEHUSEN, Susan Edda. <b>Pagamentos por Serviços Ambientais na Mata Atlântica: lições aprendidas e desafios</b>. Brasília: MMA, 2011. 272p. Disponível em: &lt;<a href="http://www.mma.gov.br">http://www.mma.gov.br</a>&gt;. Acesso em: 16 mai. 2017.</p> <p>KUNZ, Aiton; ENCARNAÇÃO, Ricardo. <b>Tratamento de dejetos animais</b>. In: GEBLER, Luciano; PALHARES, Júlio Cesar Pascale (eds.). <i>Gestão ambiental na agropecuária</i>. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2007. p. 167-191.</p> <p>LANNA, Antonio Eduardo Leão. <b>Gerenciamento de bacia hidrográfica: aspectos conceituais e metodológicos</b>. Brasília: IBAMA, 1995.</p> <p>MELO, Roseli Freire; ANJOS, José Barbosa dos; PEREIRA, Lúcio Teixeira. <b>Barragem subterrânea</b>. Petrolina, PE: CPATSA, 2011. 2p. (Instruções Técnicas da Embrapa Semiárido, 96). Disponível em: <a href="http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/">http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/</a>&gt;. Acesso: 30 mai. 2017.</p> <p>PEDINI, Sérgio. Certificação socioambiental e a sustentabilidade almejada. <b>Informe Agropecuário</b>, v. 30, n. 252, p. 100-103, 2009.</p> |              |                           |

**Componente Curricular: Produção de não ruminantes I**

| C/H teórica:  | C/H prática: | C/H total: 60h = 80 aulas |
|---|--------------|---------------------------|
| <p><b>Suinocultura</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introdução à suinocultura: Histórico da suinocultura, situação atual da suinocultura no Brasil e no mundo, qualidade da carne suína e seus mitos.</li> <li>2. Raças de interesses zootécnico.</li> <li>3. Instalações e equipamentos de uma granja suinícola.</li> <li>4. Noções de seleção e melhoramento genético de suínos.</li> <li>5. Aspectos gerais do sistema digestório, aspectos gerais do sistema reprodutivo.</li> <li>6. Biossegurança da granja suinícola, manejo sanitário, programas de limpeza e desinfecção vacinas e</li> </ol> |              |                           |

|   |
|---|
| <p>medicamentos.</p> <p>7. Manejos reprodutivo, manejos na gestação, manejos na maternidade, manejos na creche, e manejo no crescimento e na terminação.</p> <p>8. Manejo dos dejetos dos suínos.</p> <p><b>Cunicultura</b></p> <p>1. Importância sócio-econômica da criação de coelhos, origem classificação zoológica e evolução da cunicultura no Brasil;</p> <p>2. Raças de coelhos e suas finalidades, anatomia e fisiologia geral, particularidade do sistema digestório dos coelhos</p> <p>3. Instalações de um coelhário e equipamentos;</p> <p>4. Manejo reprodutivo;</p> <p>5. Manejo na fase inicial, crescimento e treinamento de animais para abate;</p> <p>6. Custo de produção, abate e comercialização dos coelhos.</p> |
| <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>ANDRIGUETTO, J.M. et al. Nutrição Animal, Vol. I. Nobel. São Paulo, 395 p.</p> <p>ANDRIGUETTO, J.M. et al. Nutrição Animal, Vol. II. Nobel. São Paulo, 425 p. Scandian, A. Coelho + técnica = lucro: alimentação, reprodução, doenças: profilaxia e tratamento. Nobel, 1991 93 p.</p>   |
| <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>Tabela Brasileira para Aves e Suínos. Composição de Alimentos e Exigências Nutricionais, 2ª Ed, Horácio Santiago Rostagno, UFV-DZO 2005. Vieira, M. I. Criação racional de coelhos, 2º Edição. Biblioteca Agrícola Popular Brasileira, 210 p.</p>   |

| <b>Componente Curricular: Produção de não ruminantes II</b>   |                     |                                  |
|---|---------------------|----------------------------------|
| <b>C/H teórica:</b>   | <b>C/H prática:</b> | <b>C/H total: 60h = 80 aulas</b> |
| <p><b>Aquicultura</b></p> <p>1. Panorama da aqüicultura nacional e mundial;</p> <p>2. Noções gerais de biologia dos peixes com ênfase na tilapicultura;</p> <p>3. Escolha da área e instalações de tanque rede e tanque escavado para criação de tilápia;</p> <p>4. Preparação dos viveiros;</p> <p>5. Hidrologia fatores físico-químico da água;</p> <p>6. Manejo Reprodutivo de tilápia;</p> <p>7. Reversão sexual de tilápia;</p> <p>8. Manejos realizados na criação de peixes em geral com ênfase em tilapicultura em tanques redes e escavados; Conhecimento sobre técnica de despesca abate, processamento, de conservação e comercialização de tilápia;</p> <p>9. Biologia do camarão marinho;</p> <p>10. Implantação de viveiros de camarão;</p> <p>11. Larvicultura de camarão marinho;</p> <p>12. Manejos diário na criação de camarão do povoamento do viveiro até a engorda;</p> <p>13. Despesca e processamento de camarão.</p> <p><b>Avicultura</b></p> <p>1. Importância sócio-econômica da avicultura, principais regiões produtoras de aves e ovos e mercado avícola.</p> <p>2. Coturnicultura: implantação de um codornário instalações e equipamentos, manejo reprodutivo das codornas, manejos realizados nas fases inicial, crescimento e terminação para codornas de corte, manejos realizados nas diversas fases para produção de ovos comerciais de codorna.</p> |                     |                                  |

3. Criação de frango caipira: importância da criação de frango caipira para produção de ovos e de carne, sistema de criação caipira, instalações e equipamentos de um aviário caipira,, manejos realizados nas fases inicial, crescimento e terminação de caipira para produção de carne, manejos realizados nas fases de cria, recria e produção de ovos fecundos e comerciais.
4. Criação de frango de corte convencional: importância da criação de frango de corte convencional, principais linhagens de frango de corte, manejos realizados nas fases inicial, crescimento e terminação, pré abate e abate de frango de corte convencional.
5. Criação de poedeiras comerciais: ovos valor nutricional e sua formação, sistema reprodutivo das poedeiras, manejos realizados nas fases de cria, recria e produção.

**Bibliografia Básica:**

ANDRIGUETTO, J.M. et al. Nutrição Animal, Vol. I. Nobel. São Paulo, 395 p.

ANDRIGUETTO, J.M. et al. Nutrição Animal, Vol. II. Nobel. São Paulo, 425 p.

ALBINO, L.F.T. Criação de Codornas Para Produção de Ovos e Carnes. Ed. Aprenda Fácil.

Guia prático para o fazendeiro. Paulo Mário Bacariça Vasconcellos. 2ª Edição. Editora Nobel. Câmara Brasileira do Livro, SP. 1986.

Nutrição e Alimentação Animal (mitos e realidades). Rogério de Paula Lana, Viçosa UFV 2005.

Tabela Brasileira para Aves e Suínos. Composição de Alimentos e Exigências Nutricionais, 2ª Ed, Horacio Santiago Rostagno, UFV-DZO 2005.

Campo: teoria e prática. José Laécio Oliveira Moura. Editoração Sidney Rocha. 1997.

EMBRAPA-SPI, Brasília-DF. 1996.

Introdução à zootecnia. Prof. Octavio Domingues. Série didática nº 5. Serviço de informação agrícola, RJ. 1960.

PENZ Jr, A. M.; LÜDKE, J.V.; Alimentação líquida para suínos em crescimento e terminação. In: II SUINOTEC – Conferência Internacional sobre Ciência e Tecnologia de Produção e Industrialização de Suínos. ITAL, Campinas...Anais, Campinas – SP, p.123-146.1996

**Bibliografia Complementar:**

FABICHAK, I. Coelho: criação caseira. Nobel, 1982 89 p. Martins, E. A. Razas de conejos. Publicaciones de Estension Agraria, Madrid, 1973. 114 p.

SOBESTIANSKY, J., WENTZ, I., SILVEIRA, P.R.S., et al., Suinocultura Intensiva produção manejo e saúde do rebanho, Brasília, DF., Embrapa-SPI; Concórdia, SC; Embrapa-CNPSA, 1998, 38.

OLIVEIRA, A.L.S.; DONZELE, JL.; et al, 2001, Rev. Soc. Bras. Zootec. (PRELO).

SCANDIAN, A. Coelho + técnica = lucro: alimentação, reprodução, doenças: profilaxia e tratamento. Nobel, 1991 93 p.

TEMPLETON. G. S. Cria del conejo Domestico. Companhia Editorial Continental S.A.1996. 255 p.

VIEIRA, M. I. Criação racional de coelhos, 2º Edição. Biblioteca Agrícola Popular Brasileira, 210 p.

| <b>Componente Curricular: Apicultura e Meliponicultura</b>  |                     |                                  |
|---|---------------------|----------------------------------|
| <b>C/H teórica:</b>   | <b>C/H prática:</b> | <b>C/H total: 45h = 60 aulas</b> |
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Situação atual da apicultura no Brasil e no Mundo.</li> <li>2. Importância econômica e social.</li> <li>3. Histórico da apicultura.</li> <li>4. Biologia, anatomia e fisiologia das abelhas.</li> <li>5. Materiais e equipamentos apícolas.</li> <li>6. Localização e implantação de apiário.</li> <li>7. Captura de enxames e povoamento de colmeias.</li> <li>8. Manejo apícola: manipulação de colmeias, união e divisão de colmeias, controle de enxameação e alimentação artificial.</li> <li>9. Manejo e produção de rainhas.</li> <li>10. Produtos e serviços das abelhas: mel, cera, própolis, pólen, geléia real, apitoxina e polinização.</li> <li>11. Casa do mel.</li> <li>12. Doenças e inimigos naturais das abelhas.</li> <li>13. Escrituração zootécnica.</li> <li>14. Criação e manejo de abelhas nativas sem ferrão.</li> </ol>                                   |                     |                                  |
| <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>CAMARGO, Ricardo Costa Rodrigues de. Produção de mel. Teresina: Embrapa meio-norte, 2002. 133p.:il; (Sistema de produção; 3).</p> <p>WIESE, Helmuth. Apicultura: novos tempos. 2. ed. Guaíba: Agrolivros, 2005. 378 p.</p> <p>Venturieri, Giorgio Cristino. Criação de abelhas indígenas sem ferrão. 2. ed. rev. atual. - Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2008.</p>   |                     |                                  |
| <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>COSTA, Paulo Sérgio Cavalcanti; OLIVEIRA, Juliana Silva. Manual prático de criação de abelhas. Viçosa: Aprenda Fácil, 2005. 424 p.</p> <p>Criação de abelhas: apicultura. Embrapa Informação Tecnológica; Embrapa MeioNorte. – Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2007. 113p.: il. (ABC da Agricultura Familiar, 18).</p> <p>NOGUEIRA NETO, Paulo. Vida e Criação de Abelhas indígenas sem ferrão. — São Paulo: Editora Nogueirapis, 1997. 445 p.</p> <p>SOUZA, D. C. (Org.). Apicultura: manual do Agente de desenvolvimento rural. 2º ed. revisada, Brasília: Sebrae, 2007. 186 p.</p> <p>TAUTZ, Jürgen. O fenômeno das abelhas. [Porto Alegre]: Artmed, 2010. viii, 288 p.</p> <p>INSTITUTO CENTRO DE ENSINO TECNOLÓGICO. Apicultura. 2. ed., rev. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha: Ministerio da Ciência e Tecnologia, 2004. 56 p. (Cadernos tecnológicos).</p> |                     |                                  |

VILLAS-BÔAS, Jerônimo. Manual Tecnológico: Mel de Abelhas sem Ferrão. Brasília – DF. Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN). Brasil, 2012. 96 p.; il. (Série Manual Tecnológico).

| <b>Componente Curricular: Equideocultura</b>   |                     |                                  |
|--|---------------------|----------------------------------|
| <b>C/H teórica:</b>  | <b>C/H prática:</b> | <b>C/H total: 30h = 40 aulas</b> |
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Evolução, histórico e situação da equinocultura no Brasil;</li> <li>2. Ezoognósia de equinos;</li> <li>3. Aprumos dos equinos;</li> <li>4. Raças de equinos;</li> <li>5. Pelagens dos equinos;</li> <li>6. Andamento;</li> <li>7. Cronologia dentária;</li> <li>8. Manejo Reprodutivo;</li> <li>9. Manejo nutricional;</li> <li>10. Manejo sanitário;</li> <li>11. Selas e embocaduras;</li> <li>12. Instalações para equinos;</li> <li>13. Comportamento equino;</li> <li>14. Produção de asininos e muares.</li> </ol> |                     |                                  |
| <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>TORRES, A. D. P.; JARDIM, W. R. (1992) <b>Criação do Cavalo e de Outros Equinos</b>. São Paulo: editora Nobel, 3ª ed., 654p.</p> <p>SILVA, A. E. D. F.; UNANIAN, M. M.; ESTEVES, S. N. <b>Criação de Esquinos: Manejo Reprodutivo e da Alimentação</b>. 1. ed. Brasília: EMBRAPA – SPI / EMBRAPA-Cenargen, 1998, 99p.</p>  |                     |                                  |
| <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>LEWIS, L.D. <b>Nutrição Clínica Equina: Alimentação e Cuidados</b>. [Tradução Paulo Marcos Ogria de Oliveira]. São Paulo: ROCA, 2000.</p>  |                     |                                  |

| <b>Componente Curricular: Desenho de Topografia</b>  |                     |                                  |
|--|---------------------|----------------------------------|
| <b>C/H teórica:</b>  | <b>C/H prática:</b> | <b>C/H total: 60h = 80 aulas</b> |
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introdução ao desenho técnico;</li> <li>2. Instrumentos e acessórios utilizados em desenho técnico;</li> </ol> |                     |                                  |

3. Normas técnicas de desenho;
4. Vistas ortográficas;
5. Perspectivas: isométricas e cavaleira;
6. Escalas: principais escalas e suas aplicações;
7. Contagem em desenho técnico;
8. Noções de desenho arquitetônico;
9. Desenho técnico auxiliado por computador;
10. Introdução à topografia: conceitos, importância, divisões e aplicações;
11. Medidas lineares e angulares;
12. Instrumentos topográficos;
13. Planimetria;
14. Altimetria;
15. Representação do relevo: perfil topográfico, plano cotado e curva de nível;
16. Sistemas de posicionamento global (GPS): uso e aplicações e levantamentos expeditos.

**Bibliografia Básica:**

COMASTRI, J. A. **Topografia e altimetria**. Editora Universitária Universidade Federal de Viçosa, 1990.

GONÇALVES, J. A.; MADEIRA, S.; SOUSA, J. J. **TOPOGRAFIA - Conceitos e Aplicações**. 2ª Edição, Editora Lidel, 2008, 344 p.

SILVA, A.; DIAS, J. **Desenho Técnico Moderno**. 5ª Ed. Editora Lidel 2006. Apostila SolidWorks. 2007.

**Bibliografia Complementar:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10068: **Folha de desenho - Leiaute e dimensões**. Rio de Janeiro, 1987. 4 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10126: **Cotagem em desenho técnico**. Rio de Janeiro, 1987. 13 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 8196: **Desenho técnico - Emprego de escalas**. Rio de Janeiro, 1999. 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 8402: **Execução de caracteres para escrita em desenho técnico**. Rio de Janeiro, 1994. 4 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 8403: **Aplicação de linhas em desenhos - Tipos de linhas - Larguras das linhas**. Rio de Janeiro, 1984. 5 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR10067: **Princípios gerais de representação em desenho técnico**. Rio de Janeiro, 1995. 14 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR10582: **Apresentação da folha para desenho técnico**. Rio de Janeiro, 1988. 4 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR12298: **Representação de área de corte por**

**meio de hachuras em desenho técnico.** Rio de Janeiro, 1995. 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR13142: **Desenho técnico -Dobramento de cópia.** Rio de Janeiro, 1999. 3 p.

OBERG, L. **Desenho Arquitetônico.** 22. ed. Rio de Janeiro: AO Livro técnico S/A, 1979. Paulo: Makron Books, 2000.

**Componente Curricular: Ciências do Solo**

**C/H teórica:**

**C/H prática:**

**C/H total: 45h = 60 aulas**

**Introdução ao estudo do solo**

1 – Conceitos, definições e importância do solo

2 – Morfologia do solo

**Gênese do solo**

1 – Intemperismo

2 – Fatores de formação de solos

3 – Processos de formação de solos

**Propriedades químicas do solo.**

1 – Colóides minerais.

2 – Adsorção e troca iônica

3 – Acidez, alcalinidade e salinidade

4 – Matéria orgânica

**Propriedades físicas do solo**

1 – Superfície específica.

2 – Textura e análise granulométrica.

3 – Estrutura, densidade e porosidade.

4 – Consistência

5 – Água no solo

6 – Cor

**Biologia do Solo**

**Classificação dos solos do Brasil**

**Bibliografia Básica:**

AZEVEDO, A.; DALMOLIN, R.S.D. Solos e ambiente: Uma introdução. Santa Maria-RS: Ed. Pallotti, 2004. 100p.

BERTONI, J. & LOMBARDI NETO, F. Conservação do solo. Piracicaba: Livroceres, 1985.

BRASIL. Ministério da Agricultura. Departamento Nacional de Pesquisa Agropecuária. Divisão pedológica. Levantamento de reconhecimento dos solos do Estado do Rio Grande do Sul. Recife, 1973. 431p. (DNPEA, Boletim Técnico, 30).

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos (Rio de Janeiro, RJ). Manual de métodos de análise de solo. / Centro Nacional de Pesquisa de Solos. – 2. ed. Ver. Atual. – Rio de Janeiro, 1997. 212p. : il. (EMBRAPA-CNPS. Documentos ; 1).

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos (Rio de Janeiro, RJ). Sistema brasileiro de classificação de solos. Brasília: Embrapa Produção de informação; Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2006. 306p.

EMBRAPA. CNPS (Centro Nacional de Pesquisas de Solos). Procedimentos normativos de levantamentos pedológicos. Brasília: Embrapa – SPI, 1995. 116 p.



EMBRAPA. Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos. Definição e notação de horizontes e camadas do solo. 2 ed. rev. atual. Rio de Janeiro, 1988 54p. (EMBRAPA – SNLCS. Documentos, 3).

KIEHL, E. J. Manual de Edafologia. Ed. Ceres. 1979. 262 p.

KLAAR, A. E. A água no sistema solo-planta-atmosfera. Livraria Nobel S.A., São Paulo, 408 p.

LEPSCH, I.F. Formação e conservação dos solos. São Paulo-SP: Oficina de textos, 2010. 216p.

MONIZ, A. C. Elementos de Pedologia. São Paulo, Ed. Polígono. 1972. 459 p.

REICHARDT, K. A água em sistemas agrícolas. Ed. Manole. 1990. 188 p.

RESENDE, M.; CURTI, N.; REZENDE, S. B.; CORRÊA, G. F. Pedologia: Base para distinção de ambientes. 4.ed. Viçosa-MG: NEPUT, 2002. 338p.

SANTOS, R.D.; LEMOS, R. C.; SANTOS, H. G.; KER, J.C.; ANJOS, L.H.C. Manual de descrição e coleta de solo no campo. 5ª ed. Campinas, Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2005. 92p.

STRECK, E. V.; KAMPF, N.; DALMOLIN, R. S. D.; KLAMT, E.; NASCIMENTO, P. C.; SCHNEIDER, P. Solos do Rio Grande do Sul. Porto Alegre-RS: EMATER/RS; UFRGS, 2002. 107p.

TEIXEIRA GUERRA, A. S. da S. Erosão e conservação dos solos: conceitos, temas e aplicações Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M.C.M.; FAIRCHILD, T.R.; TAIOLI, F. Decifrando a terra. São Paulo-SP: Oficina de Textos, 2000. 568p.

VIEIRA, L. S. Manual da Ciência do Solo. São Paulo, Ed. Agronômica Ceres, 1975. 464 p.

VIEIRA, Lúcio Salgado. Manual da ciência do solo: com ênfase aos solos tropicais. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Agronômica Ceres, 1988. 464 p.

**Bibliografia Complementar:**

Revista Brasileira de Ciência do Solo (Periódicos Capes).

**Componente Curricular: Fertilidade do Solo**

**C/H teórica:**

**C/H prática:**

**C/H total: 30h = 40 aulas**

1. Introdução à fertilidade do solo;
2. Amostragem de solos e planta;
3. Macronutrientes do solo;
4. Micronutrientes do solo;
5. Fertilizantes e corretivos;
6. Recomendação de adubação;
7. Interpretação de análise de solo.

**Bibliografia Básica:**

LEPSCH, Igo F. Formação e conservação dos solos. 2.ed. São Paulo: Oficina de textos, 2010. 216 p.

NOVAIS, Roberto Ferreira de. Fertilidade do solo. 1. ed. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2007. viii, 1017 p.

VIEIRA, Lúcio Salgado. Manual da ciência do solo: com ênfase aos solos tropicais. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Agronômica Ceres, 1988. 464 p.

MALAVOLTA, Eurípedes. ABC da adubação. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Agronômica Ceres, 1989. 292p.  
 MALA VOLTA, Eurípedes; ALCARDE, J. C. Adubos e adubações. Nova ed., rev., ampl. e atual. São Paulo: Nobel, 2002. 200 p.

**Bibliografia Complementar:**

ARAÚJO, Jairton Fraga. Biofertilizantes líquidos. Juazeiro, BA: Franciscana, 2010. 85 p  
 Revista Brasileira de Ciência do Solo (Periódicos Capes).

**Componente Curricular: Manejo e Conservação do Solo e da Água**

**C/H teórica:**

**C/H prática:**

**C/H total: 30h = 40 aulas**

1. Processos de degradação de solo;
2. Erosão hídrica e técnicas de controle;
3. Erosão eólica e técnicas de controle;
4. Avaliação e medição da erosão do solo;
5. Agricultura orgânica: compostagem, adubação verde, plantio direto, rotação de culturas;
6. Sistemas de manejo: rotação de culturas, plantio convencional e plantio direto;
7. Práticas Conservacionistas.
8. Indicadores da qualidade do solo e conservação do solo e da água em sistemas de manejo.

**Bibliografia Básica:**

BERTONI, José; LOMBARDI NETO, Francisco. Conservação do solo. 7.ed. São Paulo: Livroceres, 2010. 355p.

LEPSCH, Igo F. Formação e conservação dos solos. 2.ed. São Paulo: Oficina de textos, 2010. 216 p.

PIRES, F.R. & SOUZA, C.M. de. Práticas mecânicas de conservação do solo e da água. Viçosa: UFV, 2003. 176p.

PRUSKI, F. F. (Org.) Conservação de solo e água: Práticas mecânicas para o controle da erosão hídrica. 2. ed. Viçosa: Editora UFV, 2009. 279p.

PRUSKI, Fernando Falco; PRUSKI, Fernando Falco. Conservação de solo e água: práticas mecânicas para o controle da erosão hídrica. Viçosa, MG: UFV, 2006. 240 p.

**Bibliografia Complementar:**

ANDRADE, Eunice Maia de; PEREIRA, Omar Jesus; DANTAS, Francisco Éden Rocha. Semiárido e o manejo dos recursos naturais: uma proposta de uso adequado do capital natural. Fortaleza: Imprensa Universitária - UFC, 2010. 396p.

PENTEADO, Silvio Roberto. Introdução à agricultura orgânica. 2. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012. 240 p.

SOUZA, Caetano Marciano de; PIRES, Fábio Ribeiro. Adubação verde e rotação de culturas. Viçosa: Ed. UFV, 2002. 72 p.

Revista Brasileira de Ciência do Solo (Periódicos Capes).

| <b>Componente Curricular: Administração de Negócios Agropecuários</b>  |                     |                                  |
|--|---------------------|----------------------------------|
| <b>C/H teórica:</b>  | <b>C/H prática:</b> | <b>C/H total: 60h = 80 aulas</b> |
| <p>1. <b>Agronegócio</b> – Conceitos, diferenças e importância do agronegócio.</p> <p>2. <b>Cadeia produtiva</b> – Antes, dentro e fora da porteira.</p> <p>3. <b>Conceito de empresa</b>, tipos de organização tipos de contratos, ambiente geral e operacional.</p> <p>4. <b>Administração rural</b> – conceito, funções administrativas.</p> <p>5. <b>Gestão de pessoas</b> – Motivação, tipos de grupos comunicação, recrutamento e seleção e contratação de pessoal.</p> <p>6. <b>Comercialização</b>: tipos de mercado, consumidor/fornecedor; canais de distribuição e marketing.</p> <p>7. <b>Micro e macroeconomia</b> – Introdução ao conceito básico; Característica da Micro e Macroeconomia.</p> <p>8. <b>Técnicas de negociação</b>: 2.1 – Conceito; 2.2 – Importância da negociação; 2.3 - Tipos de negociação.</p> <p>9. <b>Marketing rural</b> – Os 4 p's do Marketing (Preço, Produto, Promoção, Place (Praça/Distribuição); Segmentação de mercado, Canais de distribuição; Logística.</p> <p>10. <b>Empreendedorismo</b>: Conceitos; Diferença entre empresário e empreendedor; Perfil, Características, Atitude e Comportamento do empreendedor; Tipos de Empreendedor.</p> <p>11. <b>Projetos agropecuários</b> – Etapas para a elaboração e concepção de projetos, Tipos de projetos, Viabilidade e análise de resultados dos projetos.</p> |                     |                                  |
| <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>ANDRADE, Carlos Frederico de. <b>Marketing: o que é? quem faz? quais as tendências?</b>. 2. ed. rev., atual. e ampl. Curitiba: Ibpx, 2010. 213 p.</p> <p>ARAÚJO, Massilon J. <b>Fundamentos de agronegócios</b>. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>BATALHA, Mário Otávio. <b>Gestão do Agronegócio</b>. <i>EDUFSCAR – 2005</i>.</p> <p>BERNARDI, Luiz Antonio. <b>Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas</b>. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 314 p.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. <b>Administração nos Novos Tempos</b>. São Paulo: Makron Books, 2010.</p> <p>SILVA, Roni Antônio Garcia da. <b>Administração rural: teoria e prática</b>. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2009. 193 p.</p> <p>ZUIN, Luís Fernando Soares, QUEIROZ, Timóteo Ramos, <b>Agronegócios: gestão e inovação/ Luis Fernando Soares Zuin e Timóteo Ramos Queiroz..</b> [et al] – São Paulo: Saraiva, 2006.</p>  |                     |                                  |
| <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>BERNARDI, Luiz Antonio. <b>Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas</b>. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 314 p.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. <b>Administração de Recursos Humanos</b>. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>FROELICH, José Marcos; DIESEL, Vivien (Coord). <b>Desenvolvimento rural: tendências e debates contemporâneos</b>. 2. ed. Ijuí: Ed. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, 2009. 192 p.</p>   |                     |                                  |

VALE, Sônia Maria Leite Ribeiro do; RIBON, Miguel. **Manual de escrituração da empresa rural**. 2. ed. Viçosa; UFV, 2000. 96 p.

ZUIN, Luís Fernando Soares; QUEIROZ, Timóteo Ramos (Coord). **Agronegócios: gestão e inovação**. São Paulo: Saraiva, 2006. xxviii, 436 p.

HISRICH, Robert D; PETERS, Michael P; SHEPHERD, Dean A. **Empreendedorismo**. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. 456 p.

DOLABELA, Fernando. **Oficina do empreendedor**: a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza. Rio de Janeiro: Sextante, 2008. 319 p.

VALE, Sônia Maria Leite Ribeiro do; RIBON, Miguel. **Manual de escrituração da empresa rural**. 2. ed. Viçosa; UFV, 2000. 96 p.

**Componente Curricular: Alimento e Alimentação**

**C/H teórica:**

**C/H prática:**

**C/H total: 60h = 80 aulas**

1. Princípios nutritivos dos alimentos carboidratos, proteínas, água e sais minerais, gordura e vitaminas;
2. importância do colostro na alimentação animal;
3. Fatores antinutricionais;
4. Digestão processos gerais e particularidades por espécie;
5. Enfermidades relacionadas a alimentação;
6. Avaliação do valor energético dos alimentos: energia bruta, energia digestível, energia metabolizável e energia líquida;
7. Cálculo de NDT;
8. Tabela de exigência nutricional, interpretação dos valores nutricionais dos alimentos;
9. Alimentos de origem animal, vegetal;
10. fornecimento de nitrogênio não proteico - NNP;
11. Silagem e Feno;
12. Tipos de Ração;
13. Cálculo de ração para monogástrico;
14. Cálculo de ração para ruminantes;
15. Aditivos;
16. Cálculo de misturas minerais;
17. Cálculo de conversão alimentar das espécies de interesses zootécnicos.

**Bibliografia Básica:**

BÁSICA: ANDRIGUETTO, J.M. et al. Nutrição Animal, Vol. I. Nobel. São Paulo, 395 p.

ANDRIGUETTO, J.M. et al. Nutrição Animal, Vol. II. Nobel. São Paulo, 425 p.

Tabela Brasileira para Aves e Suínos. Composição de Alimentos e Exigências Nutricionais, 2ª Ed, Horacio Santiago Rostagno, UFV-DZO 2005.

**Bibliografia Complementar:**

COELHO DA SILVA, J.F.& LEÃO, M.I. Fundamentos de nutrição dos ruminantes. Piracicaba: Livroceres,1979. 380p.

LUCCI, C.S. Nutrição e manejo de bovinos leiteiros. 1a Ed. São Paulo, SP: Editora Manole, 1997. 169p.

**Componente Curricular: Forragicultura e Pastagens**

**C/H teórica:**

**C/H prática:**

**C/H total: 45h = 60 aulas**

1. Importância da forragicultura e pastagens.
2. Conceitos e terminologias aplicados em forragicultura e pastagens.
3. Morfologia e fisiologia de plantas forrageiras.
4. Principais plantas forrageiras: valor nutricional, cultivo, tratos culturais e formas de uso.
5. Adubação e correção do solo.
6. Tipos de pastejo: contínuo, rotativo e diferido.
7. Dimensionamento e formação de pastagens.
8. Formação de pastagens consorciadas.
9. Recuperação e renovação de pastagens degradadas.
10. Formação e uso de capineiras.
11. Formação e uso do banco de proteína.
12. Controle de pragas e ervas daninha em pastagens.
13. Manejo de pastagem nativa.
14. Sistemas agrossilvipastoris.
15. Integração lavoura-pecuária.
16. Produção de silagem.
17. Produção de feno.
18. Amonização de palhadas e forragens de baixa qualidade.

**Bibliografia Básica:**

EMBRAPA INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA. Alimentação das criações na seca.. 1. impr. Brasília: EMBRAPA Informação Tecnológica, 2006. 38p. ((ABC da agricultura familiar ; 10)) ISBN 8573833475 (broch.)

PIRES, Wagner; PIRES, Wagner. Manual de pastagem: formação, manejo e recuperação. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2006. 302p. ISBN 85763002 81 (broch.)

VILELA, Herbert. Pastagem: seleção de plantas forrageiras, implantação e adubação. 2. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012. 339 p. ISBN 9788562032636

**Bibliografia Complementar:**

Araújo Filho, J. A. de. Manejo pastoril sustentável da caatinga. Recife, PE: Projeto Dom Helder Camara, 2013. 200 p.: il.

LORENZI, Harri. Manual de identificação e controle de plantas daninhas: plantio direto e convencional. 6. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2006. 339,[43] p. ISBN 8586714224

NOVAIS, Roberto Ferreira de. Fertilidade do solo. 1. ed. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2007. viii, 1017 p. ISBN 9788586504082

MALAVOLTA, Eurípedes. Manual de calagem e adubação das principais culturas. São Paulo: Agronômica Ceres, 1987. 496 p (Ceres; 36).

**Componente Curricular: Mecanização Agrícola**

| C/H teórica: | C/H prática: | C/H total: 45h = 60 aulas |
|--------------|--------------|---------------------------|
|--------------|--------------|---------------------------|

1. Classificação geral da maquinaria agrícola, Introdução ao estudo dos tratores agrícolas;
2. Seleção da maquinaria agrícola;
3. Análise de custo de máquinas e implementos agrícolas;
4. Motores de combustão interna;
5. Sistema de arrefecimento;
6. Sistema de alimentação;
7. Sistemas de lubrificação;
8. Sistema de Transmissão;
9. Sistema de Redução Final e TDP;
10. Combustíveis e lubrificantes;
11. Máquinas e implementos para preparo do solo;
12. Tratores agrícolas, componentes do trator;
13. Máquinas para aplicação de fertilizantes e corretivos;
14. Máquinas de semeadura, plantio e transplantio;
15. Máquina e equipamento para tratos culturais;
16. Máquina para aplicação de agroquímicos;
17. Ordenhadeira mecânica;
18. Forrageiras e ensiladeiras;
19. Triturador de grãos;

20. Misturadores de grãos e farelos;
21. Máquinas segadeiras de forragens para fabricação de feno;
22. Ancinho revirador de feno;
23. Enfardadeira de feno;
24. Vagões misturadores de volumosos e farelos;
25. Extrusor de grãos;
26. Roscas sem fim para transporte de grãos e farelos.

**Bibliografia Básica:**

BALASTREIRE, Luis Antônio. **Máquinas Agrícolas**. Editora Manole. 2005.

COUTO, H.P. **Fabricação de rações e suplementos para animais**. Editora aprenda Fácil, 2ª Ed. ISBN: 978-85-7601-263-4, 263p. 2012.

SILVEIRA, Gastão Moraes da. **Os cuidados com o trator**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001.

**Bibliografia Complementar:**

CAMPOS, A.L. **Produção de feno**. Centro de produções técnicas (CPT), ISBN: 978-85-7601-412-6;

SAAD, O. **Máquinas e técnicas de preparo inicial do solo**. São Paulo, Editora, Nobel, 1986;

PORTELLA, J.A. **Semeadoras para plantio direto**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001;

PORTELLA, J.A. **Colheita de grãos mecanizada**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2000;

MONTEIRO, L. de A.; SILVA, P.R.A. **Operação com tratores agrícolas**. Botucatu, FEPAF, 2009.

**Componente Curricular: Construção e Instalações Rurais**

**C/H teórica:**

**C/H prática:**

**C/H total: 60h = 80 aulas**

1. Tópicos especiais sobre materiais de construção utilizados nas instalações rurais - Características e emprego dos diversos materiais:

1.1. Madeiras;

1.2. Agregados;

1.3. Aglomerados;

1.4. Materiais cerâmicos;

1.5. Metais;

1.6. Materiais plásticos;

1.7. Outros materiais;

2. Memoriais descritivos e de especificações técnicas;

3. Leitura e interpretação de projetos de construções e instalações;
4. Barragem subterrânea;
5. Cisternas;
6. Galpão para máquinas;
7. Orçamento;
8. Ambiência aplicada à produção animal;
9. Construção de silos para armazenamento de alimentos para ração animal;
10. Estruturas para armazenamento e estabilização de dejetos animais;
11. Fábricas de ração e anexos;
12. Construção e manutenção de cercas elétricas e convencional para contenção animal.

**Bibliografia Básica:**

BAUER, L.A.F. **Materiais de Construção**. LTC, Rio de Janeiro, ISBN 978-85-216-1003-8, 2014.

PEREIRA, M.F. **Construções Rurais**. Nobel, São Paulo, ISBN 978-85-213-1538-4, 1986.

**Bibliografia Complementar:**

PIRES, Alexandre Vaz. **Bovinocultura de corte**. Piracicaba: FEALQ, 2010. v. 1; 760p. ISBN. 978-85-7133-059-6 (v. 1: enc.)

OBERG, L. **Desenho arquitetônico**. 22ª ed. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1979 (Impressão 1991). 156p.

**Componente Curricular: Grandes Culturas**

| C/H teórica: | C/H prática: | C/H total: 45h = 60 aulas |
|--------------|--------------|---------------------------|
|--------------|--------------|---------------------------|

Para cada cultura (feijão, milho, arroz, cana-de-açúcar, café, algodão, soja, mandioca, mamona, amendoim e fava) abordar os seguintes temas: (1) origem, (2) histórico, (3) importância sócio-econômica, (4) classificação botânica, (5) morfologia, (6) fenologia e ecofisiologia, (7) exigências edafoclimáticas, (8) variedades recomendadas (zoneamento), (9) época de plantio, (10) técnicas de preparo do solo, (11) adubação e calagem, (12) plantio e espaçamento, (13) manejo cultural, (14) controle de pragas, doenças e planta infestantes, (15) colheita, (16) pós-colheita: beneficiamento e armazenagem, (17) comercialização e transporte.

**Bibliografia Básica:**

GALVÃO, João Carlos Cardoso; MIRANDA, Glauco Vieira. **Tecnologias de produção de milho**. Viçosa: UFV, 2004. 366p.

SANTOS, Alberto Baêta dos; STONE, Luiz Fernando; VIEIRA, Noria Regina de Almeida. **A cultura do arroz no Brasil**. Brasília-DF: EMBRAPA, 2006.

VIEIRA, Clibas; PAULA JÚNIOR, Trazilbo José de; BORÉM, Aluizio. **Feijão**. 2 ed. Viçosa: UFV, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

ALVES, Alfredo Augusto Cunha; SILVA, Alineaurea Florentino. **Cultivo da mandioca para a região**



**semiárida.** Disponível em: <<https://www.spo.cnptia.embrapa.br>>.

AZEVEDO, Marta dos Santos F. Ricci; NEVES, Maria Cristina Prata. **Cultivo do café orgânico.** Disponível em: <<https://www.spo.cnptia.embrapa.br>>.

BASTOS, Edson Alves. **Cultivo de feijão-caupi.** Disponível em: <<https://www.spo.cnptia.embrapa.br>>

BELTRÃO, Napoleão Esberard de Macêdo et al. **O cultivo de mamona sustentável no semi-árido brasileiro.** Campina Grande: EMBRAPA-CNPA, 2005. (CNPA: Circular Técnica, 84).

BOREM, Aluízio; FREIRE, Eleusio Curvelo. **Algodão: do plantio à colheita.** 1. Ed. Viçosa, MG: Ed. UFV. 2014. 312 p.

CARVALHO, Nelson Moreira; NAKAGAWA, João. **Sementes: ciência, tecnologia e produção.** 5 ed. Jaboticabal: FUNEP, 2012, 590p.

CENTEC. **Produtor de mandioca.** Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2004. 72p.

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DO ALGODÃO. **Cultivo do amendoim.** Disponível em: <<http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br>>.

\_\_\_\_\_. **Cultivo do gergelim.** Disponível em: <<http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br>>.

CRUZ, Hilton Luis Leite. **Produtor de cana-de-açúcar.** Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2002. 64p.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. **Algodão: 500 perguntas e 500 respostas.** Brasília: EMBRAPA-CNPA, 2004.

\_\_\_\_\_. **Tecnologias de Produção de Soja Região Central do Brasil 2008. Sistema de Produção 10.** Embrapa Soja: Embrapa Cerrados: Embrapa Agropecuária Oeste, 2005. 217p.

\_\_\_\_\_. **Caupi: o feijão do sertão.** Brasília: EIT, 2006.

FARIAS, Alba Rejane Nunes et al. **Aspectos socioeconômicos e agrônômicos da mandioca.** Cruz das Almas-BA: CNPMF, 2006.

FORNASIERI FILHO, Domingos. **Manual da cultura do milho.** Jaboticabal: FUNEP, 2007. 576p.

FORNASIERI FILHO, Domingos; FORNASIERE, José Luiz. **Manual da cultura do arroz.** Jaboticabal: FUNEP, 2006. 589p.

FORNASIERI FILHO, Domingos; FORNASIERE, José Luiz. **Manual da cultura do sorgo.** Jaboticabal: FUNEP, 2009. 202p.

OLIVEIRA NETO, Aroldo Antonio de. **A cultura do arroz.** Brasília-DF: CONAB, 2015.

NETO, Alexandre Vieira. **Produtor de mamona.** Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2008. 56p.

PACHECO, Edson Patto. **Sistema de produção de milho para a zona da mata e agreste nordestinos.** Disponível em: <<https://www.spo.cnptia.embrapa.br>>.

PERESSIN, Valdemir Antonio. **Manejo integrado de plantas daninhas na cultura da mandioca.** Campinas: IAC, 2010.

PINTO, Carlos Alberto Souza. **Produtor de sorgo.** Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2008. 50p.

RODRIGUES, José Avelino Santos. **Cultivo do sorgo.** Disponível em: <<https://www.spo.cnptia.embrapa.br>>.

SMIDERLE, Oscar José; MACIEIRA, Jeana Garcia Beltrão. **Cultivo de soja no cerrado de Roraima.** Disponível em: <<https://www.spo.cnptia.embrapa.br>>.

SOFIATTI, Valdinei. **Cultura do algodão herbáceo na agricultura familiar.** Disponível em:

<<https://www.spo.cnptia.embrapa.br>>.

### Componente Curricular: Horticultura I

C/H teórica:

C/H prática:

C/H total: 60h = 80 aulas

Olericultura:

1. Definição e importância econômica e social da olericultura;
2. Classificação e características das principais olerícolas;
3. Influência dos fatores edafoclimáticos na produção de olerícolas;
4. Planejamento e instalação de hortas;
5. Técnicas de produção e manejo das culturas em diferentes sistemas de produção das principais espécies olerícolas de frutos, flores, raízes, tubérculos e rizomas: Alface; Beterraba; Couve; Cebola; Cebolinha; Cenoura; Coentro; Cucurbitáceas; Pimentão; Tomate, Pimenta.

Fruticultura:

1. Importância sócio-econômica da fruticultura;
2. Influência dos fatores climáticos e edáficos na produção frutíferas;
3. Produção Integrada de Frutas;
4. Sistemas de produção das principais frutíferas: mangueira, videira, bananeira, goiabeira, coqueiro, cajueiro, maracujazeiro, mamoeiro, aceroleira, anonáceas;
5. Pós-colheita de fruta.

#### Bibliografia Básica:

- FILGUEIRA, F. A. R. **Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças**. 3. ed., rev. e ampl. Viçosa: Ed. UFV, 2013. 421 p.
- SIMÃO, S. **Tratado de fruticultura**. Piracicaba: FEALQ, 1998. 760p.
- SOUZA, J. L.; RESENDE, P. **Manual de horticultura orgânica**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2003. 564 p.

#### Bibliografia Complementar:

- BORNE, H. R. **Produção de mudas de hortaliças**. Guaíba: Agropecuária, 1999.
- CHITARRA, M.I.F e CHITARRA, A.B. **Pós-Colheita de Frutos e Hortaliças: Fisiologia e Manuseio**. Lavras: ESALQ/FAEPE, 1990.
- FONTES, P. C. R. **Olericultura: Teoria e prática**. Editor. Viçosa: MG; UFV. 2005. 486 p.
- HOFFMAN, A.; FACHINELLO, J. C. **Propagação de Plantas Frutíferas**. Pelotas. EMBRAPA, 2005. 221p.
- SOUZA, J. S. I de. **Poda das Plantas Frutíferas**. São Paulo: Nobel, 2005. 191p.

| <b>Componente Curricular: Horticultura II</b>   |                     |                                  |
|---|---------------------|----------------------------------|
| <b>C/H teórica:</b>   | <b>C/H prática:</b> | <b>C/H total: 30h = 40 aulas</b> |
| <p>1-Introdução à floricultura;</p> <p>2-Aspectos botânicos e fisiológicos importantes do desenvolvimento e senescência de plantas ornamentais;</p> <p>3-Técnicas de produção das principais espécies de plantas ornamentais; forma de sua utilização;</p> <p>4-Dominar as técnicas de produção das principais plantas utilizadas na floricultura;</p> <p>5-Dominar as técnicas de produção das principais plantas medicinais.</p> <p>6-Propagação: tipos (estaquia, mergulhia, alporquia, sementes, entre outros) e pré-requisitos;</p> <p>7-Técnicas de produção e manejo das principais espécies ornamentais;</p> <p>8-Relações hídricas, conservação pós-colheita, embalagem, armazenamento, transporte, comércio e mercado;</p> <p>9-Plantas medicinais: definição de plantas medicinais e o seu valor terapêutico e principais uso; 8-Técnicas de produção e manejo das principais espécies medicinais.</p> |                     |                                  |
| <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>LOPES, L.C.; BARBOSA, F.G. Propagação de plantas ornamentais. Viçosa, MG: UFV, 1999. 46p. (UFV.</p> <p>LORENZI, H. &amp; MATOS, F. J. A. Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas. Nova Odessa: Plantarum, 2ª edição, 2008, 544p.</p> <p>LORENZI, H. Árvores Brasileiras vol. 01 e 02: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Nova Odessa: Plantarum, 1002. 352p.</p> <p>LORENZI, H. Palmeiras do Brasil. São Paulo: Ed. Plantarum, 1992.</p> <p>LORENZI, H. Plantas ornamentais do Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras. Nova Odessa: Plantarum, 2001. 1088p.</p>   |                     |                                  |
| <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>MALAVOLTA, Eurípedes. ABC da adubação. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Agronômica Ceres, 1989. 292p.</p> <p>MALAVOLTA, Eurípedes; ALCARDE, J. C. Adubos e adubações. Nova ed., rev., ampl. e atual. São Paulo: Nobel, 2002. 200 p.</p>  |                     |                                  |

| <b>Componente Curricular: Introdução a Botânica</b>  |                     |                                  |
|--|---------------------|----------------------------------|
| <b>C/H teórica:</b>  | <b>C/H prática:</b> | <b>C/H total: 45h = 60 aulas</b> |
| <p>MORFOLOGIA VEGETAL: (1) O Reino Plantae. (2) Raiz. (3) Caule. (4) Folha. (5) Flor. (6) Fruto.</p> <p>TAXONOMIA VEGETAL: (7) Principais Famílias de importância agrícola. FISILOGIA VEGETAL: (8) Relações hídricas. (9) Absorção e transporte de água. (10) Fotossíntese. (11) Respiração. (12) Hormônios vegetais. (13) Movimento nas plantas e fotoperíodismo. (14) Floração. (15) Frutificação e amadurecimento. (16) Germinação.</p> |                     |                                  |
| <p><b>Bibliografia Básica:</b></p>   |                     |                                  |

KERBAUY, Gilberto Barbante. **Fisiologia Vegetal**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 431p.

RAVEN, P.H.; EVERT, R.F.; EICHHORN, S.E. **Biologia Vegetal**. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 856p.

SOUZA, Vinicius Castro; FLORES, Thiago Bevilasqua; LORENZI, Harri. **Introdução à botânica**. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2013. 224p.

**Bibliografia Complementar:**

TAIZ, Lincoln; ZEIGER, Eduardo. **Fisiologia Vegetal**. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.  
 VIDAL, Waldomiro Nunes. **Botânica: organografia: quadros sinóticos ilustrados de fanerógamos**. 4 ed. Viçosa: UFV, 2003. 124 p.

**Componente Curricular: Produção de Ruminantes I**

| C/H teórica: | C/H prática: | C/H total: 45h = 60 aulas |
|--------------|--------------|---------------------------|
|--------------|--------------|---------------------------|

1. Situação atual da bovinocultura e bubalinocultura no Brasil e no mundo.
2. Importância econômica e social.
3. Avaliação morfológica de bovinos e búfalos: estudo do exterior.
4. Raças bovinas e bubalinas. 4.1. Raças zebuínas. 4.2. Raças taurinas.
- 4.3. Raças de búfalos.
5. Sistema de criação: extensivo, intensivo e semi-intensivo.
6. Instalações e equipamentos.
7. Melhoramento genético aplicado à bovinocultura e bubalinocultura.
8. Manejo na fase de cria, recria e terminação.
- 8.1 Confinamento de bovinos.
9. Manejo de novilhas para reposição.
10. Sistema digestório dos bovinos e bubalinos.
- 10.1 Manejo alimentar.
11. Manejo reprodutivo.
12. Manejo sanitário.
13. Manejo de vacas e búfalas leiteiras.
14. Manejo de ordenha.
15. Abate e tipificação de carcaça.
16. Índices e escrituração zootécnica.

**Bibliografia Básica:**

EMBRAPA INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA.. EMBRAPA SEMIÁRIDO. **Criação de bovinos de leite no semiárido.** 1. impr. Brasília: Petrolina, PE: EMBRAPA Informação Tecnológica; EMBRAPA Semi-Árido, 2007. 60p. (ABC da agricultura familiar; 17)

PIRES, Alexandre Vaz. **Bovinocultura de corte.** Piracicaba: FEALQ, 2010. v. 1; 760p.

SILVA, José Carlos Peixoto Modesto da; OLIVEIRA, André Soares de; VELOSO, Cristina Mattos. **Manejo e administração em bovinocultura leiteira.** Viçosa, MG: J. C. Peixoto Modesto da Silva, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

BARBOSA, Fabiano Alvim; SOUZA, Rafahel Carvalho. **Administração de fazendas de bovinos - leite e corte.** 2. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2011. 354 p.

Gado de corte: o produtor pergunta, a Embrapa responde. Geraldo Augusto de Melo Filho, Haroldo Pires de Queiroz, editores técnicos. – 2 ed. rev. e ampl. Brasília, DF : Embrapa Informação Tecnológica, 2011. 261 p.: il.; (Coleção 500 perguntas, 500 respostas).

Gado de leite: o produtor pergunta, a Embrapa responde / editores técnicos, Oriel Fajardo de Campos, João Eustáquio Cabral de Miranda. 3. ed. rev. e ampl. Brasília, DF: Embrapa, 2012.311 p. : il. (Coleção 500 perguntas, 500 respostas)

MARQUES, José Ribamar Felipe. **Criação de búfalos.** Brasília, DF: Embrapa, 1998. 141 p. (Coleção criar; 5)

SILVA, José Carlos Peixoto Modesto da. **Raças de gado leiteiro.** Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2011. 149 p.

**Componente Curricular: Produção de Ruminantes II**

**C/H teórica:**

**C/H prática:**

**C/H total: 45h = 60 aulas**

1. Situação atual da caprinocultura e ovinocultura no Brasil e no mundo. 2. Importância econômica e social. 3. Avaliação morfológica de caprinos e ovinos: estudo do exterior. 4. Principais raças de caprinos e ovinos: nativas e exóticas. 5. Sistemas de criação: extensivo, semi-intensivo e intensivo. 6. Instalações e equipamentos para caprinos e ovinos. 7. Melhoramento genético aplicado à caprinocultura e ovinocultura. 8. Manejo na fase de cria, recria e terminação. 9. Práticas de manejo: castração, descorna, caudectomia, casqueamento, identificação e tosquia. 10. Manejo reprodutivo. 11. Sistema disgetório dos caprinos e ovinos. 12. Manejo alimentar. 13. Manejo sanitário. 14. Manejo de caprinos leiteiros. 15. Manejo de ordenha. 16. Abate e tipificação de carcaças. 17. Conservação e qualidade de pele. 18. Índices e escrituração zootécnica.

**Bibliografia Básica:**

CAVALCANTE, Ana Clara Rodrigues; WANDER, Alcido Elenor; LEITE, Eneas Reis. EMBRAPA. **Caprinos e ovinos de corte: o produtor pergunta, a Embrapa responde.** Brasília: EMBRAPA, 2005. 241 p. (Coleção 500 perguntas, 500 respostas).

RIBEIRO, Silvio Doria de Almeida. **Caprinocultura: criação racional de caprinos.** São Paulo: Nobel, 1998. 318 p.

VOLTOLINI, Tadeu Vinhas. **Produção de caprinos e ovinos no Semiárido.** Petrolina: Embrapa Semi-Árido, 2011. 553p.

**Bibliografia Complementar:**

CHAPAVAL, Léa; CHAPAVAL, Léa. **Manual do produtor de cabras leiteiras.** Viçosa: Aprenda Fácil, 2011. 214 p.

GUIMARÃES FILHO, Clóvis; ATAÍDE JÚNIOR, Josvaldo Rodrigues. **Manejo básico de ovinos e caprinos:**

guia do educador. Brasília: SEBRAE, 2009.

SANDOVAL Jr P. (Coord). **Manual de criação de caprinos e ovinos**. Brasília: Codevasf, 2011. 142 p.

| <b>Componente Curricular: Fisiologia Pós-colheta</b>   |                     |                                  |
|--|---------------------|----------------------------------|
| <b>C/H teórica:</b>  | <b>C/H prática:</b> | <b>C/H total: 30h = 40 aulas</b> |
| <p>1 Fisiologia do desenvolvimento de produtos hortícolas. 2 Transformações metabólicas no ciclo vital dos frutos e hortaliças. 3 Hormônios vegetais. 4 Desordens fisiológicas. 5 Doenças pós-colheita. 6 Alterações e perdas pós-colheita. 7 Embalagem, transporte e armazenamento de produtos hortícolas. Produção integrada e certificação de frutas.</p>   |                     |                                  |
| <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>CHITARRA, Maria Isabel Fernandes; CHITARRA, Adimilson Bosco. <b>Pós-colheita de frutas e hortaliças: fisiologia e manuseio</b>. 2. ed. Lavras, MG: UFLA, 2005. 785p.</p> <p>KERBAUY, Gilberto Barbante. <b>Fisiologia Vegetal</b>. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.</p> <p>TAIZ, Lincoln; ZEIGER, Eduardo. <b>Fisiologia Vegetal</b>. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.</p>   |                     |                                  |
| <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>GENU, P.J.C; PINTO A.C.Q. <b>A cultura da mangueira</b>. Brasília-DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2002. 452p.</p> <p>MANICA, Ivo, et al. <b>Fruticultura tropical 6. Goiaba</b>. Porto Alegre-RS: Cinco Continentes, 2000. 374p.</p> <p>_____. <b>Frutas anonáceas: ata ou pinha, atemólia, cherimólia e graviola: tecnologia de produção, pós-colheita e mercado</b>. Porto Alegre-RS: Cinco Continentes, 2003. 361p.</p> <p>_____. <b>Mamão: tecnologia de produção, pós-colheita, exportação, mercados</b>. Porto Alegre-RS: Cinco Continentes, 2006. 361p.</p> |                     |                                  |

| <b>Componente Curricular: Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)</b>  |                     |                                  |
|--|---------------------|----------------------------------|
| <b>C/H teórica:</b>  | <b>C/H prática:</b> | <b>C/H total: 30h = 40 aulas</b> |
| <p>1. EXTENSÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL 1.1. Conceito de Desenvolvimento rural e seus processos componentes extensão e assistência técnica, pesquisa, políticas agrícolas e fundiárias, agroindustrialização, crédito rural, comercialização, cooperativismo e sindicalismo. 1.2. Problemas da difusão de tecnologias em instituição pública (EMATER, INCRA, prefeitura, empresas de pesquisas agropecuária) e privadas (cooperativas, agroindústria, sindicatos e associações).</p> <p>2. A QUESTÃO TECNOLÓGICA 2.1 - A tecnologia como fator de produção na agropecuária. Tipos de tecnologia agropecuária. 2.2 - Geração, Difusão e adoção de tecnologias agropecuárias. Evolução histórica da relação entre a geração, a difusão e a adoção de tecnológicas agropecuárias. 2.3 - Aspectos Culturais, sociais e econômicos da tecnologia agropecuária</p> <p>3. MODELOS DE EXTENSÃO RURAL 3.1. Evolução dos modelos de desenvolvimento rural e sua influência nos modelos de extensão Rural. 3.2. Experiência de extensão rural no Brasil e no nordeste brasileiro.</p> <p>4. TÉCNICAS SOCIAIS UTILIZADAS NA EXTENSÃO RURAL 4.1. Metodologias de extensão Rural 4.2. Comunicação: Processo, princípios, meios e técnicas. Comunicação participativa. Estratégias de comunicação.</p> |                     |                                  |

4.3. Planejamento tecnocrático e participativo. Diagnóstico participativo. Planejamento de estratégias de intervenção. Avaliação participativa em extensão rural. 4.4. Organização de associações e cooperativas de produtores.

5. CONTEMPORÂNEOS EM EXTENSÃO RURAL 5.1. Extensão Rural e Pobreza Rural 5.2. Extensão Rural e Segurança Alimentar 5.3 Extensão Rural e as novas formas de ocupação na agricultura: pluriatividade e multifuncionalidade 5.4 Extensão Rural e Desenvolvimento Rural Sustentável 5.5 Extensão Rural e a Nova Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER).

**Bibliografia Básica:**

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 10 Ed. Rio: Paz e Terra, 1988.

SCHMITZ, H. **Agricultura familiar: extensão rural e pesquisa participativa.** São Paulo: Annablume, 2010. 351 p.

SILVA, R. C. **Extensão Rural.** Editora Érica, 2014. 120 p.

**Bibliografia Complementar:**

INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA. Assistência Técnica e Extensão Rural no Brasil: um pouco de sua história. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, v .11, n.5, maio, 2016.

PEIXOTO, M. **Extensão rural no brasil: uma abordagem histórica da legislação.** Texto de Discussão 48, Brasília, out. 2008. 50 p. Disponível em: <<http://www12.senado.leg.br/publicações/estudos-legislativos/tipos-de-estudos/textos-para-discussao/td-48-extensao-ruralno-brasil-uma-abordagem-historica-da-legislacao/view>>.

**Componente Curricular: Sistema de Informação Geográfica (SIG)**

**C/H teórica:**

**C/H prática:**

**C/H total: 30h = 40 aulas**

1. 1. Sistema de Informação Geográfica (SIG): Conceitos; Definições; Histórico; Estrutura Geral de funcionamento; Introdução ao uso do QGIS.
2. 2. Noções de Cartografia: Conceitos da cartografia; Projeções; Sistema de Coordenadas; Datum; Transformações de Coordenadas; Utilização do QGIS para transformações de coordenadas e Datum.
3. 3. Modelo e tipo de dados espaciais: Tipos de dados espaciais; Ponto; Linhas; Polígono; Raster; Topologia; Tipos de Modelos espaciais; Níveis de abstração do modelo; Álgebra de mapa; Aplicações dentro do ambiente QGIS.
4. 4. Modelo Numérico do Terreno (MNT): Definição. Amostragem e fontes de dados; Interpolação de dados espaciais; Geração de mapas de contorno usando o QGIS; Geração de mapas de declividade usando o QGIS; Análise de perfis.
5. 5. Aplicações práticas em ambientes agrícolas: Obtenção das curvas de nível usando o QGIS; Delimitação automática de Bacia Hidrográfica usando o QGIS; Classificação de Capacidade de uso do solo usando o QGIS; Determinação da Perda de Solos em bacias hidrográficas usando o QGIS.
6. 6. Elementos e Princípios físicos de Sensoriamento Remoto (SR): Elementos da fase de aquisição; Radiação eletromagnética; Espectro eletromagnético; Comportamento espectral de alvos; Fontes de radiação eletromagnética; Efeitos atmosféricos; Geometria de aquisição; Superfícies dos alvos.
7. 7. Fundamentos de processamento digital de imagens: Definição; Resolução: Temporal, espacial e espectral; Retificação e Restauração de Imagens; Realçamento de Imagens; Classificação de Imagens; Combinação de Dados.
8. 8. Aplicações de SR no ambiente agrícola: Comportamento espectral da vegetação; Comportamento espectral



dos solos; Análise dos índices de vegetação; Determinação do balanço de energia em áreas irrigadas a partir de imagens de satélites; Determinação da evapotranspiração em áreas irrigadas a partir de imagens de satélites; Determinação da umidade do solo em áreas irrigadas a partir de imagens de satélites.

9. Integração sensoriamento remoto e SIG: Aplicação de exemplos de integração sensoriamento remoto e SIG dentro do ambiente agrícola.

#### Bibliografia Básica

FLORENZANO, T.G. **Imagens de Satélites para Estudos Ambientais**. São Paulo, Oficina de Textos, 2002

ASSAD, E.D.; E.E. SANO. **Sistemas de Informações Geográficas: Aplicações na Agricultura**. 2ª ed. EMBRAPA-CPAC, Brasília - DF, 1998, 434p.

LIU, W. T. H. **Aplicações de sensoriamento remoto**. Oficina de Textos, 2015, 881p.

#### Bibliografia Complementar

CÂMARA, G.; CASANOVA, M.A.; MEDEIROS, C. B.; HEMERLY, A.; MAGALHÃES, G. **Anatomia de Sistemas de Informação Geográfica**. Curitiba, Sagres Editora, 1997. Disponível em <http://www.dpi.inpe.br/geopro/livros/anatomia.pdf>, último acesso em 27 de outubro de 2015.

CÂMARA, G.; DAVIS, C.; MONTEIRO, A.M. **Introdução à Ciência da Geoinformação**. São José dos Campos, INPE, 2001 (2a. edição, revista e ampliada). Disponível em <http://www.dpi.inpe.br/gilberto/livro/introd/>, último acesso em 27 de outubro de 2015.

Paranhos Filho, A.C.; Lastoria, G.; Torres, T.G. **Sensoriamento remoto ambiental aplicado: introdução às geotecnologias**. Campo Grande: Ed. UFMS, 2008. 198 p.

### Componente Curricular: Irrigação e Drenagem I

C/H teórica:

C/H prática:

C/H total: 30h = 40 aulas

1. Introdução à irrigação e drenagem agrícola.

2. Relação água – solo – planta – atmosfera: Água e suas propriedades; Relação água – solo; Determinação da umidade do solo; Armazenagem de água no solo; Capacidade total de água no solo; Disponibilidade água para as plantas; Relação água – planta: Evapotranspiração conceito; Formas de medida da evapotranspiração; Evapotranspiração de referência conceitos e aplicações; Equação Hargreaves-Samani; Tanque Classe A.

3. Hidráulica aplicada à irrigação: Revisão de hidrostática; Conceitos de Hidrodinâmica; Equação de conservação da massa; Equação de Bernoulli para fluidos ideais; Equação de Bernoulli para fluidos reais; Perda de Carga em condutos forçados conceito e aplicações; Equações empíricas para o cálculo da perda de carga.

4. Métodos, sistemas e equipamentos de irrigação: Diferença entre método e sistema de irrigação; Irrigação por aspersão: Aspersão convencional e mecanizada; Irrigação localizada (microirrigação); Irrigação por Superfície; Equipamentos de aplicação, condução e recalque de água: emissores, tubulações, válvulas, peças especiais e bombas.

5. Cálculos de Irrigação: Necessidade hídrica da cultura; Turno de irrigação; Dimensionamento dos diferentes métodos de irrigação e seus sistemas.

#### Bibliografia Básica:

AGUIAR NETTO, A. O.; BASTOS, E. A. **Princípios agrônômicos da irrigação**. Brasília: EMBRAPA, 2013. 262p.

BERNARDO, S.; SOARES, A. A.; MANTOVANI, E. C. **Manual de irrigação**. 8. ed. Viçosa: UFV, 2008. 625 p.



MANTOVANI, E. C.; BERNARDO, S.; PALARETTI, L. F. **Irrigação: princípios e métodos**. 3 ed. atual. Viçosa, MG: UFV, 2009. 355p.

**Bibliografia Complementar:**

AZEVEDO NETTO, J. M.; FERNANDEZ Y FERNANDEZ, M.; ARAUJO, R.; ITO, A. E. **Manual de hidráulica**. 9. ed. São Paulo: E. Blücher, 2015. 668 p.

CARVALHO, J. A.; OLIVEIRA, L. F. C. **Instalações de bombeamento para irrigação: hidráulica e consumo de energia**. Lavras: UFLA, 2008. 353 p.

**Componente Curricular: Irrigação e Drenagem II**

**C/H teórica:**

**C/H prática:**

**C/H total: 30h = 40 aulas**

1. Análise e avaliação de sistemas de irrigação pressurizados: Avaliação dos sistemas de irrigação; Importância da uniformidade da irrigação; Fatores que afetam a uniformidade de distribuição de água; Teste de uniformidade em sistema de irrigação por aspersão; Teste de uniformidade em sistema de irrigação localizada. 2. Manejo de Irrigação: Manejo de irrigação via turno de rega fixo e variável; Manejo da irrigação via clima; Manejo de irrigação via solo; Manejo da irrigação integrado (clima e solo). 3. Drenagem Agrícola: A drenagem e a agricultura; Efeitos do excesso d'água sobre as propriedades do solo; Efeito do excesso d'água sobre as plantas: Aeração e os processos fisiológicos; Excesso de água e rendimento das culturas; Índices de estresse de excesso de água no solo: Índice diário de estresse (SDI); Soma do excesso de água (SEW); Fator de suscetibilidade da cultura ao estresse de excesso de água (CS); Contribuição do lençol freático às culturas por ascensão capilar; Características, manejo e recuperação de solos salinos e sódicos; Delineamento e instalações: Sistemas de instalações; Drenos abertos; Drenos fechados; Drenos tipo torpedo; Cálculo do espaçamento entre drenos: Teoria de Dupuit - Forchheimer; Espaçamento em regime de escoamento permanente; Fórmulas de Donnan e Hooghoudt; Declividade dos drenos: Laterais, principal, coletor; Comprimento dos drenos; Vazão dos drenos; Densidade de drenagem; Planejamento físico de um sistema de drenagem.

**Bibliografia Básica:**

BERNARDO, S.; SOARES, A. A.; MANTOVANI, E. C. **Manual de irrigação**. 8. ed. Viçosa: UFV, 2008. 625 p.

DUARTE, S. N.; SILVA, E. F. F.; MIRANDA, J. H.; MEDEIROS, J. F.; COSTA, R. N. T.; GHEYI, H. R. **Fundamentos de Drenagem Agrícola**. 1. ed. Fortaleza: INCTSal, 2015. 338p.

MANTOVANI, E. C.; BERNARDO, S.; PALARETTI, L. F. **Irrigação: princípios e métodos**. 3 ed. atual. Viçosa, MG: UFV, 2009. 355p.

**Bibliografia Complementar:**

AGUIAR NETTO, A. O.; BASTOS, E. A. **Princípios agronômicos da irrigação**. Brasília: EMBRAPA, 2013. 262p.

**Componente Curricular: Fitossanidade**

**C/H teórica:**

**C/H prática:**

**C/H total: 60h = 80 aulas**

1 Introdução à Entomologia. 2 Ordens de insetos de importância agrícola. 3 Métodos alternativos de controle de pragas. 4 Controle químico de pragas. 5 Manejo integrado de pragas (MIP): bases conceituais. 6 MIP em culturas anuais e perenes. 7 Introdução à Fitopatologia. 8 Agentes causais de doenças de plantas. 9 Ciclo das relações patógeno-hospedeiro. 10 Sintomatologia. 11 Princípios gerais de controle de doenças. 12 Métodos de controle de doenças. 13 Controle de doenças em culturas anuais e perenes. 14 Plantas infestantes. 15 Utilização do receituário agronômico.

**Bibliografia Básica:**

AMORIM, L.; REZENDE, J.A.M.; BERGAMIN FILHO, A. **Manual de Fitopatologia: princípios e conceitos**. 4 ed. Piracicaba: Agronômica Ceres, 2011. 704p. v.2.

GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R.P.L.; BATISTA, G.C.; BERTI FILHO, E.; PARRA, J.R.P.; ZUCCHI, R.A.; ALVES, S.B.; VENDRAMIM, J.D.; MARCHINI, L.C; LOPES, J.R.S.; OMOTO, C. **Entomologia agrícola**. Piracicaba: FEALQ, 2002. 920p.

KIMATI, H.; AMORIM, L.; REZENDE, J.A.M.; BERGAMIN FILHO, A.; CAMARGO, L.E.A. **Manual de Fitopatologia: doenças das plantas cultivadas**. 4 ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 2005. 663p. v.2.

LORENZI, Harri. **Plantas daninhas do Brasil: terrestres, aquáticas, parasitas e tóxicas**. 3. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2000. 608p.

**Bibliografia Complementar:**

ANDREI, Edmondo. **Compêndio de defensivos agrícolas**. 8. ed. São Paulo: Andrei Editora, 2009. 1378p.  
GULLAN, P.J.; CRANSTON, P.S. **Os Insetos: um resumo de entomologia**. 4 ed. São Paulo: ROCA, 2012. 480p.

**4.12 Ementas das Componentes Curriculares Optativas**

| Componente Curricular: Nutrição de Bovinos Leiteiros  |              |                           |
|---|--------------|---------------------------|
| C/H teórica:  | C/H prática: | C/H total: 30h = 40 aulas |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Importância da nutrição na bovinocultura de leite</li> <li>• Anatomia do sistema digestório de bovinos</li> <li>• Fisiologia da digestão em ruminantes</li> <li>• Exigência nutricional de bovinos leiteiros</li> <li>• Alimentos concentrados e volumosos para bovinos leiteiros</li> <li>• Nutrição e manejo alimentar de bezerras</li> <li>• Nutrição e manejo alimentar de novilhas para reposição</li> <li>• Nutrição de vacas secas</li> <li>• Nutrição de vacas em lactação</li> <li>• Formulação de rações para vacas leiteiras</li> </ul> |              |                           |
| <b>Bibliografia Básica:</b>   |              |                           |
| <p>Van Soest, P. J. Nutritional ecology of the ruminant. Cornell University Press, Ithaca, NY, USA, 1994.</p> <p>Berchielli, T.T.; Pires, A.V.; Oliveira, S.G. <b>Nutrição de ruminantes</b>. Editora Funep, 2ª edição, São Paulo, 616p. 2011.</p>  |              |                           |
| <b>Bibliografia Complementar:</b>   |              |                           |
| <p>National Research Council. <b>Nutrient Requirements of Dairy Cattle</b>, Seventh Revised Edition, 2001.</p>  |              |                           |

| <b>Componente Curricular: Melhoramento Genético de Bovino Leiteiro</b>   |                     |                                  |
|--|---------------------|----------------------------------|
| <b>C/H teórica:</b>  | <b>C/H prática:</b> | <b>C/H total: 30h = 40 aulas</b> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Importância do melhoramento genético em bovinos leiteiros</li> <li>• Critérios de seleção</li> <li>• Frequência gênica e genética aditiva em bovinos leiteiros</li> <li>• Diferencial de seleção e ganho genético</li> <li>• Métodos de seleção</li> <li>• Cruzamentos em bovinos leiteiros</li> <li>• Heteroze</li> <li>• Consanguinidade</li> <li>• Teste de progênie e avaliação genômica</li> <li>• Catálogo de touros</li> </ul> |                     |                                  |
| <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>Pereira, J.C.C. <b>Melhoramento genético aplicado à produção animal</b>. FEPMVZ-editora, Belo Horizonte, 758p. 2012.</p>   |                     |                                  |
| <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>Ramalho, M.; Santos, J.B.; Pinto, C.B. <b>Genética na agropecuária</b>. Editora Globo, 5ª Ed., São Paulo, 355p., 1989.</p>   |                     |                                  |

| <b>Componente Curricular: Melhoramento Genético de Plantas</b>   |                     |                                  |
|--|---------------------|----------------------------------|
| <b>C/H teórica:</b>  | <b>C/H prática:</b> | <b>C/H total: 30h = 40 aulas</b> |
| <p>1 Importância do melhoramento genético de plantas. 2 Domesticação das plantas. 3 Sistemas reprodutivos das plantas cultivadas. Melhoramento de populações por meio da seleção. 4 Recursos genéticos: centros de diversidade das plantas cultivadas. 5 Recursos genéticos: uso e manutenção de germoplasma. 6 Cultivares e híbridos. 7 Proteção de cultivares no Brasil.</p>                                 |                     |                                  |
| <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BORÉM, Aluizio B.; MIRANDA, Glauco V. <b>Melhoramento de plantas</b>. 6 ed. Viçosa: Editora UFV, 2013. 523p.</p> <p>VEIGA, Renato Ferraz de Arruda; QUEIROZ, Manoel Abílio de. <b>Recursos fitogenéticos: a base da agricultura sustentável no Brasil</b>. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2015. 496p.</p>  |                     |                                  |
| <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. <b>Proteção de cultivares no Brasil</b>. Brasília: MAPA/ACS, 2011. 202p.</p> <p>GIMENES, Marcos Aparecido; BARBIERI, Rosa Lia. <b>Manual de curadores de germoplasma – vegetal: conservação em BAGs</b>. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 2010. 13p. (Documentos, 320, 331).</p> |                     |                                  |

JOSÉ, Solange C. Barrios. **Manual de curadores de germoplasma – vegetal**: conservação ex situ (Colbase – Sementes). Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 2010. 12p. (Documentos, 317).  
 NASS, Luciano Lourenço. **Recursos genéticos vegetais**. Brasília, DF: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 2007. 858p.  
 VEIGA, Renato Ferraz de Arruda; QUEIROZ, Manoel Abílio de. **Recursos fitogenéticos**: a base da agricultura sustentável no Brasil. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2015. 496p.  
 WALTER, Bruno Machado Teles; CAVALCANTI, Taciana Barbosa. **Fundamentos para a coleta de germoplasma vegetal**. Brasília, DF: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 2005. 778p.

| <b>Componente Curricular: Calculo de Ração Para Aves e Suínos</b>   |                     |                                  |
|---|---------------------|----------------------------------|
| <b>C/H teórica:</b>   | <b>C/H prática:</b> | <b>C/H total: 15h = 20 aulas</b> |
| 1.1. Princípios nutritivos dos alimentos carboidratos, proteínas, água e sais minerais, gordura e vitaminas;<br>1.2. Digestão processos gerais e particularidades por espécie;<br>1.3. Enfermidades relacionadas a alimentação;<br>1.4. Avaliação do valor energético dos alimentos: energia bruta, energia digestível, energia metabolizável e energia líquida;<br>1.5. Tabela de exigência nutricional, interpretação dos valores nutricionais dos alimentos;<br>1.6. Tipos de Ração;<br>1.7. Cálculo de ração para aves e suínos;<br>1.8. Cálculo de conversão alimentar de aves e suínos. |                     |                                  |
| <b>Bibliografia Básica:</b><br>BÁSICA: ANDRIGUETTO, J.M. et al. Nutrição Animal, Vol. I. Nobel. São Paulo, 395 p.<br>ANDRIGUETTO, J.M. et al. Nutrição Animal, Vol. II. Nobel. São Paulo, 425 p.  |                     |                                  |
| <b>Bibliografia Complementar:</b><br>Tabela Brasileira para Aves e Suínos. Composição de Alimentos e Exigências Nutricionais, 2ª Ed, Horacio Santiago Rostagno, UFV-DZO 2005  |                     |                                  |

| <b>Componente Curricular: Semente</b>   |                     |                                  |
|---|---------------------|----------------------------------|
| <b>C/H teórica:</b>   | <b>C/H prática:</b> | <b>C/H total: 15h = 20 aulas</b> |
| 1. Importância das sementes. 2 A formação das sementes. 3 A semente: estrutura e composição. 3 Semente: maturação, germinação, dormência e vigor. 4 Princípios e normas para produção de sementes. 5 Categoria de sementes. 6 Técnicas de colheita. 7 Sistemas de secagem, beneficiamento e armazenamento de sementes. 8 Regras para análise de sementes. |                     |                                  |
| <b>Bibliografia Básica:</b><br>BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. <b>Regras para análise de sementes</b> . Brasília: MAPA, 2009. 399p.<br>CARVALHO, Nelson Moreira; NAKAGAWA, João. <b>Sementes</b> : ciência, tecnologia e produção. 5 ed. Jaboticabal: FUNEP, 2012, 590p.   |                     |                                  |
| <b>Bibliografia Complementar:</b><br>PESKE, S.T; LUCCA FILHO, O.A; BARROS, A.C.S.A. <b>Sementes</b> : fundamentos científicos e tecnológicos. 2006, 472p.<br>ZAMBOLIM, L. <b>Sementes</b> : qualidade fitossanitária. Viçosa: UFV, 2005. 502p.  |                     |                                  |

| <b>Componente Curricular: Nutrição Mineral de Plantas</b>   |                     |                                  |
|---|---------------------|----------------------------------|
| <b>C/H teórica:</b>   | <b>C/H prática:</b> | <b>C/H total: 30h = 40 aulas</b> |
| <p>Introdução. Transformações do carbono, fósforo, enxofre e nitrogênio no solo. Teorias da absorção e do transporte de água e nutrientes. Transporte iônico ativo da célula. Nutrientes minerais essenciais: funções na planta e sintomas de deficiência. Fontes de nutrientes. Cultivos em soluções nutritivas</p>  |                     |                                  |
| <p><b>Bibliografia Básica:</b><br/>           EPSTEIN, E.; BLOOM, A.J. Nutrição Mineral das Plantas: princípios e perspectivas. Ed. Planta, Londrina, PR: Planta, 2006. 402p.<br/>           KERBAUY, Gilberto B. Fisiologia vegetal. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 431 p.<br/>           KIEHL, E.J. Fertilizantes orgânicos. São Paulo: Agronômica Ceres, 492p.<br/>           MALAVOLTA, E. Elementos da Nutrição Mineral de Plantas. São Paulo: Agroceres, 1980. 251p.<br/>           MARENCO, R.A.; LOPES, N.F. Fisiologia Vegetal. Viçosa: UFV, 2005. cap.5. 451p.<br/>           MALAVOLTA, E.; VITTI, G.C.; OLIVEIRA, S.A. Avaliação do estado nutricional das plantas: princípios e aplicações. São Paulo: Potafos, 1989. 201p.<br/>           MALAVOLTA, Eurípedes. Manual de nutrição mineral de plantas. São Paulo: Agronômica Ceres, 2006. 631 p.<br/>           MANLIO, S.F. Nutrição Mineral de Plantas. Viçosa – MG, SBSCS, 2006. 432p.<br/>           PAULETTI, V. Nutrientes: teores e interpretações. Castro: Fundação ABC, 2004. 86p.<br/>           RAVEN, P.H.; EVERT, R.F.; EICHHORN, S.E. Biologia Vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 907p.<br/>           SOUSA, D.M.G de; LOBATO, E. Cerrado: correção e adubação. Planaltina, DF: Embrapa, 2002. TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia Vegetal. Porto Alegre: Artmed, 2004. 719p.</p> |                     |                                  |
| <p><b>Bibliografia Complementar (Periódicos):</b><br/>           Revista Brasileira de Ciência do Solo;<br/>           Revistas da POTAFOS (Associação Brasileira para Pesquisa da Potassa e do Fósforo);<br/>           Revistas do IPNI (Instituto Internacional de Nutrição de Plantas);<br/>           Journal of Plant Nutrition;<br/>           Plant and Soil.</p>   |                     |                                  |

#### 4.13 Certificados e Diplomas a Serem Emitidos

O IF Sertão-PE, *Campus* Salgueiro conferirá Certificado de Técnico em Agropecuária ao aluno que concluir com êxito todos os requisitos propostos por este PPC.

O documento será emitido pelo *Campus*, conforme legislação em vigor, e registrado pela Secretaria de Controle Acadêmico.

A solicitação de emissão do certificado do curso técnico de nível médio integrado em Agropecuária pode ser feita pelo aluno que cumprir as seguintes exigências:

- I – Houver integralizado todos os componentes curriculares previstos no PPC;
- II – Houver cumprido o estágio, com relatórios e/ou defesa;
- III – Comprovar a quitação de suas obrigações com a biblioteca do *Campus*.

Após a solicitação de emissão do certificado e comprovado o cumprimento de todas as exigências por parte do aluno, o Secretário(a) de Controle Acadêmico poderá, caso seja necessário para quaisquer fins, emitir uma declaração de conclusão de componentes curriculares, atestando o cumprimento das etapas obrigatórias e informando que a confecção do diploma está em curso.

## 5. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

### 5.1 Corpo Docente

A qualidade da formação dos alunos está diretamente relacionada ao perfil do corpo docente envolvido no curso. Na tabela abaixo são apresentados os docentes efetivos que ministram ou poderão ministrar aulas no curso técnico de nível médio integrado em Agropecuária, com a respectiva área de atuação, regime de trabalho e currículo lattes.

| <b>Professores(as)</b>                | <b>Área de Atuação</b>                                       | <b>Regime de Trabalho</b> | <b>Currículo Lattes</b>   |
|---------------------------------------|--|---------------------------|---|
| Adeísa Guimarães Carvalho             | Geografia  | DE                        | <a href="http://lattes.cnpq.br/5618850269785686">http://lattes.cnpq.br/5618850269785686</a> |
| Ailton Leite Rocha                    | Filosofia,<br>Teologia e<br>Psicologia                       | DE                        | <a href="http://lattes.cnpq.br/7511295668119144">http://lattes.cnpq.br/7511295668119144</a> |
| Augusto Coimbra Costa<br>Pinto        | Tecnologia da<br>Informação,<br>Informática<br>Aplicada      | DE                        | <a href="http://lattes.cnpq.br/7233376695389504">http://lattes.cnpq.br/7233376695389504</a> |
| Adriana de Carvalho<br>Figueiredo     | Engenharia<br>Agrônômica                                     | DE                        | <a href="http://lattes.cnpq.br/3960211837700849">http://lattes.cnpq.br/3960211837700849</a> |
| Cíntia Luiza Mascarenhas de<br>Souza  | Biologia   | DE                        | <a href="http://lattes.cnpq.br/9275706249944529">http://lattes.cnpq.br/9275706249944529</a> |
| Eriverton da Silva Rodrigues          | Física   | DE                        | <a href="http://lattes.cnpq.br/6470854945380577">http://lattes.cnpq.br/6470854945380577</a> |
| Francisca Wislana Costa<br>Pinto      | Administração  | DE                        | <a href="http://lattes.cnpq.br/2183866373592315">http://lattes.cnpq.br/2183866373592315</a> |
| Francisco Lucas Santos<br>Oliveira    | Matemática   | DE                        | <a href="http://lattes.cnpq.br/2451126083161798">http://lattes.cnpq.br/2451126083161798</a> |
| Francisco Dirceu Duarte<br>Arraes     | Engenharia<br>Agrícola                                       | DE                        | <a href="http://lattes.cnpq.br/2806335139286200">http://lattes.cnpq.br/2806335139286200</a> |
| Frederico Gomes Elihimas              | Matemática   | DE                        | <a href="http://lattes.cnpq.br/2996734220194509">http://lattes.cnpq.br/2996734220194509</a> |
| Gláucia Diojânia Azevedo<br>Medeiros  | Biologia   | DE                        | <a href="http://lattes.cnpq.br/7690873728430215">http://lattes.cnpq.br/7690873728430215</a> |
| Getúlio Eduardo Rodrigues<br>de Paiva | Física   | DE                        | <a href="http://lattes.cnpq.br/2095262822022130">http://lattes.cnpq.br/2095262822022130</a> |
| Josenildo Forte de Brito              | Língua Inglesa   | DE                        | <a href="http://lattes.cnpq.br/8050407408628453">http://lattes.cnpq.br/8050407408628453</a> |
| Juciel de Araújo Lima                 | Educação<br>Física   | DE                        | <a href="http://lattes.cnpq.br/4847725954580828">http://lattes.cnpq.br/4847725954580828</a> |
| Kélvya Freitas Abreu                  | Língua<br>Espanhola,<br>Linguística<br>Aplicada,<br>Educação | DE                        | <a href="http://lattes.cnpq.br/8256713003295566">http://lattes.cnpq.br/8256713003295566</a> |

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Agropecuária

|                                   |                       |    |   |
|-----------------------------------|-----------------------|----|---|
| Leonardo Bernardo de Moraes       | Matemática            | DE | <a href="http://lattes.cnpq.br/5656565270700381">http://lattes.cnpq.br/5656565270700381</a> |
| Leonardo Gueiros da Silva         | Língua Portuguesa     | DE | <a href="http://lattes.cnpq.br/3051789644531709">http://lattes.cnpq.br/3051789644531709</a> |
| Marcelo Souza da Silva            | Física                | DE | <a href="http://lattes.cnpq.br/0487029353003648">http://lattes.cnpq.br/0487029353003648</a> |
| Maria Patrícia Lourenço Barros    | Libras                | DE | <a href="http://lattes.cnpq.br/6043567963510597">http://lattes.cnpq.br/6043567963510597</a> |
| Márcia Farias de Oliveira e Sá    | História              | DE | <a href="http://lattes.cnpq.br/3924612886096071">http://lattes.cnpq.br/3924612886096071</a> |
| Rodrigo da Silva Lima             |                       | DE | <a href="http://lattes.cnpq.br/3708203896360074">http://lattes.cnpq.br/3708203896360074</a> |
| José Almir Ferreira Gomes         | Zootecnia             | DE | <a href="http://lattes.cnpq.br/4651027724506638">http://lattes.cnpq.br/4651027724506638</a> |
| Rômulo Sátiro de Medeiros         | Engenharia Agrônômica | DE | <a href="http://lattes.cnpq.br/7261796176825148">http://lattes.cnpq.br/7261796176825148</a> |
| Rafael Santos de Aquino           | Zootecnia             | DE | <a href="http://lattes.cnpq.br/1347893734827167">http://lattes.cnpq.br/1347893734827167</a> |
| Maria Marli Melo Neto             | Língua Portuguesa     | DE | <a href="http://lattes.cnpq.br/1598463351724556">http://lattes.cnpq.br/1598463351724556</a> |
| Pedro Lemos de Almeida Júnior     | Química               | DE | <a href="http://lattes.cnpq.br/0517423044975441">http://lattes.cnpq.br/0517423044975441</a> |
| Raquel Costa da Silva             | Matemática            | DE | <a href="http://lattes.cnpq.br/2986567273218204">http://lattes.cnpq.br/2986567273218204</a> |
| Rônero Márcio Cordeiro Domingos   | Matemática            | DE | <a href="http://lattes.cnpq.br/1670469648409420">http://lattes.cnpq.br/1670469648409420</a> |
| Samuel Bezerra Alves              | Física                | DE | <a href="http://lattes.cnpq.br/2463162493244732">http://lattes.cnpq.br/2463162493244732</a> |
| Thiago Alves De Sa Muniz Sampaio  | Física                | DE | <a href="http://lattes.cnpq.br/1217707310609408">http://lattes.cnpq.br/1217707310609408</a> |
| Tarcísio David Konna Nunes Santos | Química               | DE | <a href="http://lattes.cnpq.br/7833142656970876">http://lattes.cnpq.br/7833142656970876</a> |
| Walfrido Cabral Claudino          | Sociologia            | DE | <a href="http://lattes.cnpq.br/0346240681452883">http://lattes.cnpq.br/0346240681452883</a> |
| Wellington Dos Santos Souza       | Física                | DE | <a href="http://lattes.cnpq.br/7615938135302872">http://lattes.cnpq.br/7615938135302872</a> |
| Williard Scorpion Pessoa Fragoso  | Filosofia             | DE | <a href="http://lattes.cnpq.br/6205447824183253">http://lattes.cnpq.br/6205447824183253</a> |
| Sandra Regina da Silva Galvão     | Agronomia             | DE | <a href="http://lattes.cnpq.br/1617784248422190">http://lattes.cnpq.br/1617784248422190</a> |
| Edmilson Gomes da Silva           | Zootecnia             | DE | <a href="http://lattes.cnpq.br/2512056306486776">http://lattes.cnpq.br/2512056306486776</a> |

Além dos professores(as) apresentados(as) na tabela acima, outros docentes de outras coordenações poderão vir a ministrar aulas no curso.



### 5.1.1 Funcionamento do Colegiado do Curso

O curso técnico de nível médio integrado em Agropecuária será administrado pela coordenação de Agropecuária. A ela competem às funções de planejamento, controle, avaliação e registro das atividades técnicas vinculadas ao PPC e ao PPI, além do melhor aproveitamento dos recursos físicos e didáticos disponíveis.

A coordenação é composta por docente com regime de trabalho de 40 horas ou dedicação exclusiva (DE), que assume o papel de conduzir as atividades, com a finalidade de responder junto às instâncias competentes questões diretamente relacionadas à natureza pedagógica e administrativa, além de viabilizar e concretizar necessidades internas do corpo docente e discente do curso. As atividades executadas no âmbito da coordenação devem estar em consonância com as decisões tomadas pela instância colegiada do curso e com as normas internas da Instituição.

A coordenação de curso reunir-se-á com seus docentes, ordinariamente, a cada quinze dias durante o semestre letivo, e extraordinariamente, sempre que convocado pelo Coordenador, ou por 2/3 (dois terços) dos seus membros, para tratar de temas relacionados ao curso e à atividade docente.

Farão parte da coordenação do curso os professores que ministrarem aula no curso técnico de nível médio integrado em Agropecuária.

O colegiado do curso, salvo quorum estabelecido por lei ou por este Regimento, funciona e delibera, normalmente, com a presença da maioria absoluta de seus membros. O coordenador, além do seu voto, tem, também, direito ao voto de qualidade, em caso de empate independentemente do previsto no parágrafo anterior.

É obrigatório, prevalecendo a qualquer outra atividade acadêmica, o comparecimento dos membros às sessões do colegiado de curso. As reuniões serão secretariadas por um de seus membros, designado pelo coordenador.

De cada sessão da reunião, lavra-se a ata, que, após lida e aprovada, é assinada pelo coordenador, pelo secretário e pelos presentes. As atas, após sua aprovação, serão publicadas e arquivadas na coordenação do curso, com livre acesso aos membros.



## 5.2 Corpo Técnico de Apoio ao Ensino

Além do corpo docente, o curso prevê a participação de pelo menos 05 (cinco) servidores técnico-administrativos, a serem definidos dentro do quadro do *Campus*, para atuarem como auxiliares administrativos e laboratoristas nos turnos de funcionamento do curso. Estes profissionais auxiliarão os professores na organização dos laboratórios e atividades administrativas específicas do Curso e apoio nas atividades docentes, a saber:

|   |  |
|---|--|
| Setor Pedagógico  | O setor pedagógico é composto por dois pedagogos(as), e três técnicos em assuntos educacionais. Um dos principais objetivos do setor é auxiliar os docentes na oferta de uma formação de qualidade.  |
| Controle Acadêmico  | A Secretaria de Controle Acadêmicos conta com um secretário(a) e três outros servidores, todos funcionários efetivos do <i>Campus</i> . Este departamento é responsável pelo gerenciamento do Sistema Acadêmico. O Sistema Acadêmico é uma ferramenta on-line de uso dos professores para o controle, lançamento e divulgação de faltas, conteúdos programáticos e notas para os alunos. Este sistema gera os diários finais de classe no final de cada semestre letivo das unidades curriculares. |
| Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE) | O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidade Especiais é constituído de um coordenador, quatro intérpretes de libras e duas profissionais para atendimento a alunos com necessidades especiais.  |
| Coordenação de Pesquisa e Extensão                                  | A coordenação de Pesquisa e Extensão é composta por dois coordenadores e outros dois servidores. Esse setor dialoga com o Departamento de Ensino com o intuito de garantir uma formação de qualidade para os alunos.   |
| Assistência de Alunos   | A assistência de alunos é composta por três servidores.  |
| Assistência Estudantil  | A assistência estudantil é composta por uma assistente social, uma psicóloga, uma nutricionista, uma enfermeira e uma técnica em enfermagem. Um dos objetivos desse setor é promover a igualdade de condições e a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes, prevenindo as situações de retenção e evasão escolar.   |
| Laboratório de Física   | O Laboratório de Física conta com um técnico em laboratório que é responsável pela organização do ambiente, bem como no auxílio na condução das atividades desenvolvidas por alguns docentes no referido local.  |
| Laboratório de Informática  | O Laboratório de Informática conta com um técnico em laboratório que é responsável pela organização do ambiente, bem como no auxílio na condução das atividades desenvolvidas por alguns docentes no referido local.   |
| Biblioteca  | A biblioteca é composta por uma bibliotecária e dois auxiliares de biblioteca.   |

## 6. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

As aulas e a coordenação do curso funcionarão no próprio *Campus*, localizado na BR 232 – Km 504, Zona Rural, sentido Recife. O *Campus* consta de uma área construída de aproximadamente 10.000 m<sup>2</sup>, onze salas de aulas, dez laboratórios, uma biblioteca, e uma quadra esportiva.

O prédio do *Campus* Salgueiro, cumpre o Decreto nº 5.269/04, que “[...] estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida”.

A Biblioteca do *Campus* Salgueiro funciona de segunda a sexta-feira em três turnos: 8h00 às 12h00, 13h00 às 18h00 e das 19h00 às 22h00. Seu espaço físico está distribuído em dois ambientes, perfazendo uma área total de 490 m<sup>2</sup>. O ambiente dispõe de cabines para estudo individual; 01 (um) salão onde se encontra o acervo com livre acesso aos usuários, mesas para estudos individualizados e em equipes e o balcão para recepção e empréstimo.

A biblioteca utiliza o sistema informatizado Pergamum, que possibilita o cadastro de novos usuários, consultas e reservas de livros, e acompanhamento do histórico de empréstimos. Na biblioteca são disponibilizados computadores com acesso à internet, tendo como principal finalidade o uso para pesquisas e elaboração de trabalhos escolares ou acadêmicos e possibilitar aos usuários acesso ao catálogo informatizado do acervo.

O procedimento de empréstimos é por tempo determinado mediante cadastro prévio, limitado a 3 (três) exemplares, que prevê um prazo máximo de 7 (sete) dias para os alunos e técnico-administrativos, e 15 (quinze) dias para professores, com a possibilidade de até 5 (cinco) renovações consecutivas, caso não haja solicitação de reservas. Ficará sempre disponível pelo menos 1 (um) exemplar para consultas no próprio *Campus*. O acervo bibliográfico desta Instituição se propõe, portanto, a atender ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A biblioteca conta ainda com o Repositório de Leituras Abertas (Releia) que é uma base de dados on-line, de acesso aberto e gratuito, que reuni sua produção científica de maneira organizada, abrangendo desde Trabalhos de Conclusão de Curso, artigos, teses e dissertações, até propriedade intelectual, produtos educacionais e-books.

## 7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Educação. Pronatec. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Disponível em: Acesso em 27-10-2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Comum Curricular

BRASIL. Decreto nº 7234, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES.

BRASIL. Lei nº 9.394, de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.

BRASIL. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29/12/2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

MORAES, F.; KULLER, J. A. Currículos Integrados no ensino médio e na educação profissional, São Paulo: Editora Senac, 2016.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO IF SERTÃO-PE. Plano de Desenvolvimento Institucional do IF SERTÃO- PE – PDI: período de vigência 2019-2023. Disponível em: <https://www.ifsertao-pe.edu.br/images/Consup/2019/Resolucao%20n%2036.pdf>. Acesso em 01-10-2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO, Campus Serra Talhada. Projeto Pedagógico Institucional, 2018. Disponível em: <file:///C:/Users/DAP/Documents/Reformulacao%20do%20PPC/Resultado%20das%20discussoes/PPI%20IFSERTAO.pdf>. Acesso em 01-10-2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO, Campus Timon. Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Edificações, 2015. Disponível em: <file:///C:/Users/DAP/Documents/Reformulacao%20do%20PPC/Resultado%20das>

[%20discursões/PROJETO-DO-CURSO-EDIFICAÇÕES-INTEGRADO\\_26\\_03\\_2015.pdf](#).

Acesso em 01-10-2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL, Campus Farroupilha. Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática, 2018. Disponível em: [file:///C:/Users/DAP/Documents/Reformulação%20do%20PPC/Resultado%20das%20discursões/PPC\\_INFORMATICA\\_2018\\_novembro\\_FINAL.pdf](file:///C:/Users/DAP/Documents/Reformulação%20do%20PPC/Resultado%20das%20discursões/PPC_INFORMATICA_2018_novembro_FINAL.pdf). Acesso em 01-10-2019.

LOPES, A. R. C. Políticas de Integração Curricular, Rio de Janeiro: EDUERJ, 2008, 184 p.